

12 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXI — QUARTA-FEIRA, 15 DE DEZEMBRO DE 1948

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRACA TIROANTES Nº 77 — RIO DE JANEIRO — N.º 6.280

Aprovado e Enviado à Sanção o Repouso Semanal Remunerado

O CONGRESSO E O REGIME

DANTON JOBIM



Encerra-se hoje a terceira sessão legislativa da primeira legislatura do Congresso Nacional. Mais de dois anos de funcionamento regular, pois, oferecem ao nosso parlamento excelente oportunidade de avaliar o rendimento normal de seu trabalho, para aceitar ou desprezar conscienciosamente as críticas numerosas que lhe vêm sendo feitas.

Falando francamente, "sine ira", forçoso será reconhecer que esse rendimento é bem pequeno. O próprio regime ainda não se acha inteiramente constituído, por lhe faltarem leis de vital importância para a boa execução da Carta Constitucional. Duas sessões legislativas seriam mais que suficientes para realizar essa obra necessária, à qual se convencionou chamar, usando um neologismo do sr. Getúlio Vargas, de "complementação" da nossa lei básica.

O regime ainda não se armou de uma verdadeira lei de defesa do Estado, que se ajuste convenientemente ao espírito de suas instituições. Temos uma lei de segurança obsoleta, feita à imagem e semelhança da Ditadura, com algumas correções ineptas, remendos de pano novo em pano velho, que já na Bíblia se condenam. Trata-se de um estatuto que se elaborou para um sistema penal especialíssimo, efeito aos julgamentos de planos, hoje proscritos. A Justiça comum o aplica penosamente, vendo seus ares permanentemente ameaçados da fulminação de inconstitucionalidade.

Pois o Congresso ainda não conseguiu, em dois anos, arrumar o regime de um novo e eficaz instrumento de proteção, que, mantendo intatas as invioláveis garantias do indivíduo, consiga preservá-lo dos ataques de perigosos inimigos internos e externos.

E quem nos dará notícia, por outro lado, da lei de responsabilidade? Se um governador, hoje, cometer um crime, não haverá lei que regule o processo e sua imunidade estará, certamente, assegurada. A inexistência de uma lei de responsabilidade só se explica em rápido período de transição entre a ditadura e a plena legalidade, quando ainda os legisladores não tiveram tempo de dispor a respeito. Mas, em dois anos já se poderia ter sanado falha tão grave, que os constituintes da primeira República procuraram corrigir logo no início de seus trabalhos como Congresso regular.

Poderíamos ainda perguntar pela lei de imprensa, que caminha a passo de cágado; ou por esse encançado estatuto do petróleo, de que só se lembram o dr. Bernardes e seus amigos comunistas, ou ainda por este monumental plano SALTE, que, se for levado a sério, já agora, terá de ser mandado às urtigas, porque não é crível que seus dados fundamentais permaneçam constantes depois de tanto tempo de engavetamento.

Mas é preciso não esquecer ainda que nem sobre o destino das vagas comunistas se chegou a qualquer conclusão. A desorientação é tamanha que a última hora nem o PSD nem a UDN sabiam mais o que queriam e tudo acabou naquele fiasco espetacular a que assistimos, com a retirada às pressas do projeto oriundo da Comissão de Justiça.

Vejamos, entretanto, o reverso da medalha. A verdade é que a simples existência de um Congresso em pleno funcionamento, neste país, já é um bem inestimável, bem que devemos conservar intransigentemente, por maiores que sejam as deficiências do Legislativo.

O Congresso vale, apesar de seus defeitos, como uma caixa de ressonância dos anseios, opiniões e queixas da Nação. Vale pelo seu poder de fiscalização e de censura, pelas franquias de sua tribuna, que se estendem às minorias políticas. Vale, sobretudo, como a válvula de escape de tendências e movimentos que trabalham no subsolo do regime e acabariam por destruí-lo se não fossem oportunamente

TEXTO DO PROJETO DE LEI DEFINITIVO DO CONGRESSO

A Câmara dos Deputados aprovou, na sessão noturna extraordinária, o projeto de lei que determina e regula o repouso semanal remunerado, enviando-o à sanção.

VOTAÇÕES URGENTES DE ÚLTIMA HORA

A matéria, que fora apreciada extraordinariamente pela Comissão de Legislação Social, ainda ontem, foi, ontem mesmo, encaminhada ao plenário, quando decidiu em definitivo sobre o assunto, uma vez que deliberou sobre o projeto que se originou na Câmara, lora pela mesma aprovada, tendo chegado de volta a ela em virtude das emendas feitas no mesmo pelo Senado. Foi, assim, o projeto

apressado de maneira extraordinária, a fim de poder submeter a sanção presidencial antes do encerramento da sessão legislativa que chega hoje ao fim.

TEXTO DO PROJETO DE REPOUSO

É do seguinte teor o projeto de repouso semanal remunerado aprovado ontem e enviado à sanção presidencial:

Art. 1.º — Todo empregado tem direito ao repouso semanal remunerado, de vinte e quatro horas consecutivas, preferentemente aos domingos e, nos limites das exigências técnicas das empresas, nos feriados civis e religiosos, de acordo com a tradição local.

Art. 2.º — Entre os empregados a que se refere esta lei, incluem-se os trabalhadores rurais, salvo os que operem em qualquer regime de parceria meação, ou forma semelhante de participação na produção.

Art. 3.º — O regime desta lei será extensivo àqueles que, sob forma autônoma, trabalhem agrupados, por intermédio de Sindicato, Caixa Portuária ou entidade congênere. A remuneração do repouso obrigatório, neste caso, consistirá no acréscimo de um sexto (1/6) calculado sobre os salários efetivamente percebidos pelo trabalhador, e pago juntamente com os mesmos.

Art. 4.º — É devido o repouso semanal remunerado, nos termos desta lei, aos trabalhadores das autarquias, e de empresas industriais, ou sob administração da União, dos Estados e dos Municípios, ou incorporadas nos seus patrimônios, que não estejam subordinados ao regime do funcionalismo público.

OS EMPREGADOS EXCLUIDOS DA LEI

Art. 5.º — Esta Lei não se aplica às seguintes pessoas:

- a) aos empregados domésticos, assim considerados, de modo geral, os que prestam serviço de natureza não econômica à pessoa ou à família no âmbito residencial destas;
- b) aos funcionários públicos da União, dos Estados e dos Municípios, aos respectivos extranumerários em serviço nas próprias repartições;
- c) aos servidores de autarquias paraestatais, desde que sujeitos a regime próprio de proteção ao trabalho que lhes assegure situação análoga à dos funcionários públicos.

Parágrafo único — São exceções técnicas, para os efeitos desta lei, as que, pelas condições peculiares às atividades da empresa, ou em razão do interesse público, tornem indispensável a continuidade de serviço.

ASSIDUIDADE AO SERVIÇO

Art. 6.º — Não será devida a remuneração quando, sem motivo justificado, o empregado não tiver trabalhado durante toda a semana anterior, cum-



Bramuglia, o boicotado.

Boicotado Bramuglia na Argentina

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — A omissão de notícias sobre as atividades do chanceler Juan Atilio Bramuglia, que se observa há algumas semanas, prosseguiu ainda hoje na imprensa oficial argentina.

SILENCIO NOS JORNAIS

O chanceler argentino chegou aos Estados Unidos há vários dias e deixou Nova York esta noite com destino a Miami, rumo ao Rio e Buenos Aires.

"La Prensa", "La Nación" e "El Mundo" publicaram informações sobre as atividades de Bramuglia em Nova York, porém as seguintes folhas: "Standard", "Clarín", "Mundo", "Pueblo", "Hora", "Laborista", "Lider" e "Democracia" não tomaram conhecimento da presença do chanceler platino em Nova York.

Em que pese ter Bramuglia desmentido as notícias de que renunciou se sabe que deu pressa a seu regresso à capital argentina.

O que se poderia qualificar de tático "boycott" de certos setores da imprensa, especialmente órgãos afetos ao governo, não é uma nova situação. Recordar-se que o nome de Bramuglia foi omitido em várias oportunidades.

Não obstante, não foram verificadas quaisquer manifestações públicas do governo, nem adotadas medidas que

(Conclui na 2.ª pag.)

canalizadas para as assembleias de representação popular.

Por isso mesmo, o dia de hoje não deve ser de tristeza para os brasileiros. O Congresso, que tomou em votar os próprios subsídios, não merece a exacerção popular, porque, apesar de tudo, se acha a serviço da Nação, Deus o ilumine para que, na próxima sessão legislativa, desempenhe o seu papel necessário com civismo e dignidade.



EM CIMA: — flagrantes de um dos poucos incidentes havidos durante as eleições feitas na zona ocidental de Berlim (na oriental, os russos as proibiram), no qual teve de intervir a polícia, pois um grupo de 5 agitadores comunistas tentaram impedir que os eleitores de uma seção eleitoral cumprissem seu dever, atirando-se sobre eles a murros e guarda-chuvas. EM BAIXO: Alger Hiss, antigo alto funcionário do Departamento de Estado norte-americano, ao deixar a Corte de Justiça de Nova York, onde responde a processo, acusado de ter servido ao "underground" comunista nos Estados Unidos durante a última guerra, sorri da acusação levantada contra ele pela Comissão de Investigação das Atividades Anti-Americanas, condenada pelo Presidente Truman. (FOTOS ACME-D. C., via aerea).

DESMENTIDO AUDACIOSO

O "DIARIO CARIOCA" CONFIRMA, EM TODOS OS SEUS TERMOS, A ENTREVISTA QUE LHE CONCEDEU O GOV. FLUMINENSE ONTEM CONTESTADA NA ASSEMBLEIA

Na última sexta-feira, pela manhã, o sr. governador Macedo Soares e Silva esteve na residência do fundador desta folha, sr. J. E. de Macedo Soares, tendo ocasião de contestar pormenores de uma notícia sobre a política fluminense estampada no DIARIO CARIOCA daquele dia.

Dizia a informação que o governador se entendera com a direção do PSD local no sentido de serem admitidos na Comissão Executiva desse partido dois secretários de Estado, os srs. Cruz e Queiroz, mas que o PSD, concordando com isso, anulava a admissão dos novos dirigentes, supostamente amigos do coronel Edmundo de Macedo Soares, com a multiplicação dos cargos da C. E., que cresceram de 21 para 57.

Negou o governador que tivesse participado de qualquer entendimento e se propôs retificar a informação, nesse ponto, em uma entrevista, pedindo ao dr. J. E. de Macedo Soares que mandasse um redator do DIARIO CARIOCA ao Ingá para ouvi-lo.

Comunicando-se o nosso fundador com a direção do jornal, designou esta um redator político para a missão, mas o dr. Macedo Soares, encontrando-se com o nosso redator-chefe, dr. Danton Jobim, no Jockey Club, pediu-lhe que fosse pessoalmente a



Governador Macedo Soares

acompanhá-lo, de modo que teve oportunidade de conversar com o coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva durante o trajeto do Palácio à Estação da Frota Carioca e, depois, durante a travessia da Guanabara.

Expôs desde logo o jornalista o fim de sua ida ao Ingá e o governador renovou o seu desejo de retificar a notícia, negando que houvesse qualquer interferência sua no caso dos dois secretários.

As palavras que reproduzimos no sábado exprimem com fidelidade e discreção o pensamento do coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva. Nelas nada há que possa comprometer o governador; muito

(Conclui na 2.ª Pagina)

DA BANCADA DE IMPRENSA TU PRA LÁ E EU PRA CÁ

(Pelo cronista parlamentar do DIÁRIO CARIOCA)

Continua o Congresso a discutir item por item os vetos parciais do presidente da República aos projetos de lei que sobem à sua sanção, como se, ao vetar um projeto, devolvendo-o à apreciação parlamentar, o presidente praticasse diversos atos e não um só. Partindo dessa premissa falsa, o Congresso, por sua vez, discute e vota vetos a granel, tantos quantos forem os dispositivos invetados pelo presidente para vetar. Aperfeiçoando essa técnica renovadora, já o Executivo se permite sancionar alguns artigos e vetar outros. De modo que temos leis que são leis sancionadas e publicadas, em pleno vigor, quanto a certos artigos. Quanto a outros, "num xe xabê": será ou não.

O VETO, UNO E INDIVISÍVEL

Entretanto, poucas coisas serão mais claras do que a unidade e a indivisibilidade do veto, ainda que diversas sejam as razões de vetar. Assim, se os srs. congressistas permitem uma comparação familiar, mas que parece bastante expressiva, queiram refletir sobre o seguinte: vários motivos pode ter um pai de família para recusar o pedido em casamento de uma de suas filhas. Recusa-o, por exemplo: 1.º) porque o candidato é mal afamado; 2.º) porque não tem profissão; 3.º) porque é caçador de dote; 4.º) porque se embriaga; 5.º) porque... a lista pode continuar indefinidamente. Mas a recusa é "UMA SO". É a recusa é exatamente o veto ao pedido, como o veto é a recusa formal e explícita do presidente à sanção de um projeto que, a seu ver, por tais ou quais motivos, não deve ser convertido em lei, salvo se (no caso de veto parcial) anular o Congresso em esturpando-lo dos dispositivos impugnados.

Veta, pois, o presidente, o projeto, no seu todo, tal como recebido para sanção, considerando-o inteiramente inaceitável, por inconstitucional ou inconveniente (veto total) ou aceitável sob a condição de expurgo das inconstitucionalidades ou inconveniências, encontradas em alguns artigos, de seus dispositivos (veto parcial). Em caso algum, entretanto, é lícito ao presidente intervir por outra forma na elaboração da lei, para sancionar alguns artigos escolhidos, convertendo-os em lei e devolvendo os outros, pelo veto, para deliberação posterior das Câmaras.

EM TEORIA E NA PRÁTICA

Nenhuma outra interferência pode ter o presidente na elaboração das leis senão a da sanção ou a da recusa fundamentada da sanção, que devolve ao Congresso a apreciação final da matéria, pois só ao Legislativo, em última análise, cabe dizer o que é o que não é lei, e quais são os dispositivos que a compõem. O presidente objetiva, simplesmente, sem competência e poder para modificar o projeto, que é uno, ou para sugerir modificações que

nem mais o Legislativo pode introduzir no texto. O veto, que tem efeito suspensivo, é a simples comunicação das condições em que o presidente sancionaria de bom grado o projeto, ou de que não o sancionaria de bom grado em hipótese alguma, só o fazendo, possivelmente, se mantido, por julgar cumprido o seu dever de advertir o Legislativo dos defeitos encontrados no seu trabalho.

Esse ato, como se vê, é um só. É uma negativa, um "não", um "I object". É ao Legislativo, por sua vez, não é lícito sancioná-lo fundamentado por fundamento, para aceitar alguns e recusar outros. Tudo isso — bem entendido — em teoria. Na prática, bem sabemos que os dois terços de congressistas presentes necessários para manter um projeto contra a objeção presidencial é uma pura improbabilidade. Tão cedo não se verá semelhante fenômeno em nossas câmaras, que não costumam assinalar-se por nenhuma exagerada firmeza de convicções.

DIVIDIR PARA COMBATÊ-LO

É curioso notar que, em contrário à tese que aqui sustentamos pela segunda vez, foi invocado o argumento de que ao veto parcial (erroneamente interpretado como uma série de vetos distintos) deveria corresponder a apreciação parcelada de tais vetos, sob pena de se criar para o Legislativo uma situação de inferioridade em face do Executivo.

O argumento não procede. A apreciação parcelada do veto, longe de fortalecer, enfraquece o Legislativo. Toda essa discussão nasceu, precisamente, de um caso em que havia empenho em não deixar fosse derrotado o Governo. A apreciação e votação do veto em conjunto pareceu arriscada à maioria, pois a soma dos descontentamentos poderia perfeitamente perfazer os dois terços necessários à manutenção do projeto. A tática das dinâmicas homeopáticas visou, portanto, fortalecer, sim, mas ao Executivo, enfraquecendo as resistências do Congresso, dividindo-as, para vencê-las.

Na verdade, essa noção de derrota ou vitória é que atrapalha o jogo das instituições. Executivo e Legislativo não se combatem e, portanto, não se vencem. Pelo veto, fixam-se e determinam-se as responsabilidades. Nada mais. Vencedor ou vencido, só pode ser o país, conforme o acerto ou desacerto da deliberação que prevaleça. A melhor solução tanto pode estar com o presidente, ao vetar, como com o projeto. Presume-se que esta última hipótese seja a verdadeira quando dois terços do Congresso optem por ela.

Tudo isso em teoria. Mas quem é que quer saber de teoria, neste país em que uma esmagadora maioria considera os vetos do simples ponto de vista da vontade do Governo, que muitos gostam de satisfazer e alguns querem contrariar?

SENADO

Criação de 130 Cargos no Serviço de Arrecadação da Prefeitura

A C. de Justiça Aceitou o Veto do Prefeito — Tres Vetos Aprovados no Plenário

A Comissão de Constituição e Justiça reuniu-se, ontem, pela manhã no Senado, examinando diversas matérias. Entre estas figurou o veto do prefeito oposto ao projeto de lei que criou 130 cargos de provimento efetivo, nos novos serviços municipais para arrecadação dos impostos de indústrias e profissões e de vendas e consignações. O parecer do relator, sr. Aluízio de Carvalho, foi favorável ao veto que foi aprovado por unanimidade.

SESSÃO NOTURNA

O plenário se reuniu à noite, custando da Ordem do Dia, além de outras matérias, quatro vetos do prefeito Mendes de Moraes.

O primeiro oposto ao projeto que extingue a parte respectiva do Quadro Suplementar, resultante da elevação de funcionários extramunicipais e intermunicipais, teve sua votação adiada, a requerimento do sr. Hamilton Nogueira.

O segundo, oposto ao projeto que autoriza a desapropriação dos imóveis ocupados por colégios particulares, sujeitos a despesa, foi aprovado.

Foram aprovados ainda os outros dois referentes aos projetos que desapropriam os terrenos onde funcionam o "River Futebol Clube" e o "Cavalcaçote Futebol Clube".

HOMENAGEM AO SENHOR ATÍLIO VIVAQUA

No expediente falaram os representantes de todos os partidos em homenagem ao sr. Atílio Vivaqua, presidente da Comissão de Justiça.

Oferecerá Uma "Bandeira Branca da Paz" ao Governo da Costa Rica

José Lacerda Filho — o Servo de Deus — está empenhado numa campanha que se destina a oferecer ao governo da Costa Rica uma "Bandeira Branca da Paz", em nome do povo brasileiro, isto pelo fato de ter sido dissolvido o Exército daquele país.

O sr. Lacerda, a fim de angariar donativos, endereçou várias cartas a diversas instituições, distribuindo ainda centenas de listas pelos estabelecimentos comerciais desta capital.

As referidas listas serão arrecadadas juntamente com as respectivas quantias e enviadas para a Associação Brasileira de Imprensa, para o fim a que se destinam.

CÂMARA

Aprovada a Prestação de Contas do Pres. da República

OUTRAS VOTAÇÕES — SOMENTE À NOITE A CÂMARA ENCERRARÁ OS SEUS TRABALHOS

Além da sessão extraordinária de ontem, a Câmara terá hoje mais duas reuniões, encerrando os seus trabalhos à noite, por ocasião da segunda. Foram feitos ontem poucos discursos, no intuito de poupar tempo, para as múltiplas votações constantes da Ordem do Dia. Antes de anunciar a Ordem do Dia, porém, o sr. Coelho Rodrigues acentuou que a responsabilidade de não ter a Câmara votado as Diretrizes do Ensino é do líder

da maioria, deputado Acúrcio Torres. Lembrou que o projeto, a seu pedido, fora enviado à Comissão de Leis Complementares, apesar do Executivo tê-lo remetido após exaustivo estudo de técnicos na matéria. Fica, portanto, o país — concluiu — na falta de uma importante matéria orientadora do ensino. APROVADA A PRESTAÇÃO DE CONTAS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA. Foi aprovado, em votação se-

creta, o projeto aprovando as contas prestadas pelo presidente da República, relativas ao exercício de 1947. Votaram a favor 175 e 40 contra.

OUTRAS APROVAÇÕES

Foram aprovados, ainda, os seguintes projetos: n. 1.221-A, de 1948, dispondo sobre a realização do Sexto Recenseamento Geral do Brasil; tendo parecer da Comissão de Finanças com emenda ao art. 6.º do anteprojeto do Governo; parecer da mesma Comissão, contrário às emendas de discussão única.

n. 1.126, de 1948, autorizando o registro do contrato celebrado entre o Ministério da Educação e Saúde e o Governo do Estado do Amazonas, para execução do plano de ensino primário supletivo para adolescentes e adultos (Da Comissão de Tomada de Contas). (Discussão final).

n. 1.303, de 1948, concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para objetos de culto religioso, instrumentos, etc., destinados às missões e casas que a Congregação Missionária do Santíssimo Redentor mantém no Brasil. (Da Comissão de Finanças) (discussão única).

n. 1.318, de 1948, autorizando a emissão especial de selos em benefício dos filhos sádicos dos lazaros; tendo pareceres favoráveis da Comissão de Constituição e Justiça, parecer do projeto da Comissão de Transportes e Comunicações e parecer da Comissão de Finanças favorável ao projeto da Comissão de Transportes (Discussão única).

n. 819-A, de 1948, autorizando o Poder Executivo a abrir o crédito especial de dois milhões de cruzeiros (Cr\$ 2.000.000,00), para atender às despesas de comemoração do centenário de Joaquim Nabuco; tendo pareceres favoráveis das Comissões de Constituição e Justiça e Educação e Cultura e pareceres, com substitutivo da Comissão de Finanças (discussão final).

n. 849-B, de 1948, dispondo sobre as promoções à segunda e demais classes das carreiras técnicas do funcionalismo público civil (Da Comissão de Serviço Público Civil) (discussão final).

n. 1.154-A, de 1948, dispõe sobre a comemoração nacional do nascimento de Rui Barbosa; tendo pareceres das Comissões de Educação e de Finanças favoráveis ao anteprojeto do Governo, parecer da Comissão de Educação e Cultura favorável à emenda de discussão única.

n. 1.282, de 1948, concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para material importado pelo Governo do Estado do Piauí; com pareceres das Comissões de Justiça, Obras Públicas e Indústria favoráveis ao anteprojeto e parecer com emenda, da Comissão de Finanças (Da Comissão de Constituição e Justiça) (discussão única).

n. 1.283, de 1948, concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para material importado pelo Governo do Estado do Piauí; com pareceres das Comissões de Justiça, Obras Públicas e Indústria favoráveis ao anteprojeto e parecer, com emenda, da Comissão de Finanças (Da Comissão de Constituição e Justiça) (discussão única).

Incorporação a Armada de Navios Tanques

A incorporação dos navios tanques "Rio" e "Raza" recentemente adquiridos pela Aeronáutica, à Marinha seria feita hoje, com uma solenidade presidida pelo general Eurico Dutra, o titular da pasta da Aeronáutica, tenente brigadeiro, Armando Trompowsky procederia a entrega dos navios a seu colega da pasta da Marinha, almirante de esquadra Sílvio de Noronha.

A esta cerimônia que terá lugar às 9 horas, na Ilha das Cobras, comparecerão oficiais das três armas e autoridades civis.

Ampliação Dos Serviços do Banco do Sangue COMO TRANSCORREU A ÚLTIMA REUNIÃO DA COMISSÃO DE SAÚDE PÚBLICA — LEITURA DO RELATORIO ANUAL

Reuniu-se ontem a Comissão de Saúde Pública, sob a presidência do sr. Miguel Couto Filho, para encerrar as suas atividades durante a sessão legislativa do ano em curso.

Durante esta reunião, o deputado Leão Sampaio, apresentou circunstanciado parecer favorável realçando a necessidade de ampliação dos serviços do Banco de Sangue do Distrito Federal. O projeto é de autoria do deputado Campos Vergil, e concede ao referido Banco o auxílio de 2 milhões de cruzeiros e a subvenção de Cr\$ 500.000,00.

Ficou deliberado, finalmente, que fosse ouvido o secretário de Saúde da Prefeitura, a fim de ser elaborado um substitutivo dando maior amplitude aos serviços do citado Banco de Sangue.

RELATORIO ANUAL

O presidente leu em seguida o relatório anual dos trabalhos da Comissão durante o período legislativo de 1948. Ao terminar a leitura, agradeceu o esforço de todos os componentes da Comissão.

Em seguida, a requerimento do sr. Leão Sampaio, foi aprovado um voto de louvor ao sr. Miguel Couto Filho pela maneira que vem conduzindo os trabalhos daquele órgão técnico.

Entregue na Câmara o Anteprojeto de Lei Sobre o Petróleo

Uma numerosa comissão do Centro Nacional de Estudos e Defesa do Petróleo, fez entrega na Câmara Federal, a um grupo de parlamentares, do anteprojeto de lei sobre o petróleo apresentado pela Convenção Nacional de Defesa do Petróleo.

Fez uso da palavra o general Raimundo Sampaio, que salientou o caráter democrático daquela contribuição do povo brasileiro para a solução do importante problema do petróleo.

Diplomação de Novos Oficiais da Escola de Estado Maior

Realizar-se-á no próximo dia 21 do corrente, às 10 horas, na Escola do Estado Maior do Exército, a cerimônia de entrega das diplomas aos oficiais que terminaram o curso daquele estabelecimento.

Presidirá a solenidade o Chefe da Nação, com a presença das altas autoridades civis e militares e representantes da imprensa. O uniforme para os oficiais é o 4.º, armado e com barretas.

Concedendo Isenção de Impostos

O presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei, que concede isenção de impostos, direitos e taxas, com a exclusão da taxa de previdência social para máquinas e acessórios, importados pela firma "Indústria Betomilite de Artefatos de Construção Ltda".

Segue Hoje Para Porto Alegre o Ministro da Agricultura

Fazendo-se acompanhar dos srs. Alvaro Barcelos Fagundes, diretor do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas; A. R. de Oliveira Mota Filho, diretor da Divisão de Fomento da Produção Vegetal; e Pedro Afonso Mibieli de Carvalho, assistente-técnico, segue hoje para Porto Alegre o titular da pasta da Agricultura. O sr. Daniel de Carvalho vai parabenizar a turma de agrônomos de 1948 da Escola de Agronomia e Veterinária da Universidade do Rio de Janeiro.

"A Agravação Tributária Não Suporta Nenhum Acréscimo de Imposto de Vendas"

Como Transcorreu a Reunião de Ontem na FARESP — Entendimentos Entre as Entidades da Produção e o Executivo

S. PAULO, 14 (Do correio-pouso) — Na reunião de ontem da FARESP, quando estiveram presentes a diretoria daquela agremiação e os representantes das cooperativas agrícolas, sob a presidência de sr. Iris Mainberg, foi demonstrado que a produção agropecuária do Estado vive uma época de grandes dificuldades e que a agravação tributária não suporta nenhum acréscimo de imposto de vendas e consignações.

TELEGRAMAS DO INTERIOR

A meta tomou conhecimento de telegramas e memorial recebidos do interior, protestando contra a incidência do imposto de vendas e consignações sobre os produtos da lavoura, e apoiando os projetos que correspondem às necessidades de produção.

Nessa sessão, foram lidos ofícios da Associação Rural de Umuarama, da Cooperativa Rural de Batatais, da Associação Rural do Vale da Ribeira, da Cooperativa Agrícola Mista de Pompeia e outras, além de telegramas da Associação Rural de Botucatu, da Cooperativa Agrícola Mista de Cândido Mota, da Associação Rural de Cafelandia e da Associação Agropecuária de Guaratingueta.

Todas aquelas entidades se mostram solidárias com a ação da FARESP, diante do projeto 757. Salientam tratar-se de medida justa e equânime.

Colação de Grau Dos Bacharelados do Curso Obstétrico da Faculdade Fluminense de Medicina

No próximo dia 21, às 20 horas, será realizada, no Salão Nobre do Departamento de Educação da Hollerith, a Av. Graça Aranha, n.º 182, a solenidade de colação de grau dos bacharelados do Curso Obstétrico da Faculdade Fluminense de Medicina, dirigido pelo prof. Otávio de Souza.

Será, também, rezada missa às 10 horas, na Catedral de São João Batista, em Niterói.

Na gravura ao lado, a senhorinha Juliana Reis Ferreira Lima, que acaba de concluir aquele curso, onde se destacou pela sua aplicação nos estudos.

Regressa, Amanhã o General José Pessoa

Regressa amanhã, de volta de uma inspeção que realizou ao sul do país, o general de divisão José Pessoa. Os amigos e colegas do ilustre militar vão prestar-lhe uma manifestação de respeito por ocasião de seu desembarque na Gare de Pedro II.

Credito Especial Para a Ordem Nacional do Mérito

O presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei, que autoriza a abertura de crédito especial para a Ordem Nacional de Mérito.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Debatida a Entrevista do Gov. a Este Jornal

Uma Carta do Redator-Chefe do DIÁRIO CARIOCA Lida Pelo Líder Udenista — Bem Recebida Pela Opinião Pública a Entrevista Dada pelo Sr. Alberto Torres — Desmente o Sr. Macedo Soares e Silva — A Ordem do Dia

O deputado Alberto Torres proferiu, na sessão de ontem, longo discurso examinando a entrevista concedida pelo governador Macedo Soares e Silva a este jornal, na semana passada, na qual se excusava de não ter intervenido de nenhum modo na inclusão de dois dos seus secretários na Comissão Executiva do P.S.D. Fluminense, e que os mesmos não representavam nem o pensamento daquele partido junto ao seu governo, nem o seu governo junto ao mesmo partido.

Elogiou o orador a atitude do chefe do Executivo, que demonstrou querer continuar "equidistante dos partidos que o elegeram em 19 de janeiro", acrescentando: "Sinto-me com forças para dizer que a entrevista do sr. governador pode ser bem recebida pela opinião pública fluminense. O sr. governador declara que não é exato, não procedem aqueles rumores que tanto ouvi nesta Casa, de que os srs. Helio Cruz de Oliveira, aquele paraquedista a que se refere o sr. J. E. de Macedo Soares no seu primoroso artigo de domingo, e o sr. Juvenal de Queiroz Vieira, este, amigo caríssimo dos meus, de que se os dois secretários mencionados fossem participantes dos órgãos de direção do P.S.D., ele, governador, passaria a fazer, publicamente, a política pessoalista em nossa terra."

Nesta altura do seu discurso, começou o sr. Alberto Torres a receber diversos apertes, particularmente dos srs. Hamilton Xavier, que afirmou ter recebido informações de que o próprio governador havia desmentido a entrevista de que estava tratando o orador, e do sr. Macedo Soares e Silva, lider pessoalista, afirmando por outro lado não representar a entrevista, o verdadeiro pensamento do chefe do Executivo.

Tais afirmativas foram formuladas diversas vezes no desenrolar do discurso do sr. Alberto Torres por vários deputados pessoelistas e principalmente pelos dois já citados, o que levou o líder udenista, Mario Guimarães, a fazer uso da tribuna, logo em seguida, a fim de ler uma carta a ele dirigida pelo jornalista Danton Jobim, diretor desta folha. Disse o sr. Mario Guimarães, inicialmente, que não era seu propósito ocupar a tribuna para debater um assunto que, a seu ver, interessava apenas ao Partido Social Democrático. Tratava-se de uma entrevista concedida pelo governador Macedo Soares e Silva, a jornalista de alta responsabilidade, desmentindo rumores de sua intervenção na Comissão Executiva do P.S.D. Era, pois, um assunto que não interessa à U.D.N. Entretanto, como várias afirmativas tinham surgido no decorrer dos debates indicando que a entrevista tinha sido deturpada e não representava o pensamento do governador, achava indispensável ler um documento que considerava esclarecedor. Passou, em seguida, à leitura da referida carta do jornalista Danton Jobim, na qual, a autenticidade das declarações do sr. Edmundo de Macedo Soares e Silva era reafirmada, concluindo que somente o próprio governador poderia desmentir-las, o que, evidentemente, não o faria, pois tratava-se de homem honrado, que não poderia, por isso mesmo, assumir tal atitude.

Concluiu a leitura da carta o líder udenista encerrando suas considerações, ouvido em completo silêncio tendo falado, por

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM Rua do Rosário, 93 — De 1 às 6

DR. MAURICIO NASLAUSKY

CLÍNICA CIRÚRGICA E PRÓTESE DENTÁRIA Atende-se, também, a crianças EDIF. CARIOCA, 3.º and. Sala 306

Tel. 42-2746 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras

RAIOS X

TOMOGRAMFIAS Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto

Alegre, 70-9º and.

TELEFONE: 21-8330

CONFIRMADOS OS VETOS AO REGULAMENTO SOBRE A EFETIVAÇÃO DOS EXTRANUMERÁRIOS

CRIADA A COMISSÃO DO VALE DO S. FRANCISCO

A Solenidade de Ontem no Palácio do Catete — A Saudação do Dep. Manuel Novais

Em solenidade ontem realizada, no Palácio do Catete, o presidente Eurico Gaspar Dutra após a sua saudação à lei que cria a Comissão do Vale do São Francisco. O ato teve lugar no Salão Amarelo, achando-se presente a Comissão Parlamentar do Vale do São Francisco, composta pelos membros srs. deputados Manuel Novais, Medeiros Neto, Eunápio de Queiroz, Freitas Cavalcanti, Arruda Câmara, Amando Fontes, Leopoldo Maciel, José Ma-

ria Alquimim, Leandro Maciel, Oscar Carneiro, Teodoro de Albuquerque, o deputado Israel Pinheiro, que foi relator do projeto, na Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados.

Procedeu a leitura do texto da lei, o professor Pereira Lima, chefe do Gabinete Civil da Presidência, tendo em seguida o presidente da República sancionado a mesma sob uma salva de palmas da Comissão Parlamentar.

Encerrando a cerimônia, fez uso da palavra, o presidente daquele órgão técnico, deputado Manuel Novais, da UDN da Bahia, que disse da importância do ato presidencial que vinha dar realidade a Comissão do Vale do São Francisco, que será a entidade destinada a executar o programa que o Governo Federal vem executando para recuperação econômica do Vale do grande rio, o que está sendo feito, através dos Ministérios da Aeronáutica, Viação e Agricultura, em cumprimento ao plano de obras cuja execução está prevista para 1950.

Conferência do Cientista Cesar Lattes

O cientista brasileiro Cesar Lattes, autor de notável descoberta no campo da Física Nuclear, realizará amanhã, às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação, uma conferência sobre "O mágico e sua produção artificial". A entrada é franca.

DEPOIMENTO

CABE AO ESTADO PROMOVER OS MEIOS INDISPENSÁVEIS AO AJUSTAMENTO DOS INDIVÍDUOS

Como Falou ao DIÁRIO CARIOCA o Prof. Henrique Roxo — O Sensacionalismo da Imprensa Uma Das Causas — A Vida Nas Penitenciárias

Na "enquete" promovida pelo DIÁRIO CARIOCA sobre a onda de criminalidade que se registra atualmente, no Rio, temos hoje o depoimento do professor Henrique Roxo.

O professor Henrique Roxo formou-se, em 4 de janeiro de 1901, em medicina pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Em 1904 exerceu o lugar de lente interno da Clínica Psi-

quiátrica daquela Faculdade; em 1905 foi nomeado professor substituto de Psiquiatria, tendo assumido a cadeira dessa especialidade de 1911 até 1945, data em que foi aposentado e nomeado como professor emerito. Há 43 anos que faz clínica de especialidade. Além de cerca de 200 trabalhos sobre estudos de psiquiatria, publicou o importante livro "Manual de Psiquiatria". Tomou parte em quase todos os Congressos mundiais

de Psiquiatria. Em 1936, a convite do Instituto de Alta Cultura Franco-Brasileiro, realizou diversas conferências em Paris; esteve duas vezes nos Estados Unidos, tendo também tomado parte nos Congressos de Psiquiatria realizados na Argentina e no Uruguai. O professor Henrique Roxo esteve oito vezes na Europa, tendo proferido conferências e participado de diversos Congressos de sua especialidade.

mulante da criminalidade, disse que em grande parte de crimes devemos considerar os fatores que impulsionam os indivíduos hiper-emotivos, que geralmente são influenciados pelas notícias dos jornais.

O NOTICIÁRIO SENSACIONALISTA DOS CRIMES

O professor Henrique Roxo passa a citar casos gerados por intermédio de um noticiário pernicioso a respeito de tenebrosos crimes, considerando nociva a divulgação, à maioria das vezes fantasiosa e inventiva, que provoca uma onda de imitadores desses devianças da sã ética social.

— Devo assinalar um fato que observei durante a minha recente estada em Paris. Um pai irritado com a mulher de quem estava se divorciando,

tomou-lhe o filho de apenas 5 anos, levou-o para o mato, colocando-o sem comer durante dois dias; e, no fim desse período, como o menino chorasse muito, queixando-se de fome e da ausência da mãe, o perverso pai colocou-o de bruços sobre a relva, estrangulando-o com requintes de crueldade. Preso, alegou que assim agira para que a criança, sem alimentação, sofresse menos com a morte. Este fato impressionante pela extrema maldade, foi amplamente explorado pelos jornais franceses. Aliás, devo dizer que os jornais parisienses e seus confrades de toda França atualmente só tratam de crimes e de política. Era raro o dia em que não havia um ou mais assassinatos, principalmente para roubar, e que eram dolorosamente noticiados com coloridos fantasmas pelos jornais. Um médico de poucos recursos, que imaginava ter dinheiro escondido, foi assassinado por dois rapazes, e com incrível ferocidade. Houve tempo aqui, em que o professor Xavier de Oliveira propunha para que não se publicassem notícias referentes a crimes e suicídios. A notícia do crime faz com que o indivíduo psicopata pense em o realizar com o objetivo de se vingar de uma pessoa ou no propósito de arranjar dinheiro.

(Conclui na 8ª Página)

A POLITICA

NENHUMA MISSÃO POLITICA LEVOU O MINISTRO DO TRABALHO A BELO HORIZONTE VIAJA PARA ESTA CAPITAL O GOVERNADOR PERNAMBUCANO — DECLARAÇÕES DO SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO



A propósito de rumores de que a viagem do ministro Honorio Monteiro a Belo Horizonte, teria se relacionado com questões políticas, pessoa do gabinete do titular da pasta do Trabalho, informou de que tais rumores não têm nenhum fundamento e que a presença do ministro na capital mineira, com o governador Milton Campos prende-se exclusivamente a assuntos relacionados e de interesse do ministério do Trabalho.

CHEGARA A 26 O GOVERNADOR DE PERNAMBUCO. Partirá desta capital, viajando por via-aérea, o governador Barbosa Lima Sobrinho. O governador pernambucano fará uma conferência na sede do Instituto Histórico e Geográfico, a convite do seu presidente.

RECIFE, 14 (Asapress) — Aproveitando sua estada no Rio, o governador também tratará dos interesses do seu Estado junto às altas autoridades federais.

RECIFE, 14 (Asapress) — O governo do Estado acaba de depositar no Banco do Brasil a importância relativa ao pagamento de juros e amortizações do empréstimo externo, prestação essa relativa ao ano de 1947 e cujo vencimento ocorre no presente mês de dezembro.

ENTREVISTA DO GOVERNADOR BARBOSA LIMA

RECIFE, 14 (Asapress) — O governador do Estado de Pernambuco concedeu uma entrevista coletiva à imprensa, onde vários assuntos foram ventilados. Entre eles, primeiro s. s. tratou do veto

sobre o Orçamento, dizendo que em seu entender o veto não é absoluto. Não impede o conhecimento das matérias em causa, pois poder-se-ia dizer que havia intromissão na esfera de competência de outros poderes. O veto é um simples convite para que o Legislativo reexamine determinado assunto, pela sua importância ou repercussão. O veto não quer dizer que caiba ao Executivo decidir das questões atinentes às Secretarias do Judiciário e do Legislativo. O veto revestido de caráter de apelo ao Legislativo para que resguarde o interesse geral e os das finanças públicas conforme dispõe o art. 163 par. 6.º da Constituição. Em seguida, o governador disse estar de

acordo com o que disse dos orçamentos, dizendo que o veto foi uma espécie de ressalva diante da opinião pública e dos contribuintes que reclamam obras, serviços e realizações, que se vão tornando cada vez mais difíceis em face da estreita margem que lhes cabe na distribuição dos recursos orçamentários.

Interrogado sobre o propagado empréstimo externo que o governo de Pernambuco estaria tratando, s. s. respondeu: "De fato, existe tal plano, mas tudo depende de muito trabalho, pois os bancos norte-americanos, como se sabe, exigem muitas garantias, de sorte que talvez demore muito tal medida". Acrescentou que tal empreendimento seria aplicado na construção de estradas de ferro e rodovias na zona da mata, pois o seu governo considera de vital interesse para a economia as comunicações. Mas reafirmou o que se divulgou no que concerne à cessão de terras pelo governo a uma companhia norte-americana industrializadora do abacaxi. Disse ter sabido de tal coisa pelos jornais, finalizando: "O Estado não dará nem cederá terras a ninguém, nem cogita de tal coisa. O que talvez esteja acontecendo é que alguma companhia estrangeira, possivelmente norte-americana, esteja querendo comprar terras para plantio e industrialização do abacaxi. Isso, é óbvio, é bem outra coisa."

O Natal no Catete

A exemplo dos anos anteriores, domingo, último do representante do Catete distribuíram nos diversos bairros desta capital os cartões que dão direito a diversos brinquedos e utilidades para as crianças pobres.

A fim de atender à boa ordem da distribuição, os prêmios serão entregues no próximo dia 19 do corrente, às 13 horas, nos postos já designados.

"A Lavoura Dará o Seu Verdictum Quanto à Liquidação Final do DNC"

Como Falou Aos Jornaleiros o Diretor da Carteira Agrícola do Banco do Estado

SAO PAULO, 14 — (do correspondente) — A propósito da liquidação dos estoques de café do DNC, o sr. Antonio de Queiroz Telles, diretor da Carteira Agrícola do Banco do Estado, concedeu uma entrevista aos jornalistas, declarando a princípio que será ouvida a classe da lavoura para que dê a última palavra sobre a liquidação final dos estoques daquele Departamento.

"Como se sabe, — prosseguiu — o ministro da Fazenda apresentou ao presidente da República o plano de liquidação fi-

nal dos estoques, mas este despatchou o documento para que fossem ouvidas as classes interessadas que são a lavoura e o comércio de café."

COM A PALAVRA A LAVOURA

O diretor da Carteira Agrícola esclarece que o estoque de café deve ser verificado por elementos de confiança, já que nenhum estoque do DNC jamais perar no mercado, se a direção do DNC estivesse entregue as mãos rígidas e mercedoras de fé dos cafeicultores.

"Espero, pois, que a lavoura dê o seu veredito — conclui o entrevistado — determinando as normas e os prazos finais para as vendas. Só assim a cafeicultura se verá livre do mais destrutivo organismo que se criou para devorar suas energias."

Dr. Elias Mussa Cury
MÉDICO
Consultório: Avenida R. o Branco, 128 - 2.º andar - Sala 202.
Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 12 horas

PRONTOS OS ESTUDOS SOBRE O AUMENTO NAS AUTARQUIAS ENTREGUE O EXPEDIENTE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA — NECESSIDADE DE ACURADO EXAME

O ministro do Trabalho entregou ontem ao presidente da República os estudos sobre o aumento do vencimento dos servidores das instituições de previdência, que somente na última feita se concluíram.

Recebendo o expediente, o general Dutra demonstrou todo o empenho em atender à situação desses servidores, mas, ressaltou a necessidade de estudos minuciosos do assunto, dado a circunstância de não obedecerem

os quadros de todas as instituições referidas a padrões normativos.

Declaração de Aspirantes na EMR

Realizar-se-á no próximo dia 17, às 11 horas, a cerimônia de declaração de aspirantes da Escola Militar de Resende.

O ato será presidido pelo presidente da República, que comparecerá acompanhado do titular da pasta da Guerra.

Responsabilizado o DASP Pela Negativa de Sanção

Variou Entre 126 e 131 a Oposição — Escolhas Das Votações Artigo Por Artigo

O Congresso, em sua reunião de ontem, aprovou o veto oposto pelo presidente da República a vários dispositivos do projeto de lei que dispõe sobre a efetivação de extranumerários beneficiados pelo art. 23 das Disposições Constitucionais Transitórias. Votaram 266 congressistas, dos quais apenas 130 se pronunciaram contra o veto.

DEBATES
Vários deputados falaram contra o veto, responsabilizando o DASP pela negativa da sanção presidencial, impedindo, dessarte, o nivelamento dos extranumerários aos funcionários efetivos.

ARTIGO POR ARTIGO
O item III do parágrafo 1.º do art. 1.º teve 140 votos a favor e 130 contra o veto que se referia apenas a defeito de redação, interpretada como ferindo o art. 186 da Constituição, que torna obrigatório o concurso para primeiro provimento em cargo de carreira. O parágrafo 2.º do art. 1.º, que considerava efetivos os ocupantes interinos de cargos para os quais ainda não houvesse sido realizado o competente concurso, teve seu veto aceito por 147 votos contra 128.

Por 143 votos contra 129 foi aprovado o veto ao art. 2.º "in fine", que equiparava aos funcionários os extranumerários "anteriormente afastados de função de caráter permanente e imediatamente nomeados para cargos superiores".

Foi aceito por 140 votos con-

tra 127 o veto ao art. 5.º, que concedia os benefícios da efetivação, estabilidade, férias, aposentadoria etc., aos servidores das autarquias e aos titulares de serviços auxiliares.

No que tange aos arts. 8.º a 13.º a votação favorável aos vetos alcançou os seguintes "scores": art. 8.º, 140x130; art. 9.º, 140x131; art. 10.º, 136x133; artigo 11.º, 133x130 e art. 12.º, 130x126.

Nova Redação Para Artigo de Moratória Aos Pecuaristas

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, dando a seguinte redação ao art. 26 da Lei n.º 269, de 2/1/48, que dispõe sobre a forma de pagamento dos débitos civis e comerciais de criadores e recriadores de gado: — "Art. 26 — Findo o prazo a que se refere o art. 25, cada uma das partes indicará um perito para proceder à avaliação, sendo o desempate nomeado pelo Juiz. § 1.º — Os avaliadores observarão rigorosamente o critério do justo valor dos bens, ressalvado o disposto no artigo 19.º. § 2.º — Para outros bens que não os rurais, será apurada a renda líquida que os mesmos produzem, computados os elementos que possam concorrer para uma conclusão positiva."



Complete, com três vogais diferentes, o nome do cavalo e preencha o coupon abaixo, remetendo-o à revista infantil "SESINHO"

ESTE CAVALO É PERSONAGEM IMPORTANTE NA HISTÓRIA

RAÇA E CORAGEM, em quadrinhos, cujo primeiro capítulo é publicado na revista infantil "SESINHO", do mês de novembro.

Concurso: QUAL O NOME DO CAVALO?

A revista SESINHO

Rua Santa Luzia, 735 - 7.º andar

O nome do cavalo é L...D...N...

Nome concorrente:

Endereço:

Independem de Licença Prévia Apenas as Amostras ou Modelos REGULAMENTADA A SITUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE INDUSTRIA E COMERCIO DE QUITANDINHA

Disposto sobre a regulamentação da Lei n.º 262, de 23/2/48, o presidente da República assinou o seguinte decreto:

— "Art. 1.º — Somente independem de licença prévia as

importações destinadas à Exposição Internacional de Indústria e Comércio, instalada no Hotel Quitandinha, que se constituirá de amostras ou modelos para serem expostos no respectivo recinto.

Art. 2.º — As propostas, apresentadas à Exposição Internacional de Indústria e Comércio de compensação de importações por exportações, serão encaminhadas à Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial com o Exterior, instituída pelo art. 7.º do decreto n.º 24.697-A, que especifica os procedimentos a serem adotados.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário."

DANTON JOBIM

ADVOGADO

Causas civis e comerciais

AVENIDA PRESIDENTE

ANTONIO CARLOS

N. 201 1.4.º andar S. 403

(Esplanada)

Das 15 às 18 horas

Tel.: 22-7919 e 42-1577

SALAS PARA ESCRITÓRIOS

Alugam-se grupos de salas em Edifício de recente construção, perto da Praça Mauá, local de fácil acesso à zona industrial e com facilidade para estacionamento de automóveis. Av. Venezuela n. 131.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

A BATALHA DA BORRACHA

QUANDO o Brasil vivia meio sepultado ao peso fatídico da "democracia autoritária", o sr. Getúlio Vargas foi forçado a aceitar o estado de guerra com os países do Eixo. Forçado, não por esses países propriamente, cujos governos atentavam diariamente contra a nossa soberania. Forçado, sim, pelo povo, pela Nação que, reclamava uma desafiante ao que vinhamos suportando.

O ditador, querendo agradar os Estados Unidos, inventou a famosa "batalha da borracha". Fez-se uma propaganda intensa em torno da iniciativa. O DIP gastou papel e tinta de mimeógrafo, entupindo as colunas dos jornais com a sua ignobil literatura de curso forçado. Os agentes do governo, devidamente industriados, recrutaram, por toda parte, malandros e vagabundos e também os infelizes nordestinos necessitados que se deixaram levar pelas cantigas daqueles agentes, na esperança de melhores dias. As promessas eram, realmente, sedutoras. Esses filhos do Nordeste, gente boa e honrada, gente que não foge ao trabalho quando esta aparece, foram as maiores vítimas dos comandantes da "batalha da borracha". E lá se foram atirados todos, de mistura bons e maus elementos, nos porões infectos de navios, sem conforto algum, apenas alentados pela esperança de vantagens compensadoras.

A "batalha da borracha" foi luta que não se chegou a travar. Os comandantes cedo abandonaram os soldados recrutados e os deixaram entregues à própria sorte. Sem dinheiro para voltarem à terra natal, os bons elementos que compunham a caravana viveram a mais tremenda e a mais dolorosa "via-crucis". Muitos morreram pelos caminhos; outros tornaram-se ladrões e saltadores para não morrerem de fome; outros só a muito custo conseguiram deixar o inferno das selvas amazônicas, doentes, esqueléticos, verdadeiros trapos humanos. E foi assim a famosa "batalha da borracha".

Essa página da ditadura, entretanto, ainda não foi escrita nas suas devidas cores. Sabe-se que o governo getuliano ganhou verbas avultadíssimas para organizar a legião dos borracheiros. Esse dinheiro, naturalmente, era destinado ao amparo dos recrutados e não para ser gasto em outros fins.

A verdade é que os soldados da borracha viram tudo: fome, miséria e morte. Só não viram o dinheiro das verbas arrancadas ao Tesouro Nacional, isto é, o dinheiro do povo.

A prestação de contas dessas verbas é uma coisa até hoje misteriosa. E, segundo se divulga, o governo vai mandar apurar o real emprego do dinheiro que deveria ter sido empregado no desenvolvimento de uma obra que, se tivesse sido dirigida com honestidade, poderia tornar-se de grande utilidade. Não só ao esforço de guerra das Nações Unidas, então, mas, de maneira permanente, à economia nacional.

Assim como este caso, muito haverá o que se apurar. A ditadura tinha carta branca para gastar os dinheiros públicos e só se prestava contas ao Tribunal de Contas quando não havia perigo de descreditar gente protegida do Catete. Se o governo quisesse romper mesmo, de vez e com pulso firme, o terror do getulismo, quanta porcaria haveria de aparecer aos olhos estupefatos da Nação!

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

Nomeado Juiz do Tribunal Regional do Rio Grande do Sul

O presidente da República assinou decreto nomeando José Luiz Martins Costa, juiz do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio Grande do Sul.

Publicações Recebidas

Agradecemos as remessas das seguintes publicações: Boletim da AEC, órgão da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, n. 54, de novembro; Boletim de Informações, expedido pela Embaixada da URSS no México.

O QUE SE DIZ:

...QUE o sr. Negreiros Falcão apresentará um projeto de lei mandando classificar o funcionalismo federal pelo alfabeto russo, considerando que o nosso não seria bastante para comportar as grandes aspirações dos servidores públicos...

...QUE o senador Etelvino Lins, cuja intenção de votar contra o projeto de aumento de subsídios era determinada por escrúpulo de constitucionalista, acabou aprovando a lei, cedendo à convincente argumentação que lhe ofereceu o general Góes Monteiro...

...QUE certos demagogos do tipo Nelson Carneiro e alguns falsos austeros do PSD mancomunaram-se para apressar a votação da lei sobre repouso semanal remunerado, que importa em determinar um imediato aumento de 20% nas folhas de pagamento...

...QUE a despesa do Tesouro Nacional com o aumento de subsídios (30 milhões de cruzeiros) é até pequena se considerarmos que o Tesouro da Municipalidade carioca despendeu mais de 45 milhões de cruzeiros somente para pagar os novos vencimentos das professoras primárias...

...QUE o deputado Sifredo Pacheco (PSD, Piauí), convidado pelo sr. Benedito Costa Neto a comparecer a um congresso municipalista que se realizou em São Paulo, ficou abandonado no aeroporto por falta de passagem no avião, pois o ex-ministro da Justiça não esperava ver o convite atendido...

A Casa Popular

CAMPANHIA da casa popular não se poderia restringir, é claro, ao Distrito Federal. Sua ação deve ser de âmbito nacional, pois a crise de habitação atinge a todos os setores do território brasileiro.

O governador do Estado do Rio acaba de sancionar uma lei, votada pela Assembleia Legislativa, doando à Fundação da Casa Popular o terreno abrangido pelas granjas constantes do plano de urbanização daquela cidade. A doação é feita sob a condição de não poder a Fundação auferir lucros na venda dos prédios a construir nos terrenos, nem incluir no preço de venda o valor dos terrenos.

Por esse Brasil afora há muito terreno que os governos dos Estados poderiam aproveitar para aquele fim. O problema da casa popular atinge proporções de verdadeira calamidade nacional. E a Fundação muito poderá fazer se surgirem leis iguais a essa que acaba de ser sancionada pelo governador do Estado do Rio.

O Petróleo Sintético

As autoridades americanas estão dando grande importância à produção do petróleo sintético. O sr. W. C. Schroeder, diretor do Escritório de Combustíveis Líquidos Sintéticos do Bureau de Minas dos Estados Unidos, afirmou recentemente que "dadas as cotas astronômicas de petróleo requeridas para usos militares e civis neste país, e considerando-se o fato de que não convém depender de fontes estrangeiras de produção", a indústria e o Congresso dos Estados Unidos devem tomar decisões imediatas para acelerar a produção de petróleo sintético. De conformidade com o estudo do Instituto de Petróleo, espera-se uma produção suplementar relativamente pequena de petróleo sintético — cerca de 30.000 barris diários — em 1953. O sr. Schroeder declarou que, futuramente, os Estados Unidos necessitarão uma produção diária de 2 milhões de barris de petróleo sintético. O custo de produção do petróleo sintético, afirma o Bureau de Minas, está se aproximando cada vez mais do produto natural.

Al está uma opinião autorizada sobre o assunto. Nem só o óleo natural dependerá a economia americana. Os custos de produção se aproximam. Esse fato tem alta significação. O Brasil, onde o petróleo ainda depende de exploração, possui inesgotáveis reservas de xisto betuminoso. Poderemos, assim, fazer a sua destilação, resolvendo o problema dos nossos combustíveis líquidos.

Maurício de MEDEIROS

QUEM TORTO NASCE...

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)



Alim Pedro, em fevereiro deste ano, leio, logo no 1.º número, algumas linhas de comemoração da chamada "Lei Eloi Chaves", sancionada a 24 de janeiro de 1923, criando uma Caixa de Aposentadoria e Pensões para uma determinada estrada de ferro e tendo por sede a cidade de Juiz de Fora.

Essa comemoração me traz à lembrança várias recordações referentes a essa lei e ligadas à minha primeira deputação. O projeto Eloi Chaves foi apresentado em 1921, um ano que foi todo ele agitado pela campanha da sucessão de Epitácio, na luta entre a candidatura de Bernardes e a de Nilo Peçanha. O regimento da Câmara previa, além das comissões ordinárias, comissões especiais, entre as quais a de Legislação Social. Contrariamente ao que durante 15 anos se afirmou, atribuindo ao sr. Cicullo Vargas a paternidade da legislação social no Brasil, esta já se iniciara, embora levemente, e para examina-la constituíu-se na Câmara essa comissão especial, da qual eu fazia parte, como deputado pelo Estado do Rio.

A lei veio o projeto Eloi Chaves e foi-me ele distribuído para que o relatasse.

Não me foi difícil compreender o alcance salutar da proposição. Mas, procurando estudá-lo, não encontrei nele nenhuma base técnica para a percentagem de contribuições destinadas a formarem as reservas de que sairiam benefícios futuros. Não vi na proposição a formulação de um período de carencia, indispensável para uma organização

LIVROS NOVOS

"A EVOLUÇÃO DA ESTRATÉGIA NAVAL" — Comt. Raul Valença Camará

O comandante Raul Valença Camará, autor de "A Guerra Atômica", trabalho em que discute sobre a influência da bomba atômica nos métodos estratégicos da Marinha, acaba de publicar o seu segundo livro, intitulado "A Evolução da Estratégia Naval".

Nesta sua nova obra, observa-se uma profundidade especial, juntamente com a sutileza do estilo. "A Evolução da Estratégia Naval" focaliza uma questão de grande interesse para os militares, e demonstra a feitura de uma inteligência, fecunda a serviço do país. Igualmente os acontecimentos relevantes da Segunda Guerra Mundial são venteados com segurança e proficiência, constituindo um valioso documento para os estudiosos do futuro.

Pagamento de Adiantamentos em PDF

Atendi ao recomendando pelo prefeito Mendes de Moraes, o Departamento do Tesouro, com o propósito de não prejudicar o pagamento de adiantamentos a funcionários, resolveu pagar, ainda hoje, os citados processos, providência tomada excepcionalmente. Os pagamentos serão, assim, efetuados hoje, dia 15, das 11,15 às 14,30 horas, no Serviço de Controle, à rua da Alfândega, 42, 2.º andar. Os que não receberem hoje seus adiantamentos terão os mesmos cancelados.

Homenagem do 2.º R. I. Aos Antigos Oficiais de Reserva

O 2.º R. I., da guarnição da Vila Militar, ao ensejo das comemorações do "Dia do Reservista", receberá em seu quartel no dia 16 do corrente, das 9 às 10 horas, os oficiais atualmente na reserva e que tenham servido em qualquer tempo na sua sede, oferecendo-lhes um "cocktail" seguido de desfilé pela respectiva tropa.

Na estação de Deodoro, haverá ônibus do regimento para os que se dignarem comparecer.

Pagamento da Subvenção à E. F. Noroeste do Brasil

O presidente da República assinou decreto abrindo ao Ministério da Viação e Obras Públicas, crédito especial para pagamento de subvenção anual concedida à Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

daquele tipo, onde descafirmar que, se eu tivesse ficado logo haveria beneficiários de todas as idades. Por outro lado, pareceu-me estranho que no mesmo projeto se concedesse à Empresa empregadora, para compensar a sua taxa de contribuição numa percentagem mínima sobre os salários, a autorização para uma elevação global, creio que de 3% sobre todas as suas tarifas, o que importava certamente em multissímo mais do que aquilo que se lhe pedia que desse como contribuição para a Caixa a criar.

Todos esses aspectos me levaram a considerar o assunto sob ângulo mais vasto e a reputar inoportuna a criação projetada, parecendo-me mais prudente, tomando embora em termos gerais o esquema da iniciativa como base, organizar um projeto de Seguro Social abrangendo todas as atividades e em todo o território nacional.

Fui várias vezes interpellado por Eloi Chaves quanto à demora que eu estava dando à conclusão do exame de seu projeto. Se bem me lembro, até da tribuna me foi feita essa interpellação. Pessoalmente, Eloi Chaves me mostrava cartas de seus eleitores, ferroviários atingidos pela Caixa projetada, interessados na sua criação. Mas nada disso me convencia de que se desse iniciar o seguro social do país por órgãos fragmentários, em Caixas específicas atingindo apenas determinado grupo de empregados.

A campanha política, na tribuna da Câmara, onde eu figurava num pequeno grupo de vanguarda da "Reação Republicana", absorvia-me todo o tempo e poucos labores me restavam para elaborar aos poucos o substitutivo ao projeto Eloi Chaves, criando o Seguro Social em todo o país.

Assim se passou a sessão de 1921. Em começo de 1922, renunciava eu a meu mandato para preparar-me para o concurso em que me inscrevera para professor da Faculdade de Medicina. Não foi difícil a Eloi Chaves, na minha ausência, e perante outro relator, obter que, durante 1922, fosse o seu projeto aprovado na Câmara, seguisse para o Senado e subisse finalmente à sanção em janeiro de 1923...

Seria, evidentemente, uma injustificável pretensão minha

Ameaçada a Nossa "Maquina de Fazer Dolares"

N A última sessão do Conselho Federal de Comércio Exterior foi estudada amplamente a situação da lavoura cafeeira. Relatou a matéria o sr. Artur Torres Filho, tendo participado dos debates todos os membros do Conselho e técnicos do Ministério da Agricultura especialmente convidados. Além da queda da produção e da "broca", uma grave ameaça pesa sobre o nosso café, que uma autoridade norte-americana chamou de "máquina brasileira de fazer dólares". Referimo-nos à baixa qualidade do produto. Não chegam a 5% da produção os tipos finos. A absoluta maioria do que produzimos é de baixa cotação: são os chamados cafés duros, que os Estados Unidos não querem adquirir. Daí sua preferência pelo produto da Colômbia. É verdade que, não dispondo os nossos concorrentes de quantidades suficientes, ainda resta um grande mercado para o nosso café na América do Norte. A Europa não é tão exigente, mas, em compensação, faltam-lhe dólares para realizar compras vultosas no Brasil. A solução, portanto, é passarmos a produzir cafés finos, o que depende apenas de cuidados benéficos. Se realizarmos o despolpamento poderemos fazer frente à concorrência colombiana.

Foi essa a conclusão do relatório do sr. Torres Filho, que mereceu a aprovação do plenário. Assim, o assunto vai ser submetido ao presidente da República, com a proposta do Conselho no sentido de que seja determinado o tratamento do nosso café, melhorando a sua qualidade, a fim de reconquistar a posição de prestígio a que faz jus no mercado internacional.

Despacharam Com o Presidente da República

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Clóvis Pestana, ministro da Visção e Hildebrando Acioli, ministro interino das Relações Exteriores. Em conferência foram recebidos o sr. Jorge Latour, presidente do Conselho de Colonização e Imigração, o sr. Mario Bittencourt Sampaio, diretor do DASP e o sr. Augusto Frederico Schmidt.

rio confidencial ao sr. presidente da República.

Foi discutida na Câmara dos Deputados a informação divulgada aqui sobre as despesas excessivas com a impressão do orçamento e do "Diário Legislativo".

O Banco de Exportação e Importação aprovou um crédito de US\$ 5.000.000 para uma exploração mais intensiva das minas de ferro de Steep Rock, no Canadá. Em 1943 já havia sido dado um empréstimo no mesmo valor.

Aumentaram os lucros das indústrias norte-americanas de 33% em relação aos obtidos nos três primeiros trimestres do ano passado.

Firmouse o mercado de café em Nova York.

Apesar da cotação oficial do dólar ser de Cr\$ 18,72, continua sendo vendido no mercado livre a Cr\$ 23,00, 24,00 e 25,00. A taxa comunicada ao Fundo Monetário foi de Cr\$ 18,50.

O valor da produção industrial da Argentina subiu de 4.940 (em milhões de pesos) em 1945 para 5.400 em 1947.

A exportação mundial de cereais, menos arroz, atingiu a 34.612.000 toneladas, durante o ano atual. Em 1947 o volume físico da exportação montou a 23.489.000 toneladas.

O contingente civil de mão de obra nos Estados Unidos conta com a participação de 18.685.000 mulheres.

Estão sendo intensificadas as pesquisas de petróleo no Chaco Paraguai, com a cooperação da "Union Oil Paraguay".

Falava-se que o sr. Carlos Eduardo de Azevedo deixaria a Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial com o Exterior. Podemos informar, entretanto, que o representante da indústria continuará no seu cargo.

AS MEDIDAS DO PRESIDENTE DUTRA

Humberto Bastos

O maior acerto e da maior oportunidade as medidas propostas pelo sr. presidente da República, no sentido de evitar os gastos supérfluos.

Acompanhando a administração do general Eurico Gaspar Dutra com o maior senso de imparcialidade, com uma crítica diária e construtiva, estranho que pela terceira vez, na sua gestão, tenham sido feitas recomendações semelhantes. Pergunta-se, naturalmente: se o presidente insiste em recomendar, por que os seus auxiliares mais diretos, os colaboradores mais responsáveis, não insistem também em cumprir? Entretanto, se há uma orientação constante do espírito administrativo do general Dutra, essa da parcimônia tem sido a predominante.

Avisos aos ministérios, recomendações especiais, entrevistas, discursos — em todas as manifestações públicas e particulares, o chefe do Poder Executivo tem batido nessa tecla, batido até com tamanha impertinência que empresta ao seu governo um certo caráter monocórdico. Esta impertinência, porém, se explica, porque de fato o Brasil necessita de economia. Não se trata de um país em fase eufórica e sim uma nação em uma das mais sérias crises de sua vida, complexo de crises, direi melhor, porque é uma crise de confiança, crise de caráter, crise de dinheiro, crise de crédito, crise de produção, crise de lealdade, crise de pudor, crise de senso de responsabilidade. Sobrepe-se a todas essa tremenda crise geral nos setores dos negócios, que vem criando progressivamente esse fatal desajustamento social de gravíssimas consequências.

O presidente da República, sentindo os reflexos desse desajustamento, tem procurado recomendar aos seus auxiliares mais diretos medidas de compressão de despesas para que as dificuldades não se tornem mais graves. Mas assistimos a uma ecumecoteação permanente das medidas a serem tomadas. Há poucos dias informava aqui que somente as despesas de impressão com o orçamento da República montaram a TRÊS MILHÕES E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS. Esse é um dos grandes absurdos nacionais, num país que apresenta o seu próximo orçamento com um "deficit" vultoso.

A nossa esperança — esperança, sim, porque não somos pessimistas — é que desta vez as recomendações da presidência da República sejam tomadas na devida consideração. A nossa esperança é que os ministros que se reuniram em torno do presidente da República para acertar medidas de repressão aos gastos excessivos cumpram a sua palavra, sejam sinceros com o chefe do Governo e não comprometam o nosso regime democrático com o mau exemplo do desperdício nas despesas públicas.

INFORMAÇÕES

Estiveram reunidos ontem os srs. Euvaldo Lodi, Humberto Reis Costa e Carlos Eduardo de Azevedo, da Intendência Nacional das Indústrias e Federação e Centro das Indústrias do Estado de S. Paulo, para tratar

do caso criado com o alto regime de exceção estabelecido para o Hotel Quitandinha nos negócios de compensação. O general Anapio Gomes foi quem primeiro denunciou as irregularidades daquele negócio, em relação

MOVIMENTO CONTRA-REVOLUCIONÁRIO NO PERU

MANDATO DA ITALIA REALIZADAS INUMERAS SÔBRE A TRIPOLITANIA PRISÕES EM LIMA

DECISÃO DA ONU EM ABRIL — AUXÍLIO DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 14 (U.P.) — Em esferas diplomáticas locais prevalece a impressão de que a Itália confia em que, com o auxílio dos Estados Unidos, poderá convencer a Grã-Bretanha a que não oponha mais objeções ao plano no sentido de lhe ser dado fidei-comisso sobre a Tripolitania, quando a Assembleia Geral das Nações Unidas voltar a reunir-se em abril do ano vindouro.

Informou-se a propósito que a Itália compreendeu desde há tempos que a Grã-Bretanha não cederá em suas aspirações sobre a Cirenaica, e que, em consequência, a Itália, em suas conversações em Washington e em Londres, não insistiu em obter fidei-comisso sobre aquela região. Acrescentou-se que na Assembleia Geral das Nações Unidas a maioria dos países,

entre os quais possivelmente grande número de latino-americanos, não votará a favor do fidei-comisso britânico sobre a Cirenaica, a não ser que em troca seja dado à Itália fidei-comisso sobre a Tripolitania.

A esse respeito esferas britânicas nesta capital disseram que, embora a Grã-Bretanha não peça fidei-comisso sobre a Tripolitania, não estaria disposta a aprovar um plano que o concedesse à Itália, a menos que se verificassem as seguintes duas coisas:

1.ª) — Que os árabes não lhe deem seu apoio quanto à sua aspiração de fidei-comisso sobre a Cirenaica.

2.ª) — Que ocorram incidentes na Tripolitania após o termo da administração britânica, os quais poderiam ter considerável influência em toda parte.



Churchill

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (UP e INS)

DESMENTIDA EM LONDRES A VISITA DE WINSTON CHURCHILL AO BRASIL

Acordo Italo-Russo — O Nome do Príncipe — Sabotagem Econômica — Eleições Em Salvador — É Assim o "Paraiso" — Greve Em Buenos Aires — Política de Peron — Católicos Amotinados

O secretário particular de Churchill, interpelado sobre o convite ao ex-primeiro-ministro para que visite o Brasil, disse: "Os convites a Mr. Churchill são assuntos pessoais e tudo o que posso dizer é que nesse caso não houve aceitação nem recusa oficial". O secretário do ex-primeiro-ministro em Londres nada tinha a dizer.

O ACORDO ITALO-RUSSO
Eugenio Ratto, secretário geral da missão comercial italiana em Moscou, declarou a imprensa que o acordo italo-soviético assinado no dia 11 último prevê a entrega à Itália de quatrocentas mil toneladas de cereais, no primeiro ano. O total inclui trezentas mil toneladas de trigo, que correspondem a dez por cento do consumo normal anual da Itália. Disse Ratto que o acordo não influirá na participação italiana no Plano Marshall.

O NOME DO PRÍNCIPE
Anunciou-se oficialmente que o filho da princesa Elizabeth será batizado amanhã com o nome de S. Alteza Real Príncipe Carlos, Felipe, Arthur, Jorge de Edimburgo.

CASITAIS ESCHANGIROS NA ARGENTINA
O ministro das Relações Exteriores da Argentina, Juan Atilio Bramuglia, declarou que a tuitandimiel para o seu país a influência de capitais tanto nacionais como estrangeiros, e acrescentou que o governo do general Peron oferece aos investidores amplas garantias. Bramuglia fez um convite aos investidores durante um almoço oferecido em sua honra pela Sociedade Pan-Americana poucas horas antes de partir para Buenos Aires.

SABOTAGEM ECONÔMICA
Acusado de "sabotagem econômica", foi ontem sentenciado

à morte o diretor da repartição do Ministério do Comércio em Wrocław. O diretor e um dos seus funcionários, que foi condenado a 12 anos de prisão, desviaram 20 toneladas de açúcar para vender no mercado negro, segundo a acusação.

ELEIÇÕES EM SALVADOR
O Congresso Legislativo emitiu um decreto declarando urgente necessidade a eleição de deputados para uma Assembleia Nacional Constituinte, com o objetivo de resolver a duração do período presidencial, por haver uma contradição entre a Constituição de 1930 e a de 1946.

É ASSIM O "PARAÍSO"
A agência Tass acusou o fisiólogo norte-americano Herman Muller, ganhador do Prêmio Nobel, que deu baixa na Academia de Ciências Soviéticas de "ter-se unido aos racistas e reacionários". Muller ganhou o Prêmio Nobel em Fisiologia em 1946.

"GILDA" VAL A INGLATERRA
Informa-se que Rita Hayworth partirá para a Inglaterra com Ali Khan, que deseja passar o Natal em companhia de seus dois filhos.

LIMA, Peru, 14 (Por Emilio Delboy, do INS) — Certos rumores circulam a respeito de que se registraram várias prisões entre os detidos o general Revoredo — manifestações populares

Em fontes oficiais, indicou-se que tais informações contidas, são, sem fundamentos.

Segundo notícias extraoficiais afirma-se que entre os presos encontra-se o general Armando Revoredo, primeiro ministro do regime de Bustamante durante a recente revolta que o expulsou do poder.

A propósito destes rumores informa-se que Revoredo foi convidado a "abandonar" o país e segundo informações aqui chegadas, encontra-se atualmente no Panamá.

No entanto, os observadores salientam que Revoredo, depois de sua desastrosa atitude na administração do país está de mauiado desclassificado para poder organizar com êxito nova revolução.

No entanto, a política muda um estado ativo e se registraram alguns incidentes que, apesar de sua aparente espontaneidade não chegam a comprometer a estabilidade da junta militar do governo.

Tais incidentes são os seguintes:

1 — A senhora Bustamante esposa do ex-presidente Bustamante, foi muito apaludada quando embarcava no avião que a levaria para Buenos Aires onde se encontra o seu marido.

2 — Foi realizada uma demonstração favorável ao marechal Uleta quando este foi reconhecido ao sair de uma igreja desta capital.

CONSTRUÇÃO DE UM EDIFÍCIO PARA A ADMINISTRAÇÃO DO CAIS
Por solicitação da Administração do Porto do Rio de Janeiro, e em vista do parecer apresentado pelo Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, o ministro da Viação aprovou o projeto e orçamento na importância de Cr\$ 113.684,60, para a construção de um edifício, no patio 5/6, destinado ao escritório da 2ª Inspeção do Cais.

SERÁ CRIADA A FEDERAÇÃO DOS PROFISSIONAIS LIBERAIS
Realiza-se hoje, às 20 horas, na sede do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, a Assembleia de fundação da Federação dos Profissionais do Rio de Janeiro, e que congregará os seguintes Sindicatos: dos Advogados, dos Contabilistas, dos Economistas, dos Engenheiros, Médicos, e dos Químicos.

CATÓLICOS AMOTINADOS
O Comitê Nacional de Defesa Evangélica declarou que uma turba de 70 pessoas, amotinada por um padre católico, matou um protestante perto do Estádio do México. O Comitê declarou que o assassinato foi levado a efeito no dia 7 de dezembro, na aldeia de Tabernillas.

O ENSINO
LEI DE DIRETRIZES E BASES: CONDIÇÕES DE RECONHECIMENTO IX ARTIGO DA SÉRIE DE COMENTÁRIOS SOBRE O PROJETO EM CURSO NO CONGRESSO

Os artigos 12 e 13 do anteprojeto estão assim redigidos:

"Art. 12 — São condições mínimas para o reconhecimento:

a) — Idoneidade moral e profissional do diretor e do corpo docente;

b) — existência de instalações satisfatórias;

c) — Plano de escrituração escolar e de arquivo, que assegure a verificação da identidade de cada aluno e da regularidade e autenticidade de sua vida escolar;

d) — garantias de remuneração condigna aos professores e de estabilidade enquanto bem servirem;

e) — observância dos demais preceitos desta lei.

Art. 13 — O Conselho Nacional de Educação poderá negar ou, a qualquer tempo, cassar, por inobservância dos pre-

ceitos desta lei, o registro de reconhecimento concedido pelo Estado ou Distrito Federal a escolas médias, ficando sem nenhum valor os certificados e diplomas que desde então emitirem.

Não se pode deixar de proclamar que o texto legal proposto é bom, no conjunto. Do exame de cada uma das suas proposições verifica-se que as condições indispensáveis para o reconhecimento são:

a) — idoneidade moral e profissional — Nada mais justo que o Estado, ainda o mais liberal exija dos que se propõem a educar, tais requisitos. O problema fundamental, porém, está em que essa condição só pode ser verificada através de um sistema burocrático de papéis para registro que nada selecionam. Entre os professores e diretores, atualmente registrados, conta-se uma esmagadora maioria de bons elementos íntegros moralmente e profissionalmente capazes. Há, porém, os incapazes, os há registrados em número razoável pois todo o instruído mecanismo de registro não consegue eliminá-los. Ainda que reconheçamos esse fato, não se pode opor ao disposto.

b) EXISTÊNCIA DE INSTALAÇÕES SATISFATÓRIAS — Esse é outro dispositivo salutar e se justificará plenamente se os dispositivos de regulamentação atenderem à realidade brasileira de país pobre e carente de escolas. Época houve em que as atuais, Divisão do Ensino Secundário e de Educação Física, fecharam Colégios ou impediram vários de julcarem a realidade com exigências desafiadoras, sem que o educandário, seus professores e diretores tivessem para que apelar. Exigiam-se 300m2 de área livre contínua, quer se tratasse de estabelecimentos sediados em centros urbanos das grandes cidades ou em arrabades, subúrbios ou zonas rurais. Pediam-se pista em 100m, rita de 100m, e salas em tal número e com tais condições e instrumentos que o aluno se impunha, fechou o colégio ou não abriu o Repetente, o ensino e a manutenção de burocratas, com o pontapé de título de técnico de educação, mas com a função de simples informadores de requesitos que não têm. Não nos deve qualquer ideia de sepegar os técnicos de educação que o sejam de verdade, mas a realidade o impede.

c) PLANO DE ESCRITURAÇÃO ESCOLAR E DE ARQUIVO QUE ASSEGURE A VERIFICAÇÃO DA IDENTIDADE DE CADA ALUNO E DA REGULARIDADE E AUTENTICIDADE DE SUA VIDA ESCOLAR — Apudamos integridade a

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO
SEDE SOCIAL
R. DA ALFÂNDEGA, 41-150, QUITANDA
CAIXA POSTAL 400
RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 30 DE NOVEMBRO DE 1948

267 Títulos por Cr\$ 4.295.000,00

COM AS SEGUINTE COMBINAÇÕES

CBG EOY CXF RDS GTT KTS

LISTA PARCIAL

De acordo com as informações colhidas pela Companhia, e sujeitas a retificação posterior, constam como sendo portadores dos títulos contemplados os seguintes:

1 TÍTULO DE CR\$ 200.000,00 DE PAGAMENTO MENSAL

F. ROCHA — S. Paulo

4 TÍTULOS DE CR\$ 100.000,00 DE PAGAMENTO MENSAL

C. BRITO & CIA. — Pesqueira — Pernambuco

CAMILO VICENTE — Itarana — E. Santo

AMEROSIO MOISES EZAGUI — C. Federal

FRANCISCO JOHNSCHER — Curitiba — Paraná

8 TÍTULOS DE CR\$ 50.000,00 DE PAGAMENTO MENSAL E SALDADOS

M. LOBO & CIA. — Macelô — Alagoas

ELIAS MONTEIRO — Nova Friburgo — E. Rio

R. OUVILLIER — C. Federal

IRIA FERREIRA CARLOS — C. Federal

CORDELIA B. SOARES GOUVEA — C. Federal

REMEDIA R. NOBREGA — S. Paulo

NELSON SPERB, p/s/f — C. Grande - M. Grosso

J. KLOSS & CIA. — Curitiba — Paraná

47 TÍTULOS DE CR\$ 25.000,00 DE PAGAMENTO MENSAL

Dr. DAVID MELLO — Manaus — Amazonas

JOSE VIEIRA — S. Luiz — Maranhão

ESTEFANO CARANTINO — Orós — Ceará

MANUEL EUPRASIO — Fortaleza — Ceará

AMARO MESQUITA — Natal — R. G. Norte

TRAJANO GUIMARAES — Recife — Pernambuco

AGOSTINHO GONCALVES — Propriá — Sergipe

JOAO V. SILVA — Aracaju — Sergipe

JOAO SOARES — Itabaianinha — Sergipe

JOAO S. MICHELE — S. Inês — Baia

FRANCISCO CAVALCANTE — Joazeiro — Baia

MIGUEL SILVA — Canavieiras — Baia

JOSE CUNHA — Mimoso Sul — E. Santo

Dr. ROQUE SANTOS — Cambuci — E. Rio

ROBERTO STEIN — C. Federal

JOSE MARIA FERREIRA — C. Federal

DUDLEY BARROS BARRETO — C. Federal

EMELINDA SELLMANN POELL — C. Federal

MARIA AUGUSTA LEAL — C. Federal

AMERICO SOARES COSTA — C. Federal

EDSON O. VICTORINO — C. Federal

VIRGILIO A. REIS — Pco. Sales — Minas

IRACI SANTOS — S. Gonzalo Pará — Minas

MARIA E. ANDRADE — Itaituba — Minas

Dr. MATEUS GRAVINA — S. Paulo

JAMIL NEME — Pirajui — S. Paulo

FOAD DARUICH — S. Paulo

Dr. ANT. BENTO C. N. MARTINS — S. Paulo

Dr. ANT. P. ALMEIDA — Pt.º Felix — S. Paulo

VISCARDO A. ANGELIS — S. Paulo

VICENTE FELICIO LOMBARDI — S. Paulo

ARMANDO BERTASSOLLI — Souza — S. Paulo

ELIZA TOCHINI — Rib. Preto — S. Paulo

JOSE MARIA PEREIRA, p/s/esposa — S. Paulo

JOAO AGUIAR, p.º — Campos Jordão — S. Paulo

PRIMO CAPRARA — S. Paulo

GUSTAVO YCAZA CUCALON — S. Paulo

GUILHERME R. BARROS — Santos — S. Paulo

AQUINO V. SENNA — Santos — S. Paulo

MARIANO RAMOS — Cuiabá — Mato Grosso

Dr. CARLOS LUTZ — Curitiba — Paraná

AMERICO BRANCO — Teixeira Soares — Paraná

IONE BICHARA SIMAO — Itai — Paraná

WALTER YARK — Corupá — S. Catarinas

Dr. CID CUNHA — Sta. Rosa — R. G. Sul

FRANCISCO GONCALVES — Pt.º Alegre — RG Sul

13 TÍTULOS DE CR\$ 20.000,00 DE PAGAMENTO MENSAL

SEBASTIAO SILVA — Parnaíba — Piauí

PAULO G. MATHIAS — Vila Nova — E. Rio

SUZANA PRADO — Paraguri — Minas

DILSON CARVALHO SOB.º — Juiz Fora

SERGIO M. BORGES LEAL — C. Federal

AMARITO RIB.º SILVA — C. Federal

AMADEU OLIVEIRA — Jundiá — S. Paulo

NEWTON A. SILVA — Coroados — S. Paulo

Rod. LIDA. — S. Paulo

ADALBERTO R. PARANHOS — S. Paulo

HELIO VOTTA — S. Paulo

AMALIN YUNES — S. Paulo

JOSE PORTO — Três Passos — R. G. Sul

178 TÍTULOS DE CR\$ 10.000,00 DE PAGAMENTO MENSAL E SALDADOS

Des quais foram contemplados na Capital Federal, nos Estados do Rio, Espírito Santo e Minas Gerais, os seguintes:

Margarida de Araujo — C. Federal

I. Leuer — C. Federal

Dr. Christiano Figueiredo — C. Federal

Peiro B. Nova — C. Federal

Oscar Moreira & Carvalho — C. Federal

Justino Egrejas — C. Federal

Severino Alves da Silva — C. Federal

Therzila Lima — C. Federal

Banco União Mercantil S. A. P/C 3.º

Antonio da Silva Correia — C. Federal

Aristoteles Almeida Couto — C. Federal

João Ganem — C. Federal

Alcino S. Monteiro — C. Federal

Veiga & Cia. — C. Federal

Abilio Soares Moutinho — C. Federal

Soe. Nze. Descontos, p/c/3.º — C. Federal

Lucia Moreira da Rocha — C. Federal

Rosa Dias — C. Federal

Albino Otcher Lanus — C. Federal

Clara Bortman — C. Federal

E. Ramos & Cruz — C. Federal

J. P. dos Santos & Cia. — Ltda. — C. Federal

Domingos Rocha Freitas — C. Federal

Wanderley S. Seixas — C. Federal

Walter de Oliveira — C. Federal

Ernesto M. Parreira — C. Federal

Idalino José Santos — C. Federal

Aristides Carlinhas, p/s/f — C. Federal

Olimpia Machado — C. Federal

Leonor R. Vieira — Campos — E. Rio

Sebastião Coutinho — Barra Mansa — E. Rio

Felix Antonio — Porciuncula — E. Rio

Pco. Martins — Barra Itabapirana — E. Rio

Olea Barrada — Resende — E. Rio

Oscilio Petruca — Porciuncula — E. Rio

Attila Alvarenga — S. Gonzalo — E. Rio

Admar Matos — Barra Mansa — E. Rio

Donio Silva — Vitória — E. Santo

Ramiro Fonseca — Vitória — E. Santo

Luiz P. Servare — Cariacica — E. Sant.

Jose Donatilio Silva — Lagoa — E. Santo

Jose Albino Souza — Ubá — Minas

Dalva Vianina — Este Lagoas — Minas

Adalberto Avellar — Três Corações — Minas

Ant.º Augusto Jor. — B. Horizonte — Minas

Joachim Salles — Passa Quatro — Minas

Duarte Caminha — Cambu — Minas

Edgardo Tom Back — B. Horizonte — Minas

Januario Raso — B. Horizonte — Minas

Sebastião Simões — B. Horizonte — Minas

Oswaldo Palsão — Belo Horizonte — Minas

Jose Albino Souza — Ubá — Minas

Jorge Riff — Rib. Vermelho — Minas

Jonatas Souza, p/s/f — Faria Lemos — Minas

Euclides Andrade — Belo Horizonte — Minas

Clara M. Menin — Belo Horizonte — Minas

Antonio Pavero, p/s/f — Juiz de Fora

Adriano Bartolo — Guaxupé — Minas

Leonides Rezende — Uberaba — Minas

16 TÍTULOS SALDADOS DE CR\$ 5.000,00

L. BARBOSA & F.º — Fortaleza — Ceará

L. BARBOSA & F.º — Fortaleza — Ceará

L. BARBOSA & F.º — Fortaleza — Ceará

L. BARBOSA & F.º — Fortaleza — Ceará

L. BARBOSA & F.º — Fortaleza — Ceará

L. BARBOSA & F.º — Fortaleza — Ceará

L. BARBOSA & F.º — Fortaleza — Ceará

L. BARBOSA & F.º — Fortaleza — Ceará

BGO. NAC. DESCONTOS, p/c/3.º — C. Federal

BGO. NAC. DESCONTOS, p/c/3.º — C. Federal

ANT.º G. BERALDO — Pouso Alegre — Minas

Dr. REGINO VILEFORT — Bonfim — Minas

Dr. DUALMA P. CHAGAS —

AS ARTES

NOTÍCIAS DIVERSAS

Patrocinado pelo Circulo Musical da Juventude, realiza-se depois de amanhã, às 17 horas, na Escola Nacional de Música, um concerto em benefício da União das Operárias de Jesus. O programa desse recital de beneficência está assim organizado:

1.ª Parte: Bach — Jesus, alegria dos homens, Maria Clodes; Friedman, Bach e Kreisler — Grave, Olimpia Goffman; Mozart — Non so più casa son (As bodas de Figaro), Sílvia Moscovitz; Bach — Prelúdio para órgão, Margarida Maria.

2.ª Parte: Apresentação do Circulo Musical da Juventude pelo professor Otávio Bevilacqua.

Chopin — Noturno e Estudo, Salomé Zeigarnikas; Chopin — Estudo, Rubem Dario Coube; Schubert — A donzela e a morte, Sílvia Moscovitz; Brahms — Rapsodia, Maria Clodes.

3.ª Parte: Villa-Lobos — Impressões Seresteiras, Rubem Dario Coube; Respighi — Nebbie, José Siqueira — Você; Villa-Lobos — Nna-popê, Maria Sílvia Moreira; Villa-Lobos — Alma Brasileira; Debussy — Reflets, dans l'eau, Carmen Vitis Adnet; Ravel — La flûte enchantée, Sílvia Moscovitz; Shostakovich — Polca, Maria Clodes; Villa-Lobos — Lenda do caboclo, Olimpia Goffman; Moussorgsky — A cabana de Baba-Yaga; A porta de Kiev (quadros de uma exposição) Elisa Barillari Vall.

Ingressos na sede da União das Operárias de Jesus e na Escola Nacional de Música.

As pessoas que se interessam pela arte abstrata devem visitar a exposição de Hob, na "Galeria Askanasy", à rua da Quitanda. O talentoso artista austríaco fez uma série de trabalhos a que chamou "Música Pintada". Hob iniciou-a em 1923, quando expôs na Alemanha. Com o advento do nazismo, o artista teve os seus quadros confiscados e destruídos, pois Hitler era inimigo da "arte degenerada". Algumas de suas telas antigas foram reconstituídas pelo pintor que, depois de apresentá-las ao público carioca, vai enviá-las para a Suíça, onde serão expostas dentro de alguns meses.

O empresário Sandro apresentará hoje, às 17 horas, no teatro Fenix, o "Ballet Society" dirigido por Tatiana Leskova (primeira bailarina e coreógrafa), sob a direção musical do maestro Otto Jordan, com o seguinte programa para a primeira recita: Sylphides (Chopin), Valsa Triste (Sibelius) e Boda de Aurora (Tchaikovsky).

A Orquestra Universitária da Casa do Estudante do Brasil dará amanhã um concerto sinfônico às 20.30 horas, como parte da festa de formatura do Colégio Santo Inácio, a realizar-se no próprio Salão Nobre do referido Colégio. A direção da Orquestra estará confiada aos jovens regentes: Clélio Goulart, Lenir Siqueira e Bernardo Federowski, num programa organizado pelo maestro Rafael Batista.

No próximo domingo, às 15 horas, será realizado, no Teatro Municipal, o espetáculo dos "Bailados Clássicos", que os mestres-coreógrafos Pierre Michailowsky e Vera Grabinska realizam anualmente e com o concurso de suas 200 melhores discípulas, pertencentes às famílias da sociedade carioca. O espetáculo será dado em prol dos Espetáculos Gratuitos do Teatro da Criança, que os mestres oferecem durante o ano às crianças e famílias cariocas, há 19 anos. O programa artístico abrangente: um grande bailado clássico-simbólico, "Sinfonia Patética da Vida", criado pelo maestro Michailowsky sobre a síntese da Sinfonia Patética de Tchaikovsky, interpretado pelos próprios mestres e 70 dançarinas clássicas; "Festas dos Infantes" — o bailado das 100 crianças em estilo do minuetto, sobre a música de Offenbach; "Divestissement" — composto de 25 danças clássicas, características, estilizadas, expressionistas e do folclore.

Amanhã, às 16.30 horas, no Teatro Ginástico, a pequena bailarina Tiba Norka, com o concurso da pianista Suzana Albegli, dará um recital, patrocinado pelas Bandeirantes do Distrito Pão de Açúcar.

PRISÃO DE VENTRE?

MINORATIVAS

NÃO PRODUZEM CÔLICAS

O TEATRO

O PROGRAMA DA OPERETA ESTA SEMANA

Hoje, quarta-feira, será feita às 21 horas, uma reprise de "Lenda do Bêgo".

Amanhã, quinta-feira, às 21 horas, a "Casta Susanna", que será repetida sexta-feira.

Sábado e domingo, veremos, então, "Donna Francisca", nova para o Rio.

A "PETITE HUPPE", EM COPACABANA

Um dos maiores sucessos teatrais de Paris, no momento, é a comédia de André Roussin, "La petite Huppe", que conta, com quase dois anos de cartaz, uma repentina sexta-feira, um sábado e domingo, veremos, então, "Donna Francisca", nova para o Rio.

A "PETITE HUPPE", EM COPACABANA

Um dos maiores sucessos teatrais de Paris, no momento, é a comédia de André Roussin, "La petite Huppe", que conta, com quase dois anos de cartaz, uma repentina sexta-feira, um sábado e domingo, veremos, então, "Donna Francisca", nova para o Rio.

A "PETITE HUPPE", EM COPACABANA

Um dos maiores sucessos teatrais de Paris, no momento, é a comédia de André Roussin, "La petite Huppe", que conta, com quase dois anos de cartaz, uma repentina sexta-feira, um sábado e domingo, veremos, então, "Donna Francisca", nova para o Rio.

A "PETITE HUPPE", EM COPACABANA

Um dos maiores sucessos teatrais de Paris, no momento, é a comédia de André Roussin, "La petite Huppe", que conta, com quase dois anos de cartaz, uma repentina sexta-feira, um sábado e domingo, veremos, então, "Donna Francisca", nova para o Rio.

A "PETITE HUPPE", EM COPACABANA

Um dos maiores sucessos teatrais de Paris, no momento, é a comédia de André Roussin, "La petite Huppe", que conta, com quase dois anos de cartaz, uma repentina sexta-feira, um sábado e domingo, veremos, então, "Donna Francisca", nova para o Rio.

A "PETITE HUPPE", EM COPACABANA

Um dos maiores sucessos teatrais de Paris, no momento, é a comédia de André Roussin, "La petite Huppe", que conta, com quase dois anos de cartaz, uma repentina sexta-feira, um sábado e domingo, veremos, então, "Donna Francisca", nova para o Rio.

A "PETITE HUPPE", EM COPACABANA

Um dos maiores sucessos teatrais de Paris, no momento, é a comédia de André Roussin, "La petite Huppe", que conta, com quase dois anos de cartaz, uma repentina sexta-feira, um sábado e domingo, veremos, então, "Donna Francisca", nova para o Rio.

A "PETITE HUPPE", EM COPACABANA

Um dos maiores sucessos teatrais de Paris, no momento, é a comédia de André Roussin, "La petite Huppe", que conta, com quase dois anos de cartaz, uma repentina sexta-feira, um sábado e domingo, veremos, então, "Donna Francisca", nova para o Rio.

A "PETITE HUPPE", EM COPACABANA



O sr. e a sra. Ademar de Almeida Prado, srta. Laura Clemente Pinto, e srs. Joaquim da Silva Prado, Francisco Clemente Pinto Junior, Fabio Garcia e Luis Ribeiro no Jockey Club de São Paulo. (Foto Sombra).

"TRAÍÇÃO"



Gale Robbins, que veremos em "Traição".

"Traição" (Race Street) marca a volta ao cinema de George Raft, após "Noturno". O conhecido "cast" tem uma "performance" notável neste filme sobre crimes de cavalos, tração e crime, que Edwin L. Marin dirigiu com habilidade. Raft tem a companhia amável de duas lindas mulheres. A moderna Marilyn Maxwell, e a louca Gale Robbins, a primeira vive com segurança o papel de uma mulher astuta.

Quando a Galt, é um "toque" de "glamour" e beleza no papel de uma cantora de "night-club".

William Bendix, desta vez, é o assento da lei.

Richard Powers, Frank Faylen, Henry Morgan, Freddy Steele e Cully Richards, completam os outros tipos.

"Traição" será o filme que a Metro-Goldwyn-Mayer apresentará no cinema Pina, Paris, Astoria, Orlinda, Ritz, Star, Primor, Republica, Colonial e Mascote.

PIERRE FRESNAY, EM "SOMBRA DO PAVOR"

Pierre Fresnay, o talentoso ator que obteve o primeiro prêmio internacional pela "melhor interpretação masculina" no biênio de Veneza, pelo seu magistral desempenho em "Mon-sieur Vincent", Camêlo das Galerias, vive o papel de Dr. Germain, em "Sombra do pavor". (Le Corbeau), a grande realização do cinema francês, que a França Filmes de Paris apresentará segunda-feira, nos cinemas Pina, São José e Para Todos.

A direção é de Henri Georges Clouzot, o inquestionável realizador de "Crime em Paris", e a companhia de Fresnay é "Glenzie Leclerc", a estrela de "A mulher do pavor".

No "supporting-cast", aparecem os nomes de Pierre Larquey, Helena Manson.

MR. EDWARD D. COHEN, Presidente do Paraná e Ibero-Americanos, e o diretor, então, o Rio, Mr. Edward D. Cohen, supervisor da 20th Century Fox, na América Latina.

Mr. Cohen, que se faz acompanhar de sua esposa, esposa a um velho amigo do Brasil, onde lá esteve diversas vezes, pretendendo, agora, demonstrar algumas semanas entre nós. Durante sua permanência, diversas homenagens lhe serão prestadas por representantes da figura do nosso meio cinematográfico e social.

FORMATURAS

Ensina-se a dançar para formaturas, vinte e duas, Rua do Passeio, 38 — Tel. 22-6604.

(Por cima do cinema Palácio).

casos domésticos, 5, 6 e 7; 32, 33 e 34, (horas e números).
ENTRE 23 DE OUTUBRO E 23 DE NOVEMBRO
Probabilidades do sucesso em todos os empreendimentos, principalmente nas atividades artísticas, 5, 6 e 7; 32, 33 e 34, (horas e números).
ENTRE 23 DE OUTUBRO E 23 DE NOVEMBRO
Possibilidades de grandes sucessos lucros, elevação e triunfo, 1, 2 e 3; 10, 20 e 44 (horas e números).
MIRALOFF

CINEMA

UM CAST ESCOLHIDO PARA "CASBAH" (O REDUTO DA PERDIÇÃO)

"Casbah" (O reduto da perdição) é um filme que agita a toda classe de público.

Um ambiente exótico, vestimentas típicas da Argélia, cenários bem regionais, música, dança, as malandragens do bairro sordido de Casbah, tudo isto é bem apresentado em "Casbah" (O reduto da perdição), num sugestiva beleza, o que torna o filme um presente raro e belo.

A história, baseada na famosa novela ("Papa Le Moko") mantém o espectador interessado durante a hora e meia do decorrer do filme.

Como novidade são introduzidas várias canções da atualidade, sem com isto sacrificar em coisa alguma o aspecto dramático do filme.

A música ataba e os bailados apresentados por Katherine Dunham são um dos pontos de atração principal do filme.

Um cast escolhido, onde figuram nomes de projeção, como Yvonne de Carlo, Tony Martin, Maria Toren, Peter Lorre, Tomaz Gomez e outros, já bastaria para assegurar ao público, que temos em "Casbah" (O reduto da perdição), uma película atraente.

"Casbah" (O reduto da perdição) será estreado na próxima segunda-feira, nos cinemas São Luiz — Vitória — Rian — Carioca e Palace (Niterói).

ROUBEN MAMOULIAN, O ESTETA, DIRIGIU "IDILIO PARA TODOS" (SUMMER HOLIDAY)

O valor maior do filme, da comédia musical levecolor que os 3 filmes Melio darão a seguir — "Idílio para todos" (Summer Holiday), — está no fato de ser de Rouben Mamoulian a direção.

Sin, porque Rouben Mamoulian, 5, antes de tudo, em seus filmes, o esteta — e apaixonado do que sempre foi pelo tecnicismo, aproveitou a oportunidade que lhe proporcionou "Idílio para todos", para fazer coisas novas, por em execução ideias que de há muito acalentava.

História leve, encantadora, que tem por cenário ambientes, figurinos e costumes de 1930, "Idílio para todos" apresenta, com o toque do esteta Mamoulian, todos estes elementos. L'Arènes, Mickey Rooney — Gloria De Haven — Frank Morgan — Walter Huston — Agnes Moorhead — Marilyn Maxwell — Helena Raye.

O enredo é baseado na peça "The Wilderness", de Eugene O'Neill, o autor de "Desceu".

Ha alguns anos, com Wallace Beery, "The Wilderness" foi levada à tela, também pela Metro-Goldwyn-Mayer, tendo sido exibida entre nós como "Puritas do coração".

Wallace Beery vive o pai, que temos agora — por Frank Morgan.

Várias canções envolvem o amável espetáculo, cuja estrutura se dará quando o permitir "Perdidos na tempestade" (The Search), que está registrando grande êxito nos 3 filmes Matin.

Exposições

GILBERTO, na A. B. I.

BOB na Galeria Askanasy

FERNANDO MARTINS, no Palace Hotel.

CAROL KOSSAK, no Palace Hotel.

Reuniões

A SOCIEDADE DE HOMENS DE LETRAS DO BRASIL realiza uma sessão solene, em comemoração ao aniversário de Olavo Bilac, amanhã, às 20 horas, no salão Marquês de Pombal, Militar, Avenida Rio Branco, 23.

Oradores: — Coronel Jonathas Correia e poeta Petrarca Maranhão. Seguir-se-á uma hora de arte.

Quem Não Anuncia Se Escande

QUEM DIRIGIU "ARCO DO TRIUNFO"



Ingrid Bergman, em "Arco do Triunfo".

É de Lewis Milestone, que se celebrou em "Sem novidade no front", a direção de "Arco do Triunfo", o grande filme que todos esperam que os 3 filmes Metro dêem ainda este mês.

Ingrid Bergman, Charles Boyer, e Charles Laughton, como se sabe, são os intérpretes principais da apaixonante versão do romance de Erich Maria Remarque.

"Arco do Triunfo" é produção Enterprise, apresentada pela Metro-Goldwyn-Mayer, e está, agora, em Paris, em três cinemas: o Normandie, o Max Linder e o Moulin Rouge.

Concertos

CIRCULO MUSICAL DA JUVENTUDE, 17 do corrente, às 17 horas, na Escola Nacional de Música, em benefício da União das Operárias de Jesus.

BOAS FESTAS

Por motivo da próxima passagem do Natal e do Ano Novo o DIÁRIO CARIOCA recebeu, agradece os votos de boas festas das seguintes instituições e empresas:

Conselho Diretor de O.O.S. Atlantic Refining Company of Brasil, e Serviço Social do Comércio, do Conselho Regional do D. Federal.

Raio X

Dr. Mario Ribeiro
AV. GRAÇA ARANHA, 19.
5.º andar — Grupo 502

DOUTOR EMYGIDIO F. SIMÕES

MÉDICO

Do Hospital do Servidor da Prefeitura

CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA

Cons. R. Gen. Caldwell, 310
Tel. 32-0637

Res. Av. N. S. Fátima, 42, apartamento 503
— Telefone: 32-3415 —

DR. AMÉRICO CAPARICA

Clinica Médico-Cirúrgica
Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42-2036

Diariamente das 15 às 19 horas
Res. Rua Washington Luis 103, 2.º — Tel. 32-1273

A SOCIEDADE

As Festanças na Ordem do Dia

Jacinto de Thormes

Já nesta altura não se fala de outra coisa. Ou Papai Noel ou Reveillon, cada um na medida das coisas.

Sou um entusiasta pelas festas de fim de ano. Já pedi ao prefeito da cidade que instalasse nas praças principais árvores para compensar a tristeza dos pobres com a alegria oficializada. Ouvi dizer que a Prefeitura estava estudando o meu pedido, mas pela demora deve ser para o ano que vem.

E agora, subindo ao bar do Jockey, ponto de reunião das mais sérias figuras da atualidade, eu soube dos detalhes do Reveillon que esse clube vai realizar. Alguma coisa de muito bonito, com decoração de Valdemir Alves de Souza, oito orquestras funcionando e muitas atrações para os sócios. Aliás tenho que ressaltar entre as iniciativas tomadas pela diretoria desse clube essa que está ao encargo do magnífico e ultra-popular senhor Teófilo de Vasconcelos que irradiará diariamente da rede um programa social-lurístico informando das últimas novidades do Jockey e desta cidade de tantos santos e tão variados acontecimentos.

Falando do "reveillon" basta citar alguns dos nomes das pessoas que desde já reservaram mesa para que os meus leitores entendam o acontecimento. Aqui vai, portanto.

Já reservaram mesas: o presidente do Jockey Club e sra. João Borges Filho; o senhor e senhora Antonio Leite Garcia; o senhor e senhora Guilherme da Silveira Filho; o senhor e senhora Joaquim Guilherme da Silveira; o desembargador e sra. Candido Lobo; o major e senhora McCrimmon; o senhor e senhora Horácio de Carvalho Junior; o senhor e senhora Nelson Batista; o prefeito e senhora general Angelo Mendes de Moraes; o senhor e senhora Sebastião de Brito; o senhor e senhora Mario Brandão; o senhor e senhora Zozimo Barroso do Amaral Filho; o senhor e senhora Carlos Novis; o comte e senhora Atila Soares; o senhor e senhora Prudente de Moraes Neto; o ministro Vitor Cunha; o chefe de Polícia e senhora general Lima Câmara; o senhor e senhora Emanoel Cardim; o senhor e senhora Walther Moreira Sales; o senhor e senhora senador Artur Santos; o major Eurico de Souza Gomes; o ministro e senhora D'Alamo Louzada; o secretário particular do presidente, sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira; o general Flores da Cunha e sra. Eduardo Ba-houth; o embaixador Edmundo da Luz Pinto; o embaixador da Argentina e sra. Cooke; o senhor e senhora Ademar de Faria; o senhor Napoleão de Alencastro Guimarães; o senhor e senhora e senhora Francisco Rosemberg; o comendador e senhora Gervasio Seabra; o senhor e senhora Otávio de Souza Dantas; o senhor e senhora Carlos do Amaral; o senhor e senhora Lucio Schiller; o senhor e senhora Milton Peixoto Maia; o senhor e senhora Zozimo do Amaral; o senhor e senhora Alonzo Soares Dutra; o senhor e senhora Artur Pires; o senhor e senhora Filadelfo de Azevedo; o ministro brigadeiro e sra. Armando Trumowsky; o senhor e senhora Walther Quadros; o senhor e senhora Aloisio de Sales; o senhor e senhora Adauto de Miranda; o coronel e senhora Napoleão de Alencastro Guimarães; o senhor e senhora deputado Ernani do Amaral Peixoto; o coronel e senhora Afonso de Miranda Correia; o senador e senhora Joaquim Pedro Salgado Filho; o líder da maioria e senhora senador Ivo de Aquino; o embaixador de França e senhora Hubert Guerin; o senhor e senhora Nino Gato; o senhor Herbert Quadros; o senhor e senhora R. Baeta Neves; o senhor e senhora Lucio Rangel; o senhor e senhora Raul do Amaral Peixoto; o senhor e senhora Chermont de Brito; o senhor e senhora Aloisio de Sales; o senhor e senhora Edilberto Ribeiro de Castro; o senhor e senhora Luis Camargo; o senhor e senhora Mario Gasparoni; o senhor e senhora Camilo Mendes Pimentel; o senhor e senhora Antonio Gallotti; o senhor e senhora Josio de Sales; o ministro e senhora Rubens de Melo; o senhor e senhora Appius Fabrizzi; o senhor e senhora Ciro de Miranda Correia; o embaixado dos Estados Unidos, sr. H. Johnson; o senhor e senhora Isaac Elbas.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
SENHORES:
General Firmino Palm Filho, presidente da C. E. do PSD gaúcho.

Desembargador Burke de Figueiredo.

Professor Eugenio Bittencourt da Silva.

Samuel Mozza.

Vinício Massa, jornalista.

J. Carlos da Rocha.

Domingos William da Fonseca Schmitt.

Armando de Souza Pa-reja.

Antonio Morelta.

Gelson Bressane.

Ernani Fornari, escritor.

Caribé da Rocha, nosso confrade e diretor artístico do Copacabana.

SENHORAS:
Alzira Souto.

Ivete Alonso de Carvalho.

Helena Gomes da Silva.

SENHORINHAS:
Lela Legar Aguiar.

MENINAS:
Helena Maria, filha do sr. Maril Silva e da sra. Marilena Mena Barreto da Silva.

Conceição, filha do casal Costa Palma.

Maria Augusta, filha do casal Antonio Soares-Nollis Silva Soares.

CASAMENTOS
Realiza-se hoje, às 9.30 horas, na Igreja do Sacramento, do sr. Carlos de Paiva Fonseca, filho do casal, sr. Carlos Alberto Tuvo Ronco e sra. Maria Joaquina Paiva Ronco, com a senhorinha Kallory Diamantaras, filha do casal sr. Vlasios Diamantaras Diamantaras e sra. Armanda Diamantaras.

BODAS DE PRATA
Comemoram, hoje, o seu 25.º aniversário de casamento, o sr. Jorge Pereira de Oliveira e a sra. Felipa Martins de Oliveira.

Os filhos do casal mandam celebrar missa em ação de graças, às 8 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, em Riobonito.

COMEMORAÇÕES
BACHAREIS DE 1945 DA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO — Em comemoração ao 3.º aniversário de formatura, os bachareis pela Faculdade Nacional de Direito, da Universidade do Brasil, reunir-se-ão num almoço, no próximo sábado, no Restaurante da C. E. B., às 13 horas.

A lista de adesões se encontra na 6.ª Vara Cível, com o Sr. Juiz de Direito, Sr. Carlos Cavalcante de Oliveira.

Comemorando o primeiro aniversário de formatura, os bachareis de 1947, da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, vão reunir-se, domingo, às 13 horas, num almoço, no salão da Casa do Estudante do Brasil.

Os doutrinadores da turma de 1917, a fim de festejar o 31.º aniversário de formatura, realizarão, no dia 19, na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, um almoço de confraternização.

A lista de adesões encontra-se na Casa Moreno, BENEFICENTES

Terá lugar, amanhã a partir das 23 horas, nos jardins da Sociedade Hípica Brasileira, a realização da festa de Lucky Girl, 48, em benefício dos filhos dos leprosos.

Informações e reservas de mesas para essa festa benemerita, de caráter filantrópico, podem ser obtidas na Confeitaria Anacapi, Avenida Copacabana, 158, no lado da gerência da Paixão Hotel e Confeitaria Lulumbo, em Copacabana.

CINEMA NA A. B. I.

"Um sonho e uma canção" é o filme que será exibido hoje, às 17.30 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, dedicado aos associados e suas famílias.

A sessão será iniciada com um complemento nacional, sendo o ingresso (ento com a apresentação da carteira social.

INAUGURAÇÕES
A Congregação Espírita Osvaldo Cruz, inaugurará no próximo domingo, às 17 horas, o seu ambulatório médico. O ato que se verificará na Avenida Nova York número 90, em Bon-suceno, será presidido pelo general Angelo Mendes de Moraes.

VIAGJANTES
Passageiros embarcados no Rio, em avião da "Cruzeiro do Sul":
PARA VITORIA: — Rubens Quaresima, Elias Saade e Izabel Saade.
PARA SALVADOR: — Sra. Graciete Banzar — Luiz Alberto Bandeira de Mello e Raimundo Pimentel Gomes.
PARA MACEIO: — Aldemar de Castro — Elvete de Castro — Adalberto Cavalcanti Lins e José Simplicio Miranda.
PARA RECIFE: — Oscar Donninguez de Queiroz — Oscar Queiroz Junior — Dires Queiroz — Margrit Doering.
PARA NATAL: — Odorico Ferreira de Souza — Manuel Cavalcanti de Albuquerque e João Cavalcanti de Albuquerque.
PARA FORTALEZA: — José Diogo Vital Siqueira — Etelina Elrich de Siqueira — Lucio Elrich Diogo de Siqueira.
Passageiros das Aerovias Brasileiras, embarcados, ontem, com destino a:
S. PAULO: — Srs. José Carlos de Oliveira — Wastly Monteiro — Ary Campos — Manuel Filho — Isora Romero — Valdemar Vaz — Saverio Leviti.
CURITIBA: — Sra. Evi Bava — José Wanderley Dias — Emanuel Magalhães.
Passageiros da Panair: — Para São Paulo, o sr. Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malária.
— Economista Otávio Gouveia de Bulhões, chefe do Serviço de Estudos Econômicos e Fi-



(Conclui na 7.ª pág.)

O FORO

A "Chapa" Targino Ribeiro

Othon Ribas

Os advogados prepararam-se para eleger os seus representantes ao Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, seção do Distrito Federal. Os colegas a quem entregaram pelos dois anos vindouros o mister de selecionar, defender e disciplinar a classe. As lutas são sempre renhidas, agitando-se, em torno dos diversos nomes as facções políticas, de acordo com os matizes de cada um. Durante a ditadura foi a Ordem um dos poucos, senão o único, dos órgãos paraestatais a manter, como forma de investimento, a eletiva. Essa circunstância, que, certa feita, deixou surpreso o "chefe nacional", contribuiu sobremaneira para o espírito de independência que sempre caracterizou a conduta do Conselho, durante a época negra da nossa política. Acreditamos até que sendo esse espírito de independência revelado um reflexo do espírito da classe, houvesse esse fato contido o ditador na ansia de arranjar postos a fim de colocar filhotes. Ademais, o lugar só dá trabalho... Dinheiro, não.

Naquele tempo, a Ordem era, sem exagero, a única tribuna livre e aberta ao público. Daí medir-se o quilate de uma "chapa" pela sua intenção e pelo seu valor político. Os advogados sufragaram as "chapas" de oposição. Desde que se tornou a normalidade democrática as coisas mudaram. Automaticamente, a Ordem mudou de feição. A interpretação das suas finalidades deve ser conduzida por outros caminhos. Já na última eleição foi assim. Este ano o critério de formação obedeceu esse mesmo objetivo, vamos dizer, apolítico, e com maior exigência.

De fato, aos advogados interessa, no momento, principalmente, é que o Conselho trabalhe para resolver os problemas que se encontram mais diretamente ligados à profissão. Querem que os seus membros sejam, na maioria, advogados militantes. Nada de figuras políticas cuja cara nunca foi vista no Foro. Querem advogados de todo dia. Dêsses que comparecem às audiências, aos Tribunais, ao Clube e ao Instituto.

Foi esse o objetivo dos organizadores da "chapa" encabeçada por Targino Ribeiro. E é esse o valor, em conjunto desse grupo. O único nome que escapa a esse critério é o do senador Ferreira de Sousa. Assim mesmo, no interregno autocrático, foi um militante cento por cento. E, ainda, catedrático da Faculdade Nacional de Direito. Demais, representará uma ponta de lança no Parlamento, o que de forma alguma é um mal.

Os outros se destacam como profissionais: — Plínio Pinheiro Guimarães, Alfredo Baltazar da Silveira, Candido de Oliveira Neto, Hariberto de Miranda Jordão, Antonio Carlos de Castro e Silva, Artur Posso, Manuel Pereira de Cordis, Edmundo Luis Neto, Celso Fontenele, Gabriel da Costa Carvalho, Crozindo de Almeida Rego, Luiz Gonzaga do Nascimento Silva.

Há todas as idiossincrasias dessa chapa. Nenhuma figura de retórica. Medalhões? O único que poderá merecer esse nome é Targino Ribeiro. Mas, senhores, que medalhão!... Que figura magnífica de homem e advogado!

Contra essa "chapa", oficialmente, pelo menos, ainda nenhuma outra foi levantada. Há, contudo, um zunzum que não nos repugna revelar. Mas fala-se num golpe baixo que pretendam dar os comunistas para conquistar posições. Não somos reacionários, mas como deixar de apontar, se são eles que preparam o bote? Entre outras manobras, pretendem fazer encabeçar a sua "chapa" política por nomes que reunam simpatia pessoal e que cabem renunciar aos cargos, se eleitos, abríamo-los claros para o preenchimento entre os seus sucessores. Dentre esses nomes chamamos, ouvimos dizer, se encontram os de Adauto Lucio Cardoso e Sobral Pinto, dois elementos nitidamente anticomunistas. Trata-se, pois, de uma evidente tática eleitoral, não porque formando a "chapa" Targino Ribeiro há um colega do escritório de Sobral Pinto, que é Gabriel da Costa Carvalho.

E por hoje é só. Já falamos de mais.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

Beverius Porfirio de Araújo, credor do Quinze Representações, Comércio Propriedade Ltda., a rua Visconde de Inhaúma, 134, 2.º andar e sala 207 da quadra de Cr\$ 9.000,00, requerer ao juiz da 4.ª Vara Civil a falência da firma devedora.

José Homal, sendo ambulantista e com barraca em feiras, com comércio de doces, e que vive na rua da 3.ª Vara a falência da firma devedora.

Banco Escobar Ltda., a rua do credor de José Mercadante & Cia., estabelecido na Avenida Presidente Vargas, 502, 17.º andar, sala 1703, da quadra de Cr\$ 50.000,00, requerer ao juiz da 7.ª Vara Civil a falência da referida firma.

A Companhia Territorial (Santa Rosa), estabelecida à Avenida Erasmo Braga, 70, 6.º andar, sala 601 na quadra de pecuária, requerer ao juiz da 3.ª Vara Civil, a fim de pagar a seus credores, no prazo de 12 anos e em 4 prestações iguais, a importância de Cr\$ 7.119.485,50.

Caçados Estoril Ltda., sendo credora de J. Alves Moreira, estabelecido à rua da Alameda, 313, sobrado, da importância de Cr\$ 7.800,00, requerer ao juiz da 1.ª Vara Civil a falência da firma devedora.

A Empresa Industrial de S. A., sendo credora de Calçados Mayra Ltda., estabelecida à rua Moncorvo Filho, 25 da quadra de Cr\$ 12.200,00, requerer ao juiz da 7.ª Vara Civil a falência da firma devedora.

CONDENAÇÃO DE OFICIAL DA RESERVA

Pelo Conselho Especial de Justiça da 1.ª Auditoria de Guerra foi condenado à pena de 3 anos e 3 meses de prisão o 2.º tenente da reserva Vítor de Vasconcelos. Este oficial foi recolhido preso ao R. C. Guardas.

PROCESSOS ENTRADOS NO S. T. M.

Precedentes dos Estados, de ram entrada no Superior Tribunal Militar, em grau de apelação, os processos referentes a Higinio José Pereira, do 3.º B. C. T. L. do R. G. do Sul; 2.º T. C. L. Alfredo Francisco Leite de Pernambuco; sargento Alvaro Maia Nunes, da Baía, e Laír Cambrala Guedes, do R. G. do Sul; Jorge Figueira, do 2.º B. C. de Souza Carvalho, Hermínio Pignatelli desta capital federal.

Estes processos vão ser apresentados ao ministro presidente do Tribunal, para distribuição.

REVISÃO CRIMINAL

Luiz Bernardo de Moraes e Adão Damasceno Paz, condenados a 30 anos de prisão, por crime praticado na Itália, quando faziam parte das fileiras da FEB, requereram, ontem, ao Superior Tribunal Militar revisão do seu processo, juntando longas razões procurando inocentá-los do crime de que são acusados. A petição foi autuada, sendo distribuída aos ministros Bocalina Cunha, Ribeiro e Vas. do Melo, revor. O processo tomou o n.º 321.

Também Otacilio Pimentel Coutinho, condenado a pena de 3 anos de prisão, requereu revisão do seu processo. A petição foi autuada.

BOMBARDEIAM OS COMUNISTAS DA CHINA PEQUIM POR QUATRO LADOS

A Antiga Capital Sob o Fogo da Artilharia — Os Estados Unidos Ajudariam o País Se o Governo de Chiang Fosse Substituído

NANKIN, 14 (De Joseph Jacob, correspondente da United Press) — As forças comunistas chinesas estão bombardeando a histórica cidade de Peking e informa-se que está sendo travada uma sangrenta batalha nos subúrbios da antiga capital da China. As primeiras informações aqui recebidas indicam que as forças vermelhas estão atacando

60 MIL COMUNISTAS POR QUATRO PONTOS

Segundo informações das patrulhas de reconhecimento, 60.000 comunistas estão atacando em quatro pontos, pelo norte, noroeste e oeste de Peking. A maior batalha está sendo travada em Tchingho, 8 quilômetros a noroeste dessa importante cidade, onde os nacionalistas alegam haver infligido grandes baixas no inimigo.

Na frente de Suchow, 720 quilômetros ao sul, os exércitos nacionalistas marcham para o norte, procedentes de Pengu, esperam, segundo informou o governo, unir-se ao castigado 12.º Corpo de Exército do general Huang Wei, cercado a sudoeste de Suchow. Pontes militares declararam que a união dessas forças colocará os nacionalistas em posição vantajosa para derrotar os comunistas em Suchow, cidade situada a 320 quilômetros a noroeste de Nankin. Acrescentaram que a ofensiva comunista, segundo parece, foi completamente detida no vale do Yang-Tsé.

O correspondente da United Press informou que durante toda a noite ouviu-se no centro de Peking o ruído de intensos bombardeios e acrescentou que um projétil caiu nos terrenos da Universidade Nacional de Tchingua, situada a 13 quilômetros de Peking.

Os comunistas bombardearam também o aeródromo militar situado na parte oeste da cidade, aeródromo esse que até bem pouco tempo era utilizado também pelas empresas de aviação civil.

APROVADO E ENVIADO À SANÇÃO

(Conclusão da 1.ª pág.)

primo integralmente o seu salário de trabalho.

§ 1.º — São motivos justificáveis:

a) os previstos no artigo 473 e seu § único da Constituição da Lei do Trabalho;

b) a ausência do empregado, devidamente justificada, a critério da administração do estabelecimento;

c) a paralisação do serviço nos dias em que, por conveniência do empregador, não tenha havido trabalho;

d) a ausência do empregado, até três dias consecutivos, em virtude de seu casamento;

e) a falta ao serviço com fundamento na lei sobre acidente de trabalho;

f) a doença do empregado devidamente comprovada;

§ 2.º — A doença será comprovada, mediante atestado de médico da empresa, ou por ela designado e pago, e na falta deste, de médico da instituição de previdência social a que esteja filiado o empregado, de médico do Serviço Social da Indústria ou do Serviço Social do Comércio, de médico a serviço de repartição federal, estadual ou municipal incumbida de assuntos de higiene e saúde, ou, não existindo estes na localidade em que trabalhar o empregado, de médico de sua escolha.

§ 3.º — Nas empresas em que vigorar regime de trabalho reduzido, a frequência exigida corresponderá ao número de dias em que o empregado tiver de trabalhar.

AS BASES DA REMUNERAÇÃO

Art. 7.º — A remuneração do repouso semanal correspondente:

a) — para os que trabalham por dia, semana, quinzena ou mês, é de um dia de serviço, não computados as horas suplementares;

b) — para os que trabalham por hora, é de sua jornada normal de trabalho, excluídas as horas suplementares;

c) — para os que trabalham por tarefa ou peça, o equivalente ao salário correspondente às tarefas ou peças feitas durante a semana, no horário normal de trabalho, dividido pelos dias de serviço efetivamente prestados ao empregador;

d) — para o empregado em domicílio, o equivalente ao conteúdo da divisão por seis (6) da importância total da sua produção na semana;

§ 1.º — Os empregados cujos salários não sejam descontados por motivo de feriados civis ou religiosos são considerados já remunerados nesses mesmos dias de repouso quando tiverem direito à remuneração do dia.

§ 2.º — Consideram-se já remunerados os dias de repouso quando o empregado não

Uma Conferência Inter-Americana de Emergência PODERÁ SER CONVOCADA PELA SITUAÇÃO EM COSTA RICA — APOIO DOS ESTADOS UNIDOS E COLOMBIA

WASHINGTON, 14 (De Pierre Lovings, do International News Service) — O Conselho da Organização de Estados Americanos recebeu hoje garantias tácitas de que os Estados Unidos apoiarão qualquer decisão que tome a respeito da invasão da Costa Rica.

AS ALTERNATIVAS DO CONSELHO

O Conselho, que voltou a se reunir em sessão extraordinária depois de referir o assunto dos 21 governos americanos seguintes decisões importantes.

1.º — Se se convoca ou não uma reunião dos ministros do Exterior americanos para tratar sobre o problema.

2.º — Se se reúne ou não uma comissão Interamericana para investigar a disputa.

3.º — Sobre se se fecha ou não a fronteira entre a Costa Rica e a Nicarágua e desse modo se impede aos rebeldes entrarem na Costa Rica, vindos da Nicarágua.

Este fechamento da fronteira também impediria aos rebeldes saírem da Costa Rica, permitindo-se modo a sua identificação para responder à acusação feita pela Nicarágua, de que são costarriquenses que efetuam uma revolta de caráter interno.

Pontos de informação do Departamento de Estado disseram que os Estados Unidos estarão dispostos a nomear um delegado ou uma Comissão Investigadora, caso se ordene a formação de tal Comissão. Estas fontes, ademais, declaram que os Estados Unidos estarão dispostos a participar numa patrulha de fronteira para impedir a saída dos rebeldes, caso isto seja feito sob os auspícios do Conselho.

Costa Rica, invocando o Tratado de Defesa Recíproca do Rio de Janeiro, que já está em vigor há 12 dias, disse ante o Conselho que tinha sido "invasão" por uma força de 1.000 homens armados, que foram organizados em território da Nicarágua.

A Nicarágua respondeu que a "invasão" era "um assunto interno precipitado por cidadãos da Costa Rica", mas na realidade admitiu que os rebeldes tinham estado em território da Nicarágua.

O Conselho, que tem em suas mãos a primeira queixa de importância, desde que se constituiu, no mês de abril passado em Bogotá, espera solucionar o assunto antes de que seja necessária a atuação das Nações Unidas.

Costa Rica também apresentou uma queixa ante o Conselho de Segurança das Nações Unidas.

A COLOMBIA APOIA

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O embaixador colombiano ante a Organização dos Estados Americanos anunciou, hoje, que o seu governo lhe deu instruções para apoiar a

Costa Rica, invocando o Tratado de Defesa Recíproca do Rio de Janeiro, que já está em vigor há 12 dias, disse ante o Conselho que tinha sido "invasão" por uma força de 1.000 homens armados, que foram organizados em território da Nicarágua.

A Nicarágua respondeu que a "invasão" era "um assunto interno precipitado por cidadãos da Costa Rica", mas na realidade admitiu que os rebeldes tinham estado em território da Nicarágua.

O Conselho, que tem em suas mãos a primeira queixa de importância, desde que se constituiu, no mês de abril passado em Bogotá, espera solucionar o assunto antes de que seja necessária a atuação das Nações Unidas.

Costa Rica também apresentou uma queixa ante o Conselho de Segurança das Nações Unidas.

A SITUACÃO EM COSTA RICA

S. JOSE, Costa Rica, 14 — (Por Edward Scott, correspondente da United Press) — As forças do governo entraram em contato pela primeira vez com os revolucionários, travando batalha no povoado de Potrerillos, 27 quilômetros ao sul de La Cruz, na região noroeste de Costa Rica. Essa notícia foi divulgada em comunicado do governo provisório do presidente José Figueres, no qual acrescenta-se que foram capturados 38 prisioneiros, entre os quais "indivíduos vestindo uniformes da guarda nacional de Nicarágua". Potrerillos fica a 25 quilômetros ao norte de Liberia, que se supunha fosse o principal objetivo dos rebeldes, depois da ocupação de La Cruz, na noite de sexta-feira.

O choque em Potrerillos significa que os rebeldes conseguiram marchar mais vinte e sete quilômetros para o sul partindo de La Cruz, apesar da impressão geral que predominava aqui de que as forças revolucionárias haviam sido contidas em La Cruz.

Os revolucionários se compõem de adeptos dos ex-presidentes Teodoro Picado e Caltejon Guardia.

O comunicado oficial informa que a batalha de Potrerillos foi travada durante a noite de ontem. Não revela o número de baixas. Os prisioneiros serão trazidos para esta capital, por via aérea, para serem submetidos a interrogatórios. As autoridades esperam com ansiedade, especialmente os prisioneiros que segundo se disse vestiam uniformes da guarda nacional da Nicarágua. O comunicado considera uma vitória do governo a batalha de Potrerillos e diz que os revolucionários estavam sob o comando de Pedro José Ordóñez, que também caiu prisioneiro. Acrescenta que Ordóñez declarou que as armas das suas forças foram recebidas de Luis Somoza de Penas Blandas, em território nicaraguense.

Desmentido Audacioso

(Conclusão da 1.ª pág.)

pelo contrário, outra não poderia ser a sua atitude, no caso, senão aquela que em suas declarações afirma ter tomado: não ter a menor responsabilidade na aventura infeliz dos secretários Cruz e Queiroz, na qual o chefe do Executivo aparece solicitando favores a seus piores inimigos.

Mas, como ficaram pessimamente, neste triste episódio, os srs. Helio Macedo e Luiz Pinto, cuja política, consiste em trair o governador, para entregá-lo, desarmado, ao quererismo, abusando constantemente de seu nome, eis que o sr. Helio não trepidou em desmentir a nossa entrevista, na sessão de ontem da Assembléia fluminense.

Em carta ao líder udenista na Assembléia, sr. Mario Guimarães, e líder na Assembléia, já o redator-chefe desta folha confirmou essa entrevista em todos os seus termos, dizendo que só ao coronel Edmundo de Macedo Soares caberia desautorizá-la. O ilustre governador fluminense é um homem de honra e, passadas 72 horas sobre suas declarações, não as quis desmentir. Que se confronte o silêncio expressivo do chefe do governo do E. do Rio com as históricas e ineptas contradições dos que o querem empulhar, não hesitando em cobrir com o seu nome honrado manobras inconfessáveis de mais vil politicagem.

Alessandri Critica a Policia

SANTIAGO DO CHILE, 14 (U. P.) — O sr. Arturo Alessandri, ex-presidente da República e atual presidente do Senado, censurou energicamente o chefe do Serviço de Investigações do Chile, Luis Brun, pelo informe que apresentou recentemente a respeito do abortado "complot" descoberto neste país, dizendo que o dito informe não apresenta qualquer fato que justifique o propósito de demonstrar que "da Argentina houve cooperação oficial para o "complot" destinado a derrubar o governo constitucional do Chile".

Alessandri diz que "de fato existem indivíduos empenhados em semear a discórdia e perturbar assim a amizade mil vezes necessária entre o Chile e a República Argentina. O informe do chefe das investigações confirma essa malevolência intencional, porquanto esse documento visa precisamente a acusar a Argentina de ter participado na trama. Revendo cuidadosamente aquele informe, não se encontra qualquer fato que não seja citado, absolutamente nenhum, que sequer remotamente contribua para justificar a tese maquiavélica e falsa que se pretende provar".

Esses pontos de vista de Alessandri estão contidos numa carta dirigida ao ministro das Relações Exteriores, Germano Risco, solicitando o seja circular a imprensa a respeito de tais pontos de vista, não publicando documentos que possam prejudicar as relações entre o Chile e os países amigos.

Art. 14 — A fiscalização da execução da presente lei, o processo de atuação dos seus fatores, os recursos e a cobrança das multas reger-se-ão pelo disposto no título VII da Constituição da Lei do Trabalho.

Art. 15 — A presente lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Art. 16 — Revogam-se as disposições em contrário.

Vasco x São Paulo Jogarão Quarta-Feira Próxima

POMPEU DE SOUZA ESCREVE SOBRE FUTEBOL:

Uma Vitória de Campeão

II — O QUE HAVIA NO CAMPO DO BOTAFOGO



Era, de fato, o que mais emocionava a gente, quando se punha o pé dentro do campo do Botafogo ao meio-dia, duas horas antes da preliminar — o campo vazio, as arquibancadas repletas, rebentando de povo — e, sem que se soubesse de onde nem por que, aquele bolo, aquele nó que subia pela garganta da gente, apertava a garganta da gente por dentro: sentir, descobrir que aquele povo todo partira para o jogo como quem parte para uma viagem, para uma aventura.

E a presença da viagem, da aventura estava em tudo, e também estava naqueles embrulhos de papel pardo, de papel amarelo, de papel de toda cor, de dentro dos quais — aquela hora do meio-dia, que seria a do almoço quieto em casa — iam surgindo empadas, sanduíches, pernas de galinha, coisas de comer que tinham, todas, esta marca de serem preparadas em casa, trazidas de casa como provisões que se trazem na partida para a viagem, a aventura.

Por isso aqueles embrulhos e o que de dentro deles ia surgindo e sendo devorado, eram o que havia de mais visível, sensível, tangível da presença daquela grande emoção que percorria o campo todo, dando a volta todas as arquibancadas, e punha arrepios prévios na gente, no na garganta da gente duas horas antes do começo da preliminar. E, que elas eram a culminação, a última etapa, o episódio final, de toda uma longa história, longa e subterrânea, que se arrastava por toda a semana, em conversas, em discussões, em expectativas, em ansiedades que, já na segunda-feira anterior, mal podiam esperar o domingo seguinte. Eram as conversas de barbeiro, de café, de escritório, de botiquim, de esquina, de toda parte: vai ser assim, vai ser assado; vai ser de tanto, vai ser de quanto; aposto cem por cento, aposto quanto quiseram; sou isto e dou o empate, sou aquilo e dou um "goal", dou isso, dou aquilo, "goal" de Dimas não vale, não vale "goal" de Otávio.

Era aquele açougueiro português do Largo de Humaitá, que escrevera no quadro negro em vez dos preços do flet, do assom ou do in-

garto, escrevera simplesmente isso: "Sou Vasco, aposto cinco contos e dou o empate". De forma que o freguês chegava, via um aviso escrito no quadro negro; pensava que fosse alguma coisa sobre a carne, algum dia de carne, a menos na semana, algum dia, quem sabe? até de carne a mais; algum aumento no preço da dita carne, alguma diminuição, até isso, como não? — e dava de cara com aquilo, aquele convite, aquele desafio geral, universal, indiscriminado, para qualquer um, para todos. Quem quisesse, quem tivesse coragem — que se apresentasse. Eram cinco contos. E, na verdade, nem era preciso coragem, na verdade era até uma covardia: num jogo daqueles, com um Botafogo daqueles, fazendo coisas daquelas que fizera com o Olaria primeiro, com o Flamengo depois, "viradas" daquelas — enfim, num jogo desses, com um "team" desses, dar o empate era dessas coisas que são mesmo que um insulto ao freguês do outro lado.

Naquele episódio final de gente comendo coisas nas arquibancadas repletas, nas arquibancadas estourando de gente, do campo do Botafogo, ao meio-dia, havia muito deste desafio, deste insulto escrito no quadro negro do açougue do Largo de Humaitá, como se fosse um inocente aviso sobre falta ou preço de carne.

Havia muito do que acontecera em toda parte, na semana toda, por toda esta cidade. O que houve aqui ao lado mesmo do DIÁRIO CARIOCA, neste cafezinho da Praça Tiradentes onde toda gente cá de casa — redação, oficinas, revisão, administração, tudo — vai tomar seu cafezinho, seu coca-cola, e, mais do que tudo, não tomar nada, não fazer nada: o "Café e Bilhar do Costa". Pois bem: o sr. Costa, um português para quem o "Café e Bilhar do Costa" era assim como um pedaço, uma continuação da casa, da família — a esposa, os filhos indo ao café, sentando-se na mesa do café como se fosse a mesa de jantar de casa — o sr. Costa, lá pela segunda ou terça-feira, vendeu o "Café e Bilhar do Costa", e, aí pela quinta ou sexta-feira, deu de aparecer no dito café vendendo, sentar-se numa mesa que era quase a da família Costa e dizer de vez em quando, em voz alta, para todos, para todo o Café:

— Sou Vasco e aposto o que quiserem com quem quiser.

Havia, pois, no campo do Botafogo ao meio-dia, o povo comendo nas arquibancadas — havia isso, tudo isso e muito mais.

Em São Januario o Interessante Cotejo Marcado o Embarque da Delegação do Vasco



Leonidas

Foram assentadas, ontem, em definitivo, as datas para os dois amistosos entre o Vasco da

Reassumiu o Antigo Presidente do América

Reassumiu a presidência do América o sr. Max Gomes de Paiva, que já foi dirigente máximo desse clube.

A comunicação oficial foi feita ontem à F.M.F.

A Colocação no Campeonato Paulista

E' a seguinte a colocação dos concorrentes ao campeonato paulista: 1.º lugar, São Paulo, 6 pontos perdidos; 2.º, Santos, 7 pp.; 3.º, Ipiranga, 12 pp.; 4.º, Corinthians, 12 pp.; 5.º, Portuguesa de Desportos, 18 pp.; 6.º, Palmeiras, 19 pp.; 7.º, Juventus, 20 pp.; 8.º, Portuguesa Santista, 23 pp.; 9.º, Comercial, 28 pp.; 10.º, Jabot-quara e Nacional, 31 pp.

Gama e o São Paulo F. C. O primeiro encontro será efetuado, conforme tivemos oportunidade de noticiar, nesta capital na noite de 22 do corrente, quarta-feira; a data da segunda partida, na capital bandeirante, não sofreu alteração: será mesmo realizada no domingo seguinte, dia 20.

MARCA DO EMBARQUE DO VASCO

O Vasco não aceitará outro compromisso, além dos jogos com o tricolor bandeirante. O embarque da delegação para o México foi marcado para 2 de janeiro. O próprio presidente cruzmaltino, sr. Antonio H.drigues Tavares, chefiará a representação, devendo ser conhecida esta noite a relação completa dos elementos que integrarão a comitiva.

Cronistas e Juizes da F. M. de Atletismo em Confronto

Um Espetáculo Inédito na Pista do Fluminense

Constituirá, sem dúvida, um espetáculo inédito, a competição de atletismo que será realizada domingo, no Estádio do Fluminense, entre jornalistas desportivos e juizes da Federação Metropolitana de Atletismo.

Pela primeira vez na história do esporte metropolitano se efetua tal confronto, devendo o mesmo, pelo seu ineditismo, oferecer fases das mais interessantes. Veremos cronistas e juizes de atletismo disputando provas de corridas rasas, saltos em altura e distancia e arremessos de dardo, peso e disco. As duas turmas vêm se preparando ativamente, observando-se que a equipe da Imprensa tem treinado na pista do Botafogo sob o controle direto do técnico alvi-negro Ernani Costa. Ao que tudo indica, a competição de domingo oferecerá um desenvolvimento atraente.

Entrega de Diplomas Aos Vencedores OS ATLETAS CONTEMPLADOS PELA CBD

A CBD, por ocasião da disputa do Troféu Brasil, fez a entrega dos diplomas de recordistas brasileiros, aos seguintes atletas que conseguiram, desde 1933 até fins de junho ultimo, superar recordes brasileiros em diversas provas: 12 diplomas: Elisabeth Clara Muller; 4 diplomas: Stella Ardighi, Melânia Luz; 3 diplomas: Helena Cardoso de Menezes, Lucila Pinelli; 2 diplomas: Olinda da Costa Gama, Maria Alves Garrido, Lourdes de Abreu, Gertrude Ida Moura e Belette Zotti; 1 diploma: Lizete Luz Regina. Erica Helga Saur, Ellen Alberti, Maria Teresa Fontes, Julia Hejnke, Cris-ciana Jane Cotton, Ivete Maria, Lusula Krauss, Erica Renner e Benedita Souza Oliveira; 6 diplomas: José Bento de Assis Junior e Agenor da Silva; 4 diplomas: João Soares Otica e Sebastião Alves Monteiro; 3 diplomas: Geraldo Edwyrge Pinto, Silvio de Magalhães Padilha, Celso Pinheiro Doria e Nadin Severo Marreiros; 2 diplomas: Rosalvo da Costa Ramos, Nestor Gomes, Antonio Ferreira, Emanuel da Silva Prado Rui Barbosa da Silva, Edgard Augusto dos Santos e Geraldo de Oliveira; 1 diploma: Werner Madalena, Joaquim Gonçalves da Silva, Gervasio Linck, Ivo Sallowicz, Mario Alvina, Geraldo Luz Renato Bastianon, Arlivaldo de Andrade, Guilherme Puschnick, João Amaury Toledo Soares, Helio Trevisan, Benedito Ribeiro, Eduardo Di Pietro, Francisco de Assis Moura, Mario Pinu Sobrinho, Antonio C. Figueiredo, Maximiano Paz Filho, Manoel Ramos José Tiburcio dos Santos, Mario Marcelo P. Cunha, Carlos Eurenio Pinto, Lúcio Almeida Prado de Castro, Ricardo Nitz, Bento Camargo Barros, Egon Falkenberg, Assis Naban, Alexandre Pereira Neto, Ivan Zanoni Hausen e Arlindo Pereira da Silva.

Quatro Clubes Candidatos SERÁ INICIADA AMANHÃ A "MELHOR DE TRES" DA 2ª CATEGORIA

Será iniciada, amanhã, a disputa da "melhor de três" para decisão dos campeonatos da série sul e norte da 2.ª categoria.

A relação dos jogos é a seguinte:

Doenças da Pele

Sifilis, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micose — Eletroterapia

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Dip. Instituto Manguinhos

Assembleia, 75, Tel. 32-3265

Extinção de Cargos

Gratificados no Ministério da Guerra

O presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei, que retifica o art. 7.º da Lei 324, de 11 de agosto deste ano, e extingue cargos e funções gratificadas no Quadro Permanente do Ministério da Guerra.

Perdidos e Achados

Encontrados pelos nossos leitores e à disposição de seus legítimos donos, encontram-se na redação desse jornal os seguintes documentos e objetos encontrados nos diversos bairros da cidade: Carteira de identidade pertencentes a Lucio Valeriano de Magalhães, do reservista Nilton Moraes, título do eleitor Eduardo S. Rodrigues, carteira profissional de Jorge Jezal, documentos de Valdemar do Espírito Santo Pinheiro, certidão de Rozeno Moisés, carteira de identidade de José Bento da Silva, documentos de identidade de Gaspar Ferreira, carteira de reservista de Gaspar, correspondência de Antonio Alves da Silva e dois molhos de chaves.

Atividades do SESI

TORNEIO OPERARIO DE VOLEIBOL E DE BASQUETEBOLE

EM S. PAULO

Promovido pela Subdivisão de Assistência aos Esportes, da Divisão de Educação Social do Sesi, realizou-se em 21 de novembro p.p., na "quadra" do Clube Atlético Rhodia, em Santo André, o torneio início do campeonato de voleibol e basquetebol entre as fábricas e indústrias daquele município. Aos vencedores foram reservadas duas valiosas taças pelo Serviço Social da Indústria.

ANEMIA - CLOROSE

DEBILIDADE GERAL

CONVALESCENÇA

HEMOGLOBINA

GRANADO

DR. BELMIRO VALVERDE

VIAS URINARIAS

Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clínica

Consultório — Rua Santa Luzia, 685, 11.º andar — Sala 1.106. E. Caldeiras

Diariamente das 11 às 15 horas ou com hora marcada

TELEFONE: 22-0927

Caberá ao Atleta Desaparecido Representar o Rio na Corrida de São Silvestre

Geraldo Caziano Venceu a Prova Preliminar

— Retrocesso no Rumoroso Caso

Sob os auspícios dos nossos colegas do "Diário de Notícias" realizou-se domingo a preliminar carioca da Corrida de São Silvestre.

Este certame teve por nra. anfitriã o corredor carioca que ligá a São Paulo Interviu na Corrida de São Silvestre anualmente promovida pela "A Gazeta".

Venceu a competição eliminatória o fundista do Botafogo G. aldo Caziano Felipe, que até bem pouco ocupou as colunas dos jornais com o rumoroso caso de seu desaparecimento por ocasião da decisão do Campeonato Carioca de Atletismo.

Conforme tivemos o enojo de comentar naquela ocasião, o gremio alvi-negro sensivelmente prejudicado com a ausência inesperada do seu defensor, agiu

decisivamente no sentido de aclarar os fatos.

Foi abarto um Inquerito e da sua conclusão — oficialmente — nada se sabe ainda.

O corredor Geraldo Caziano Felipe prestou as suas declarações e mostrou o local para onde foi levado por três homens desconhecidos.

Sobre o assunto, tivemos a oportunidade de falar com o técnico do Botafogo Ernani Costa. O conhecido "coach" alvi-negro nada quis adiantar, preferindo silenciar sobre o caso. Assegurou, todavia, que Geraldo Caziano é um atleta modesto, mui simples e digno de toda a confiança. Foi vítima da sua ingenuidade e inocência.

Corredor de comprovada eficiência técnica e presentemen-

FLA-FLU COM IGUAL NÚMERO DE VITÓRIAS NO CAMPEONATO DE BASKET

hoje, a Realização do Jogo Atletica Grajaá x Riachuelo — E Mais Uma Etapa do Torneio de Suficiencia — Outras Notas

ras sob o controle da dupla Aladino Astuto e Mário de Almeida Santos.

OS ENCONTROS DE DEPOIS DE AMANHÃ

A sexta rodada do retorno do Campeonato Carioca de Basquetebol consta, além do jogo Fluminense x Botafogo, dos prelhos Riachuelo x Flamengo, Atletica Grajaá x Vasco e América x Grajaá T. C. O primeiro será efetuado amanhã e os demais depois de amanhã.

A CLASSIFICAÇÃO ATUAL

Os clubes participantes do Campeonato Carioca ocupam, presentemente, as seguintes colocações:

1.º Flamengo — 11 vitórias e 1 derrota;

2.º Fluminense — 11 vitórias e 2 derrotas;

3.º Tijuca — 9 vitórias e 4 derrotas;

4.º Riachuelo — 7 vitórias e 5 derrotas;

5.º Vasco — 6 vitórias e 6 derrotas;

6.º America — 4 vitórias e 8 derrotas;

7.º Botafogo e Atletica Grajaá — 3 vitórias e 9 derrotas;

8.º — Grajaá T. C. — 1 vitória e 12 derrotas.

Continuará Vascaíno

Rafanelli

O Vasco comunicou que se interessa pela renovação do contrato de Rafanelli.

As bases serão as mesmas do contrato em vigor.

SEVERA SUSPENSÃO PARA ODAIR OFENDEU E QUASE AGREDIU O JUIZ

A situação do goleiro Odaír, do Canto do Rio, é das mais complicadas para ser defendidas.

No decorrer do cotejo com o Madureira, na ocasião de

ser feito o terceiro ponto dos tricolores suburbanos, o jogador em questão, além de querer agredir o juiz Aristocillo Rocha, ainda o insultou.

Pelas leis em vigor, Odaír deverá ser punido com severidade, devido a sua grande falta.

América x Flamengo, o Amistoso de Domingo

Festejará a Portuguesa o Seu Aniversário

A Portuguesa, que comemorará a passagem do seu 24.º aniversário na próxima sexta-feira, pretende organizar

uma festividade esportiva, firmando o Jogo América x Flamengo como atração principal.

Esportes Amadoristas

FUTEBOL

A C.B.D. está tratando dos preparativos para a formação do nosso selecionado ao "Campeonato Sul-Americano Amador", que será realizado em Santiago do Chile. Consta que Tovar e seu mano Rodrigo serão convocados pela entidade máxima.

TENIS DE MESA

Prosseguirá hoje, às 20 horas, o "Campeonato Individual" de 2.ª Categoria, com a realização dos jogos programados para a 2.ª série. O local será a sede do Olímpico e Intervirão os racketistas locais, bem como os do Flamengo, Fluminense, Municipal e Benfica.

ATLETISMO

O técnico Osvaldo Gonçalves foi solicitado à C. B. D. pela F. R. A., a fim de preparar os atletas para o "Sul-Americano" de Peru.

AUTOMOBILISMO

Somente a prova para os 2.000 c.c. foi realizada no "Circuito da Praça Paris", tendo como vencedor Francisco Landi, com as cores do Flamengo. Gilberto Machado

BOTAFOGO, e Carlos Guinle Filho, Fluminense, chegaram em 2.º e 3.º lugares, respectivamente.

Devido à confusão no tráfego, a decisão do "Campeonato dos 1.100 c.c." foi suspensa quando os concorrentes já estavam alinhados para a largada. O A.C.B. marcará nova data para essa prova.

PUGILISMO

O "Latino-Americano", iniciado anteriormente em Santiago, não está sendo favorável aos nossos boxeadores.

O peso-pena Kaled Cury, do Brasil, perdeu para Manuel Santibanez, do Chile, por K.O. no 2.º round. O mosca Denny da Rocha, brasileiro, perdeu para o argentino Scarone. Também o brasileiro Ari Carmo, meio-medio, foi vencido pelo argentino Manuel Martinez.

CICLISMO

Sob o patrocínio da A. A. Portuguesa, a F.M.C. realizará no próximo domingo a prova "17 de Dezembro".

Essa competição, que servirá para fecho das atividades ciclistas deste ano, contará com a participação dos melhores pedaladores do Rio.

Adido por duas vezes, deverá ser efetuado hoje o jogo Atletica Grajaá x Riachuelo, do Campeonato Carioca de Basquetebol. Este "match" terá por local a quadra da rua Professor Valadares. Arbitragem: Aladino Astuto e Haroldo Paiva.

OS JOGOS DE HOJE DO TORNEIO DE SUFICIENCIA

Vence-se hoje a 3ª etapa do Torneio de Suficiencia.

O programa está assim confeccionado:

A. A. CARIOCA x CARIOCA S. C. — Quadra da A. A. Carioca — A's 20.30 e 21.45 horas.

Luiz Marzano e Nelson S. Carvalho — juizes (uniforme azul); Adolfo Perez Filho — cronometrista; Armando Coelho — apontador; José Borges Pires — delegado.

SAMPAIO A. C. x S. C. MACKENZIE — Quadra do Sampaio A. C. — A's 20.30 e 21.45 horas.

Afonso Leifer e Roger Bougeard — juizes (uniforme amarelo); Elcio de Almeida Santos — cronometrista; Artur Perez — apontador; Armando Belens Costa — delegado.

IMPERIAL B. C. x CLUBE DOS ALIADOS — Quadra do Imperial B. C. — A's 20.30 e 21.45 horas.

Cesar Porto e Areovaldo Paiva — juizes (uniforme amarelo); Paschoal Bruno — cronometrista; José Guilo S. Filho — apontador; Ademair Ferrandes — delegado.

O Aliados mantem-se invicto, na ponta deste certame com 7 vitórias. Em seguida marcha o Sampaio com 6 vitórias e 1 derrota.

ANTECIPADO PARA AMANHÃ O JOGO FLUMINENSE x BOTAFOGO

De comum acordo, o Fluminense e Botafogo resolveram antecipar para amanhã o jogo que deveriam realizar hoje. Os tricolores defenderão a vice-liderança frente a um conjunto forte, integrado de bons jogadores. Este encontro efetuar-se-á no ginásio das Laranjeiras.

BAMBINO COM UM DIANTEIRO NO GÊSSO!

OPORTUNIDADES

PEDRO DANTAS



Guaraz, Goleiro, Iguaçu — nacionais; só deu nacional no Grande Prêmio "Paraná", Zorro e Cloro enjoados, este último, último mesmo, e longe. Nada de extraordinário, desde que nos lembramos que ele tem lá seus calos e aqui mesmo, no Rio, em pleno vigor da mocidade, estava sujeito a suas "défaillances". Quanto mais agora que já lhe vai custando deslocar diariamente curva acima, reta abaixo ("acima" e "abaixo": ilusões de ótica) a castigada carcaça, o pensamento erra de novo para o "green pastures" e a calcular, pelos anos de serviço, a aposentadoria, se chega para a prole e as companheiras.

O outro, o bico branco filho de Baber Shah, sempre foi amigo da irregularidade e da surpresa, ora a brincar, voluntarioso, num desperdício absurdo de suas forças e mesmo assim pregar sustos tremendos, ora a entregar-se, parando como um cão, sem qualquer resistência e até sem velocidade. Saiu de atividades, no Rio em fase de decadência, deprimido, feio, mesmo, pode-se dizer. Temos ideia de tê-lo visto bem mais tarde no prado, em dia de corrida, mas como simples espectador, começando a agradecer o descanso.

Guaraz, rei da raia paulista, segundo para Halcyon nos 3.800 e para Saravan nos 4.000, confirmou suas aptidões e preferências de longozeiro, que andou por aí a correr atrás de Holkar, pareosinhos de milha. A continuidade de seus feitos nas distâncias largas mostra que o descendente de Printer sobe de categoria, com o aumento das distâncias. Não será um "crack" absoluto, que tenha, no programa clássico, assegurada uma participação economicamente vantajosa e suficiente. Pegara sua colocação aqui, sua vitória ali, e o resto do ano, se quiser defender algum, tome lá sua milha e muito satisfeito. Considere que três milhas são 4.800 metros — distância pra chuchu. Apenas, vai dividida em episódios semanais como fita em série.

Deve haver outros Guarazes por aí. Alguns, coitados, sem encontrar jamais uma oportunidade de revelar suas especialidades e aptidões, eternamente outrados, a fracassar seguidamente como maus ligeiros.

De Consequências Mais Graves do Que Se Poderia Sapor, o Contratempo Sofrido Pelo "Crack" Argentino — E o Pensionista de Zaniga Estava Curado...

Ninguém sabe ao certo se Bambino ficou completamente restabelecido.

A reportagem do DIÁRIO CARIOCA, não faz muito, esteve nas coxilhas do Stud Seabra e lá foi informada que o filho de Cameronian estava curado. Vimos o "crack" de perto e nada de anormal constatamos em seus locomoções.

Bambino, bem disposto, com o pelo bonito, caminhando firme entre as quatro paredes do box, nada aparentava.

Mais tarde, porém, contrariando os informes colhidos pela nossa reportagem, segundo os quais o recordista dos 3.200 metros aguardava somente a Temporada Oficial de 1949 para reaparecer, subimos que o zaino estava com um dianteiro en-gessado!

MANGO DE UM TENDÃO! Outra versão que circula com insistência na Gavea, é a de que Bambino não sentiu do casco.

A manequeta seria do tendão, — manequeta semelhante a que afastou definitivamente as pistas o "expresso argentino" Serezo, que hoje serve como reprodutor no Haras Vargem Alegre.

De qualquer forma, o estado atual de Bambino não é dos

mais satisfatórios. O emprego de gesso, dá a impressão que houve fratura, o que não deixa de constituir um entrave muito sério para os futuros compromissos do pensionista de Juan Zuniga.

Substituindo o Ernani

Como é do conhecimento dos nossos leitores, o entraineur Ernani Freitas seguiu há dias para o Paraná, a fim de "assestir" ao cavalo Iguaçu e dali rumou para o Stud Expedições a fim de gozar alguns dias de férias.

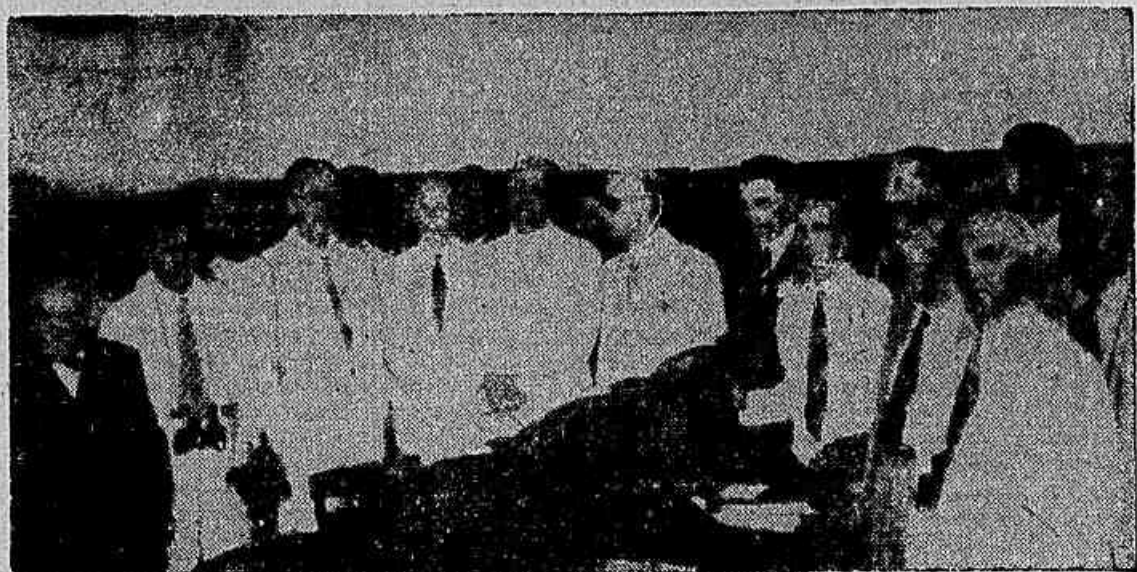
Durante a sua ausência, os pupilos da blusa ouro e costuras azuis ficaram aos cuidados do sub-gerente do Stud Paula Machado, o profissional Orlando Oliveira.

De São Paulo

NAO HAVERA REUNIAO DIA 25

S. PAULO, 14 (do correspondente) — Os portões do Hipódromo de Cidade Jardim permanecerão fechados no dia de Natal.

Essa resolução da Comissão de Corridas foi muito bem recebida não só pelo público, como também pelos profissionais.



A RE-ATAÇÃO DO PREMIO J. E. DE MACEDO SOARES — O Jockey Club Brasileiro, em agradecimento aos serviços prestados ao turf nacional pelo sr. José Eduardo de Macedo Soares, fez constar do programa de domingo último na Gavea uma prova em homenagem ao fundador do DIÁRIO CARIOCA. Após a realização da carreira, levantada em estilo pelo portador Egen, defensor do Stud Rocha Faria, o homenageado esteve na Sala de Imprensa em companhia dos srs. Alfredo Novis, diretor de corridas e Carlos da Rocha Faria, criador de Egen. O clichê focaliza o sr. José Eduardo de Macedo Soares, entre os jornalistas no reservado da Imprensa.

A PRÓXIMA SABATINA

COTAÇÕES		5º PAREO — 1.300 METROS	
1º PAREO — 1.000 METROS		— A'S 18.10 HORAS — CR\$	
— A'S 14 HORAS — PISTA DE GRAMA — CR\$		22.000,00 — BETTING:	
22.000,00:	Ks. Cts.		
(1) Lema	56 40	(4) Ibrapuera	56 35
(2) Livia	56 40	(5) Fonética	56 50
(3) Lenita	56 27	(6) Apollita	56 60
(3) Brasília	56 80	(7) Lizete	56 35
		(8) Lidice	56 35
2º PAREO — 1.400 METROS		3º PAREO — 1.400 METROS	
— A'S 14.30 HORAS —		— A'S 14.30 HORAS —	
CR\$ 20.000,00:	Ks. Cts.	CR\$ 20.000,00:	Ks. Cts.
(1) Hiplas	54 35	(1) Hiplas	54 35
(2) Jaci	52 60	(2) Jaci	52 60
(3) Escapada	52 40	(3) Escapada	52 40
(4) Nhamiquara	52 70	(4) Nhamiquara	52 70
(5) Film	52 50	(5) Film	52 50
(6) Jaza	54 35	(6) Jaza	54 35
(7) Gasparoto	52 70	(7) Gasparoto	52 70
(8) Tusca	50 50	(8) Tusca	50 50
(9) Bertucio	56 30	(9) Bertucio	56 30
(10) Camacho	56 80	(10) Camacho	56 80
(11) Champagne	53 55	(11) Champagne	53 55
3º PAREO — 1.400 METROS		4º PAREO — 1.400 METROS	
— A'S 15.00 HORAS —		— A'S 15.00 HORAS —	
CR\$ 25.000,00:	Ks. Cts.	CR\$ 25.000,00:	Ks. Cts.
(1) Pacalano	56 35	(1) Pacalano	56 35
(2) Fontana	54 80	(2) Fontana	54 80
(3) Erisso	56 40	(3) Erisso	56 40
(4) Regente	56 80	(4) Regente	56 80
(5) Iridio	56 50	(5) Iridio	56 50
(6) Icaro	56 40	(6) Icaro	56 40
(7) Vodka	54 50	(7) Vodka	54 50
(8) Vargem Alegre	54 40	(8) Vargem Alegre	54 40
(9) Lesto	56 80	(9) Lesto	56 80
(10) Segundito	56 30	(10) Segundito	56 30
(11) Cauteloso	56 30	(11) Cauteloso	56 30
4º PAREO — 1.800 METROS		5º PAREO — 1.800 METROS	
— A'S 15.35 HORAS — CR\$		— A'S 15.35 HORAS — CR\$	
28.000,00:	Ks. Cts.	28.000,00:	Ks. Cts.
(1) Estrilo	50 20	(1) Estrilo	50 20
(2) Royal Statute	50 60	(2) Royal Statute	50 60
(3) Helper	50 35	(3) Helper	50 35
(4) Bel Ami	50 40	(4) Bel Ami	50 40
(5) Imaginada	50 80	(5) Imaginada	50 80
(6) Opulento	50 50	(6) Opulento	50 50
(7) Hyperbole	50 50	(7) Hyperbole	50 50

Desmunhecou a Sunray

Quando, na manhã de segunda-feira, a egua Sunray trabalhava sob a direção do aprendiz Nelson Mota, tropeçou e mancou seriamente, como a princípio se supunha.

Examinada posteriormente pelo veterinário de plantão, ficou constatado que a pupila do Stud Ilka C. Barbosa havia desmunhecado.

Sunray está, assim, inutilizada para corridas.

Restabelecida a Residência de Jacaré-pagua

Devido ao grande número de canais e pontes existentes em Jacarépaguá, o Departamento de Obras acabou de reinstalar a antiga Residência ali localizada. A Residência superintende a conservação dessas obras e a construção de outras que o saneamento e a drenagem das glebas de Jacarépaguá reclamam.

O Programa de Domingo

1º PAREO — PREMIO "MANICHO DIAS" — 1.400 METROS — A'S 13.30 HORAS — CR\$ 28.000,00:		CLASSICO JOSE CALMON — 2.600 METROS — A'S 15.35 HORAS — CR\$ 60.000,00:	
	Ks. Cts.		Ks. Cts.
1-1 Gavial	56 25	(1) Marshall	53 30
(2) Varsovia	54 30	(2) Iridio	55 80
(3) Pepito	52 60	(3) Mangual	56 40
(4) Guanambi	56 50	(4) Never Loose	54 80
(5) Abidin	56 50	(5) Fogo Bravo	50 20
(6) Haremu	56 40	(6) Rio Verde	51 80
(7) Alvaro	54 50	(7) Scaramouche	54 20
		(8) Lucifer	51 20
2º PAREO — PREMIO "GUARDA MANICHO GREENHALG" — 1.500 METROS — A'S 14 HORAS — CR\$ 35.000,00:		3º PAREO — PREMIO "ALMIRANTE BARROSO" — 1.700 METROS — A'S 16.10 HORAS — CR\$ 35.000,00:	
	Ks. Cts.		Ks. Cts.
(1) Racheão	58 25	(1) Estonia	55 25
(2) Dulipe	56 35	(2) Molta	55 60
(3) Moniese	54 30	(3) Alex	56 40
(4) Dixie	52 70	(4) Vineta	56 50
(5) Parriba	56 50	(5) Alameda	55 60
(6) Xavante	56 70	(6) Jaboticaba	55 30
(7) Goleiro	56 50	(7) Milu	55 60
(8) Bolum	56 70	(8) Roma	55 50
(9) Balina	56 70	(9) Melba	55 35
(10) Arruz Duce	58 60	(10) Madruga	55 40
		(11) Luarinda	55 60
3º PAREO — PREMIO "MARINHA DE GUERRA" — 1.600 METROS — A'S 14.30 HORAS — CR\$ 35.000,00:		4º PAREO — PREMIO "ALMIRANTE INHAUMA" — 1.800 METROS — A'S 17.20 HORAS — CR\$ 35.000,00:	
	Ks. Cts.		Ks. Cts.
1-1 Perverso	55 35	(1) Ganges	56 35
(2) Edson	55 40	(2) Tres Pontas	52 35
(3) Turbi	55 60	(3) Grão Mogol	54 70
(4) Ruedador	55 50	(4) Monte Carlo	54 70
(5) Winning Post	55 60	(5) Guapeba	54 35
(6) Zodiaco	55 70	(6) Guido	52 70
(7) Internezzo	55 22	(7) Cerro Claro	56 50
		(8) Aquilon	52 60
		(9) Oleg	58 50
		(10) Manful	56 80
		(11) Don Pedro II	52 80
		(12) Sanguemolth	50 50
		(13) Galliza	50 60
		(14) Tarobá	52 80
		(15) Miss Henriette	50 30
		(16) Dostiero	58 30
4º PAREO — PREMIO "ALMIRANTE MARQUES DE TAMBORA" — 1.800 METROS — A'S 17.20 HORAS — CR\$ 35.000,00:		5º PAREO — PREMIO "ALMIRANTE SALDANHA" — 1.800 METROS — A'S 17.20 HORAS — CR\$ 35.000,00:	
	Ks. Cts.		Ks. Cts.
(1) Barcelona	51 25	(1) Chasternfield	56 30
(2) Oleander	49 25	(2) Helper	52 60
(3) Alvorá	53 40	(3) Staraya	52 35
(4) Vividora	53 35	(4) Jacomi	52 70
(5) Jequitinhonha	49 50	(5) Gomery	58 35
(6) Aguassahy	53 80	(6) Piratinha	54 60
(7) Hastapura	53 80	(7) Kit	56 40
(8) Lombardia	53 60		
5º PAREO — PREMIO			

ADVOCACIA

TRABALHISTA

NAPOLEÃO FONYAT

Carmo, 65-4.º — 43-8188

Felippe Miranda Rosa

ADVOGADO

RUA DO CARMO, 49 - 2.º — TELS. 42-8993 e 42-6364

Não Se Esqueça

M. E. M.

Será feito, amanhã, das 11:15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

MATRICULAS:	
7860 — 21631 — 49771 — 28489	
21409 — 21105 — 28552 — 23201	
2364 — 23261 — 33233 — 16898	
19655 — 30250 — 5921 — 26271	
20658 — 20377 — 6943 — 49920	
23624 — 7607.	

EMERGENCIAS MATRICULAS:

705 — 1683 — 1741 — 1772	
1705 — 4412 — 9295 — 14487	
26117 — 26656 — 28065 — 28107	
30251 — 30347.	

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

GUARAZ NÃO TOMOU CONHECIMENTO DOS ADVERSÁRIOS AINDA O DESFECHO DO G. P. "PARANÁ" — O "BANHO" DE CLORO, QUE NUNCA ESTEVE NA CARREIRA

CURITIBA (do correspondente) — Grande sucesso alcançou a disputa, antecedente, no Hipódromo de Guaratuba, do Grande Prêmio "Paraná".

Uma assistência numerosa, que constituiu um "record" de frequência às corridas de cavalos aqui, compareceu ao Hipódromo, a fim de aplaudir seus favoritos na competição dos 100.000 cruzireiros.

A presença de animais representantes de outros centros turísticas deu um cunho especial à festa, tanto mais que, do campo da prova, faziam parte defensores das mais renomadas coudelarias do país: os Studs Paula Machado e Seabra, representados, respectivamente, por Iguaçu e a parelha Zorro-Cloro. Enquanto o primeiro dos parelhinhos citados cumpria excelente "performance", pois não foi dos mais felizes no pique, os veteranos Zorro e Cloro decepçavam inteiramente, principalmente este último, que enfrentou a seta dos 3.000 metros, com as honras do favorito.

Cloro, como foi amplamente divulgado, vinha de ganhar espetacularmente a carreira máxima do turf gaúcho — o Grande Prêmio "Bento Gonçalves" — o suficiente para ser o preferido nas Pedras de Apreciação.

Todavia, o filho de Clarim nunca esteve na carreira, atribuindo-se seu rotundo fracasso no ergotamento proveniente de uma exaustiva campanha em Moínhos de Vento.

Zorro, que secundara Cloro no "Bento Gonçalves", não foi o mesmo cavalo que deixou maravilhados os gaúchos. Na seta dos 1.000 metros entre-

gou-se sem luta ao Iguaçu, terminando em apagado sexto lugar.

"RECORD" BRASILEIRO! A vitória de Guaraz foi indiscutível. O filho de Sargento esmagou os adversários, depois de acompanhar o "train" puxado pelo Zorro em quarto lugar.

Nos 1.000 metros, Guaraz passou para o segundo posto e assediou logo Iguaçu, dominando-o rapidamente para vencer em "canter", por larga margem de corpos.

Goleiro, "faixa" de Guaraz, formou a dupla, aproveitando-se do cansaço de Iguaçu nos derradeiros metros.

Os 195 cravados assinalados pelo Guaraz para os três quilômetros na areia, marcaram um novo "record" brasileiro na distância.

OS TRABALHOS DE ONTEM

Na manhã de ontem, trabalharam na pista de areia, do Hipódromo Brasileiro, os seguintes animais:

EDSON — L. Rigoni — 1.400 em 89".

DENBILI — J. Araújo — 1.000 em 64" 3/5.

JABOTICABA — P. Fernandes — 1.300 em 83" 3/5.

DENORLA — J. Maia — 1.400 em 92".

BRIOSO — A. Neri — 1.500 em 103".

BOITATA — L. Coelho — 1.200 em 78".

BRUNO — J. Morgado — 1.300 em 85" 2/5.

HAVANO — J. Mesquita — 1.300 em 84" 1/5.

CARINHOSA — V. Andrade — 1.500 em 88".

ESCALAO — L. Meszaros — 1.300 em 83" 2/5.

GRAZIELA — J. Tinoco — 1.200 em 75" 2/5.

MELBA — D. Ferreira — 1.300 em 85" 2/5.

TESTA DE FERRO — J. Araújo — 1.200 em 78" 3/5.

FIDUCIA — G. Costa — 1.000 em 64".

ESTIO — G. Costa — 1.000 em 65".

FLIM — V. Lima — 1.400 em 89" 4/5.

CAMARUTUBA — A. Portinho — 1.400 em 85" 4/5.

PARELHAS

CAMACHO — A. Nascimento e VELLUDO — P. Coelho — 1.200 em 78".

REY BRUJO — J. Araújo e OPULENTO — I. Souza — 1.600 em 103".

SUNLIGHT — Lad e SUNNY Lad — 1.000 em 64", ganhando Sunlight.

QUEDA DOS CABELOS

Calvicie precoce

JUVENTUDE ALEXANDRE

INSUPERÁVEL

Há cinquenta anos

GRANDE FABRICA DE BRINQUEDOS DE MADEIRA



O MAIOR EMPÓRIO e o mais bem sortido da AMÉRICA DO SUL. Brinquedos nacionais e estrangeiros nas suas originais e últimas novidades — Vendas por atacado

A. J. GONÇALVES D'OLIVEIRA & CIA. LIMITADA



113, RUA DA ALFANDEGA, 115

Fones: 23-2451 e 43-9072

RIO DE JANEIRO

EXTRANUMERÁRIO E VETO

(DE UM OBSERVADOR ADMINISTRATIVO)

O sr. presidente da República vetou o projeto 1.206-A, que regulamentava o artigo 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. Como fundamento principal do veto, foram apresentados dois argumentos que impressionam aos leigos: "interesse nacional" e "espírito de sistema".

Não acreditamos que tais argumentos fossem tão fortes no caso, pois não atentamos em que seja ferido o "interesse nacional" ao se regulamentar um dispositivo constitucional.

Por outro lado, o "espírito do sistema" invocou também não condiz com a realidade.

Há, presentemente, no serviço público uma tendência de retorno aos tempos do Estado Novo, pelos saudosistas que cercam o sr. presidente da República, os quais procuram, a todo custo, incompatibilizar os funcionários e extranumerários com o chefe do Estado, a fim de manter aceso o fogo sagrado do queremismo, que se prepara para o assalto ao poder.

A política de pessoal orientada neste sentido pelo atual diretor geral do DASP, impôs ao sr. presidente da República, por meios escusos, um veto que, examinado metodosamente, não resistiria a menor crítica. Tal, porém, não se dará, se considerarmos o parecer do relator da matéria, deputado Lameira Bittencourt, que o apreciou pela superfície, de vez que o sr. presidente, influenciado pelo canto de sereia do sr. Bittencourt Sampaio, teria recomendado ao seu "líder" que o veto deveria ser aprovado.

As razões invocadas não têm consistência. Elas refletem, apenas, as razões do inimigo n. 1 dos extranumerários, que atualmente goza das simpatias do sr. presidente da República e o explora sorrateiramente em nome do "interesse nacional" e do "espírito de sistema" como armas poderosas que são, para desprestígio de uma classe que não merece as suas simpatias.

O diretor geral do DASP, se realmente se interessasse pelos problemas de pessoal, deveria, desde o início da regulamentação do artigo 23, colaborar com o Congresso na elaboração do projeto ora vetado. Seria esta a política a ser adotada, se o órgão orientador da administração de pessoal reunisse qualidades técnicas e procurasse resolver os problemas dentro do espírito dos postulados constitucionais.

O chamado "sistema de administração de pessoal" criado no Estado Novo carrega em si os males de sua origem, pela orientação maléfica daqueles que, influenciados pelo "poder administrativo" gerado na ditadura, continuam a resolver os problemas pelo subterfúgio, com invocação de postulados sérios como o "interesse nacional", que ilude aos menos avisados, mas não convence aos que entendem da técnica empregada na administração.

As razões do veto do sr. presidente da República deixam, claramente, que se percebam as suas origens, pela inconsistência, pela estreiteza de argumentos e pela má fé com que, ao vetar determinados artigos, não alargasse o veto aos consequentes. É assim que se desmorona uma entidade tão útil.

NOTÍCIAS

TRANSFERÊNCIA DE FUNÇÕES — O presidente da República assinou o seguinte decreto: Na pasta da FAZENDA — Designação do oficial administrativo, classe H, Lucio da Costa Lima, para exercer a função de administrador da Mesa de Rendimentos, R. G. do Sul.

PAGAMENTO DE SERV. — O presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de anteprojeto de lei, que autoriza a aplicação de créditos especiais, para pagamento de proventos a funcionários em disponibilidade.

Decretos

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Na pasta da FAZENDA — Designação do oficial administrativo, classe H, Lucio da Costa Lima, para exercer a função de administrador da Mesa de Rendimentos, R. G. do Sul.

Nomeando, interinamente, como substituto, procurador da Fazenda Federal, de acordo com o decreto-lei 6.713, de 28-10-1939, e considerando-o em disponibilidade, de acordo com a lei n. 171.

Tornando sem efeito o decreto de 18-11-48 que designou administrador da Mesa de Rendimentos, R. G. do Sul, o oficial administrativo, classe H, Zuri Segui da Cunha.

Concedendo aposentadoria a João Gualberto de Oliveira, oficial administrativo, classe L.

Na pasta da EDUCAÇÃO — Promovendo Maria do Carmo Sampaio Pugliesi, ocupa a função de professora do Ensino Industrial, referência 24, da T. S. da Escola Industrial de Maciel, amparada pelo art. 23 do art. das Disposições Constitucionais Transitórias, para exercer o cargo de professor, padrão J da referida Escola.

Na pasta da VIACÃO — Nomeando, engenheiro, classe K do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, Zair Dantas Moreira.

Promovendo, por merecimento, da classe E à classe F, o dactilógrafo Maria Salete Arouca Duarte.

Na pasta da AGRICULTURA

ENSINO

(Conclusão da 5.ª pag.)

to, a Comissão, presidida pelo prof. Maurício Medeiros, realizou a sua primeira reunião, estabelecendo-se as normas gerais para os referidos estatutos FORMATURAS

FACULDADE DE FILOSOFIA DO INSTITUTO LAFAYETTE — Os bachareis e licenciados de 1948 pela Faculdade de Filosofia do Instituto Lafayette organizaram o seguinte programa de festejos comemorativos de sua formatura: dia 17, às 11 horas na Igreja São Sebastião, missa em ação de graças; dia 18, às 20 horas, no auditório da Faculdade, cerimônia de colação de grau. Serão paraninfos: dos bachareis, o prof. Felipe dos Santos Reis; dos licenciados, prof. Imildeo Nériel. Será prestada homenagem especial ao diretor da Faculdade, prof. José de Faria Góis Sobrinho.

ESCOLA TÉCNICA NACIONAL — A Escola Técnica Nacional abrirá no próximo dia 17, às 15 horas, a sua III Exposição de Trabalhos Escolares.

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO E ORGANIZAÇÃO HOSPITALARES — Os médicos que terminaram o Curso de Organização e Administração Hospitalares de 1948, receberam seus certificados de conclusão de curso em sessão solene que terá lugar no auditório do Ministério, dia 13 do corrente.

ESCOLA TÉCNICA VISCONDE CAIRU — Comemorará a Escola Técnica Visconde Cairu o encerramento do ano letivo de 1948, fazendo cumprir o seguinte programa: dia 18, às 13 horas, a moço intimo ao diretor do DET; 14.30 horas, abertura da Exposição de Trabalhos, inauguração do quadro de formatura dos alunos que concluíram o curso, entrega de diplomas e entrega do "Malho" símbolo da Escola ao aluno que mais se destacou na 4.ª série de 1948.

Tornando sem efeito o decreto de 19-5-48, que nomeou, interinamente, agrônomo, classe J, Antonio Lopes Cristino.

Considerando promovido, a partir de 22 de abril de 1948, da classe M à classe I, o oficial administrativo Dione Gomes dos Santos.

Nomeando, Deslauri Macho de Almeida professor catedrático, padrão O, da cadeira de matemática, geometria analítica e cálculo, da Escola Nacional de Agronomia, o zoetecnista, classe L, os agrônomos classe K, Jorge Crouzeilles de Abreu e Candido José Godoi Bezerra e, interinamente, agrônomo, classe J, José Carvalho da Fonseca.

Aposentando — Amélia Dutra de Menezes, auxiliar de escritório, referência 20, Francisca Valério Goulart, meteorologista, classe L e Manuel Rodrigues Fernandes Filho, auxiliar de curso, referência 20.

MONUMENTO À SEGURANÇA

Pe'as estradas de rodagem trafegam diariamente milhares de carros de todos os tipos: desde o elegante automóvel para famílias até os pesados caminhões de carga. Essas modernas vias de comunicação representam hoje o escaudouro natural de grande parte dos produtos que abastecem os mercados. Em meio a essas extensas redes rodoviárias, o emblema SHELL avulta como um símbolo familiar a todos os automobilistas. Desde o asfalto que pavimenta estradas, à gasolina, óleo Diesel e lubrificantes distribuídos nos seus postos de serviço, há sempre uma enorme linha de produtos SHELL contribuindo para a conservação dos veículos e maior segurança do tráfego. É que, por trás do emblema SHELL funcionam as intrincadas engrenagens de uma organização que fez da pesquisa científica a base de todo o seu desenvolvimento. Perfurando poços petrolíferos, preparando gasolinas especiais para os motores de hoje e amanhã; criando novos tipos de combustíveis, lubrificantes e materiais plásticos para a indústria; estudando fertilizantes e inseticidas para a agricultura e extraindo do petróleo uma infinidade de produtos para uso doméstico, SHELL e tá sempre presente onde o progresso exige o auxílio da ciência em benefício de todos!



SHELL-MEX BRAZIL LIMITED

UMA TRADIÇÃO CIENTÍFICA EM PRODUTOS DE PETRÓLEO

JOIAS E RELOGIOS

Fabricação Propria

Relógios de senhora com pulseira de ouro suíço 15 rubis Cr\$ 1.400,00
Relógios de senhora com pulseira de ouro com brilhantes e rubis Cr\$ 1.750,00
Pulseiras para homem de ouro 18 K Cr\$ 1.250,00

RUA DO ROSÁRIO, 158 - 4º — SALA 302

Romance Folhetim de

Clara Lúcia

Para Sempre Amada

Exclusividade em todo país

DIÁRIO CARIOCA

CAPÍTULO 68.º

Parecia liquidada a situação. De um lado, Celso, sem saber que a mulher misturara um veneno poderosíssimo ao licor. De outro lado, Lidia, consciente do próprio ato, mas definitivamente resolvida a praticá-lo. Mais um segundo ou uma fração de segundo, e nada poderia salvar os dois.

Foi, então, que novamente o destino, a fatalidade ou que seja, interveio naquelas duas vidas. Quando Lidia e Celso ia levar os calices aos lábios, ouviu-se aquela voz:

— Com licença.

Houve um sobresalto natural. O recém-chegado aparecera sem que ninguém percebesse a sua aproximação. E outra pergunta, que ocorreu a Lidia: entrara como? Ela não pôde imaginar, de momento, que, premeditadamente como andava, tivesse deixado a porta aberta ou entreaberta. De forma, que o fato não deixava de apresentar qualquer coisa de mágico, o bastante para perturbar, tanto Celso, como Lidia. A primeira consequência foi esta: nem um, nem outro completaram o gesto. Celso não poderia desconfiar que, com isso estava protelando a própria morte; e Lidia, que se achava numa tensão de todos os nervos, pôs, maquinalmente, o calice em cima da mesa. Fez também uma coisa, que ela própria não explicaria: tomou o calice da mão do marido. Este, ainda que surpreso, deixou-a fazer.

Lidia murmurou, sem deslutar o recém-chegado:

— Visita, Celso.

E o marido:

— Quem?

— Rafael.

Pois era, efetivamente, Rafael. Ia bater na porta, quando notou que ela não lhe fechava. Recorreu, mas

acabou entrando e veio, procurando não fazer barulho, como um gato. "E' bom surpreendê-lo", foi o que pensou. Veio rente à parede. Já no corredor ouviu vozes e não lhe foi difícil identificá-las. "Marido e mulher", deduziu. Chegou na porta do quarto, viu o brinde que se preparava. Podia ter esperado que completassem o ato. Novamente, porém, o destino fez sua intervenção. Falou antes que Celso e Lidia bebessem o licor, sem saber que, naquele momento, servia de instrumento da fatalidade.

E perguntava, não sem uma certa ironia:

— Posso entrar?

Embora não houvesse nenhum motivo definido contra aquela visita, o certo é que Lidia não gostou. Pareceu-lhe meio suspeita a presença de Rafael. Já com Celso foi diferente. Experimentou uma espécie de satisfação, de amarga alegria. Rafael trazia em si mesmo algo do mundo de Bruma, pertencia às suas relações, fora seu noivo.

De maneira que Celso se transfigurou um pouco:

— Rafael?

E o outro:

— Lembra-se de mim?

— Claro! O amigo de Bruma?

Retificação laconica do outro:

— Noivo.

Celso balbuciou:

— Noivo, sim?

E repetiu:

— Noivo.

Lidia, de lado, continuava de olhos fitos em Rafael. E uma coisa a atribulava: "Que veio ele fazer aqui?" Não sabia com as razões que tivessem levado Rafael a visitá-lo.

Fez um convite seco:

— Não quer sentar-se?

— Estou bem assim.

Ficou de pé. E só alguns minutos depois é que, por conta própria, se sentou. Agora explicava para Celso:

— Eu era noivo de Bruma.

Celso não pôde dissimular sua alegria:

— E não é mais?

Ele pareceu não ouvir a pergunta. Continuou:

— Fiquei noivo naquele dia, lembra-se?

— Lembra-me.

— Você estava lá.

Confirmou:

— Estava.

Rafael puxara um cigarro e o acendia:

— O interessante — começou, riscando o fósforo — o interessante é que foi Bruma, a própria Bruma, quem teve a iniciativa de anunciar o nosso noivado.

— Por que interessante? quis saber Celso.

— Porque também ela, em seguida, ou horas depois, teve a iniciativa de romper o mesmo noivado.

Celso fez um comentário que ele próprio achou quase idiota:

— Sinto.

Foi, então, que Celso sentou-se, por conta própria.

Tinha um riso mas ao perguntar:

— Sente mesmo?

— Por que não? admirou-se Celso.

Nem ele, nem Lidia adivinhavam os objetivos do outro, nem a que rumos conduziria aquela conversa.

Celso prosseguia:

— Por que não? Por um motivo muito simples: foi você o causador de tudo.

Celso estremeceu:

— Eu?

— Você, sim.

— Quem lhe disse?

— Néga?

Celso hesitou, antes de responder:

— Não estou bem certo.

— Está, sim. No fundo, tem a certeza, sabe que é de si que ele gosta.

Foi aí que Lidia interveio, e já com uma certa hesitação:

— O senhor veio aqui para dizer isso?

O outro sorriu:

— Para dizer isso e fazer outras coisas.

— O que, por exemplo?

Rafael virava-se para Celso:

— Não adivinha?

— Não.

— Faça uma idéia.

E Celso, saturado de uma palestra que parecia não ter nenhum resultado útil:

— Nenhuma idéia. Nem me interessa.

— Interessaria, se você soubesse.

— Diga, então.

Houve um silêncio. Finalmente, Rafael disse, lento, sem tirar os olhos do cégo:

— Vim matá-lo.

— O que?

A primeira providência de Lidia foi correr e se colocar entre Celso e Rafael, de maneira a cobrir o corpo do marido. Exclamou:

— Está louco?

— Quem sabe?

Rafael levantara-se. Lidia viu, assombrada, o revolver na sua mão. Quase grita, mas foi como se invíveis mãos a estrangulassem. Nenhum som saiu de sua boca.

Celso é que não entendia. Por um momento, pensou numa brincadeira sinistra. Ao mesmo tempo, sentia em Rafael uma determinação homicida.

Ergueu-se. No seu espanto, balbuciava:

— Matar a mim?

— A você.

Lidia pôde, afinal, dizer:

— Ele está armado, Celso.

O cégo continuava a não descobrir na situação a mínima lógica. A não ser que fosse um puro e simples caso de loucura. Perguntou:

— Que foi que eu lhe fiz?

— Tudo.

— Eu?

— Você.

— Não lhe fiz nada.

— Roubou a mulher que eu amava. Ela se casaria comigo; era minha noiva; seríamos felizes, eu tenho certeza de que seríamos felizes.

— E eu impedi?

— Num cégo não se atira! — gritou Lidia.

Ela própria, naquele momento, sentiu o absurdo da situação: há poucos minutos, preparara veneno para si mesma e para o esposo. E agora se enchia de terror porque o ameaçavam.

E temava, no seu desespero:

— Não se mata um cégo!

— Mata-se, quando esse cégo destruiu a uma felicidade. Saia da frente!

— Não! reagiu Lidia.

Celso gritou:

— Saia Lidia!

E ela, atirada no marido e falando para Rafael:

— Se tem coragem de atirar no cégo, tem também de atirar numa mulher!

O outro, mortalmente pálido, disse apenas:

— Você não fez nada. Quem precisa morrer é ele.

Lidia perdeu a cabeça:

— Eu é que devo morrer, e não ele!

Rafael, então, quis eliminar aquele obstáculo. Lidia não pôde prever o gesto do outro. Antes que pudesse cobrir-se com as mãos ou fugir com o corpo, Rafael descarregou-lhe, com toda a força, uma coronhada na cabeça. Ela caiu sem um gemido. "Fraturou o crânio", calculou Rafael. Mas esta conjectura não lhe deu a menor pena.

— Descansou — foi seu comentário.

— Lidia! Lidia! gritava Celso.

Celso, de joelhos, ao lado da mulher. Sua mão tateou o rosto de Lidia e sentiu sangue nos cabelos. Um furor de loucura o possuía. Levantou-se e com os braços estendidos, começou a procurar o inimigo:

— Seu misarável! seu bandido!

Foi fácil para Rafael evitá-lo. Estava com o dedo no gatilho. E seu rosto tinha uma expressão hedionda de crueldade. Dizia apenas:

— Você vai morrer! Prepare-se para morrer!

FIM DO 68.º CAPÍTULO

(Continua)

A Equitativa dos Estados Un.
os do Brasil opera em todas
as modalidades de seguros de
vida há cinquenta anos.

Diario Carioca

Equitativa é a única que pro-
porciona sorteios trimestrais em
dinheiro aos seus assegurados

ANO XXI

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 15 DE DEZEMBRO DE 1948

N.º 6.280

HOJE A CONCLUSÃO DA LEITURA DO PARECER SOBRE O PREÇO DO CAFÉ

AMANHÃ A DECISÃO FINAL DA C. C. P.

Conferências do Vice-Presidente Com Torrefadores, Moageiros, Atacadistas e Varejistas — Nova Tentativa de Mistura Para Fábrica de Pão

A Comissão Especial designada pelo vice-presidente da CCP para examinar o tabelamento do café, concluiu hoje o seu trabalho, encaminhando ao plenário o seu parecer sobre o caso, estudado em seu triplice aspecto: preço do café em grão, moído e servido em chicaras.

AMANHÃ A SOLUÇÃO

Na sessão plenária de amanhã o assunto deverá ser resolvido em definitivo.

VARIAS CONFERÊNCIAS

Completando esclarecimentos, o vice-presidente da CCP tem reunido conferências com vários interessados.

Ontem foi a vez dos varejistas, cujos representantes foram recebidos pelo sr. Luiz Dias Rollemberg. Anteriormente haviam sido consultados os representantes do comércio atacadista, e dos torrefadores e moageiros.

LEITURA DO PARECER

O relator da Comissão Especial, sr. Lieurgo Portocarrero, iniciou ontem a leitura do seu parecer, mas, diante de novas informações trazidas pelo sr. Luiz Rollemberg, a conclusão da leitura ficou adiada para hoje.

PAO COM MISTURA DE MANDIOCA

Representantes dos moageiros desta Capital e dos mandioqueiros paulistas estiveram ontem reunidos na CCP, sob a presidência do sr. Luiz Dias Rollemberg, discutindo o problema da mistura de farinha de rapa de mandioca à farinha de trigo, para o fabrico de pão.

Depois de longo debate, não tendo sido possível encontrar uma fórmula que harmonizasse os interesses em causa, o vice-presidente da CCP encerrou a reunião, deixando para ulterior oportunidade novos estudos.

O ÔNIBUS DERRAPOU E ABALROOU O CAMINHÃO FAZENDO-O CAPOTAR MAIS DE UMA DEZENA DE PESSOAS RECEBERAM FERIMENTOS — EVADIU-SE O MOTORISTA DO ONIBUS

Na av. Brasil, próximo ao ponto de Amorim, o onibus chapado 8-15-39, da Viação Estrela do Norte que tinha como motorista Agnaldo José da Costa, morador, à rua Piratuna, 214, derrapou e fez abalroar o caminhão licença, 6.96-15, dirigido por Manoel Valente Pires, domiciliado à rua Silema, 32. Esse último veículo, com o choque capotou. Resultou do desastre um grande número de feridos cuja relação de nomes camos abaixo.

SOCORRIDOS NO PRONTO SOCORRO

Em consequência do desastre foram socorridos no P. C. de Assistência, com contusões e escoriações, os seguintes passageiros do caminhão: Alzira Soares de Carvalho e Nicolau Bruno, residentes à rua Augusta Rosa, 219; Otacilio Mota de Curt, morador à rua Capilino, 284; José Antero de Campos, domiciliado à rua João Rego, 335.

José Felix da Silva morador à rua Maria Angélica, 151; Claudionor de Matos, domiciliado à rua Maria Rodrigues, 208; Manuel Correa, residente à rua Firmino Gamelcira, 242 e Joaquim Pereira de Jesus, domiciliado à rua Piratuna, 318.

NO HOSPITAL GETULIO VARGAS

Nesse Hospital foram socorridos, com contusões e escoriações, os seguintes passageiros do caminhão: Alexandre Pinheiro, residente à rua Maria Rodrigues, 175; João Pinto de Almeida, morador à rua Moacir Nunes, 553; Antonio Dias dos Santos, domiciliado à rua André Azevedo, 33; Alberto Pereira de Carvalho, residente à rua João Rego, 335.

Tabelamento de Brinquedos Para o Natal

S. PAULO, 14 — (do correspondente) — O Sindicato do Comércio Varejista de Brinquedos, em nome de seus sindicalizados, pretende impetrar mandado de segurança contra a medida de tabelamento dos brinquedos para o Natal, caso a Comissão Estadual de Preços emita o referido comunicado.

O presidente daquele Sindicato na conferência que manteve com o vice-presidente da CCP, procurou mostrar a inexistência de tabelamento. Ficou deliberado que nada ainda se fizesse antes da realização de novos estudos.

liado à rua Magalhães Rego 154; Ramon Cardoso, residente à rua Magalhães 130; Gilberto Moraes da Hora, morador à rua Maria Rodrigues, 162; Jorge Antonio Fernandes, domiciliado à rua Jerônimo Galeno, 158; Alfredo Dias, residente à rua Maria Rodrigues, 194; Tereza Alves, moradora à praça Progresso, 158; Luiz Gomes, domiciliado à praça Progresso, 18; Moacir Adolpho, residente à Travença Maravilhosa, 15; Benedito Rodrigues, morador à rua André Azevedo, 117; Neemia Lopes de Souza, domiciliado à praça Progresso, 18; Jorge Pereira dos Reis, residente à rua João Pirajá, 409; Osmar Ivani Pascoal, morador à rua Magalhães Rego, 154; João Muler, domiciliado à rua Tanjara, 18; Newton Sofia de Souza, residente à rua Maria Rodrigues, 178.

FUGIU

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 19.º distrito policial que solicitou a presença dos peritos do gabinete de Exames Periciais. O motorista do onibus, evadiu-se.

Foi instaurado inquerito.

Natal Dos Filhos Dos Servidores do MES

Domingos, às 14.30 horas, no Teatro Ginástico, terá lugar uma festiva reunião comemorativa do Natal dos Filhos dos Servidores do Ministério da Educação e Saúde, constando de uma representação artística, sorteio de prêmios e distribuição de balas às crianças.

Reivindicam os Comerciantes um Mês de Abono

A Reunião de Ontem na Confederação Nacional Dos Trabalhadores no Comercio

Em reunião ordinária realizada ontem, a Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comercio, debateu a questão do pagamento de uma bonificação no mês de dezembro aos comerciantes, tendo sido decidido se dirigir uma representação à Confederação Nacional do Comercio encarecendo a justiça nessa pretensão.

Solicitou que o sr. João Daniel de Oliveira, interceda junto às entidades representativas do comercio, no sentido que a referida classe venha a pagar a todos os empregados no comercio, um mês de abono.

Foi decidido, ainda enviar igual representação ao ministro Honorário Monteiro, titular da pasta do Trabalho, a fim de que o mesmo apoie esta justa pretensão.

A Federação Nacional do Empregados no Comercio Hotelero do Rio de Janeiro, sugeriu que esse benefício fosse também estendido aos empregados da sua categoria.

Utilidades de Natal Aos Filhos Dos Associados do Sindicato dos Enfermeiros

O presidente do Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde do Rio de Janeiro, solicita, por meio de intermédio aos associados que tiverem filhos de 1 a 14 anos, para se inscreverem no Sindicato, a fim de serem contemplados com uma carteira de Caixa Econômica (depósito inicial de Cr\$ 20.00) e destinados aos menores de 10 anos, brinquedos e utilidades de metal.

Liberação Total de Preços de Tratores, Instrumentos e Maquinas Agricolas Importadas

O Serviço de Licenciamento de Despachos de Produtos Importados vem de liberar definitivamente os preços de tratores, instrumentos e maquinas agrícolas importadas, de acordo com as portarias números 23.422, da Coordenação de Mobilização Econômica, mantidas em vigor pelo decreto-lei número 3.570, de 13 de dezembro de 1945.

O CRIME LICENÇA ABSURDA TIMBAUBA

As cenas de que foram palco, domingo ultimo, pela manhã, as ruas que ligam a zona sul ao centro da cidade revelam a completa falta de atenção de certas autoridades policiais, que, ao tomarem qualquer deliberação, por mais importante que seja, não refletem sobre as consequências que dela possam advir, muitas vezes com prejuízos para o publico e até mesmo para a instituição a que pertencem.

Muito embora o art. 11 do Código Nacional de Trânsito estabeleça que "as provas desportivas, inclusive ensaios, poderão realizar-se em vias publicas, afastadas dos centros populosos, mediante licença das autoridades a que estiver afeto o respectivo policiamento", domingo ultimo, com espanto geral, foi permitida a realização de uma corrida automobilística na Praça Paris.

Por ser um lugar de grande movimento, todo o trânsito de automóveis que, vindo da zona sul, demandava a parte central da cidade foi desviado para a rua do Catete, o que determinou um intenso congestionamento das ruas circunvizinhas à sede do governo, prejudicando intensamente todos aqueles que daquela hora desejavam alcançar o largo da Lapa e daí seguir em direção à zona norte. A realização, à mesma hora, no mesmo lugar, de uma corrida rústica ainda mais agravou a situação.

O proprio chefe de Estado foi forçado a passar vexames por causa daquela corrida espantosa, em local impróprio. Vindo da cidade, em um carro particular, o presidente da Republica foi forçado a ficar retido, por longo espaço de tempo, à espera de que o descongestionamento permitisse ao seu automóvel locomover-se em direção à residência oficial.

A coisa chegou a um tal ponto que o chefe de Polícia, cliente da irregularidade, determinou ao delegado de dia imediatas providencias no sentido de ser a corrida suspensa, o que foi feito, muito embora os protestos ensaiados pelos interessados na competição desportiva.

Passado o espanto que aquela corrida suscitara; retirados da praça os veículos que iam tomar parte na competição; restabelecido o trafego em todos os sentidos; normalizada, portanto, a situação, uma pergunta era feita por todos os que presenciaram as cenas referidas: Quem autorizou a corrida em um lugar tão impróprio? Quem permitira aquelas provas desportivas em um ponto situado em centro populoso? O chefe de Polícia não fôra. Quem fôra, então? A resposta não tardou.

Quem concedeu a licença pedida pelos interessados fôra, nem mais nem menos, que a Delegacia de Jogos e Diversões. Era, assim, o sr. Dulcilio Gonçalves o unico responsável por um desrespeito a determinações do Código de Trânsito; era o unico culpado pelo vexame por que passou o presidente da Republica; era o unico que devia responder pelos atropelos, pela anarquia, pela barafunda que se refletiu naquela manhã de domingo nas ruas que ligam a zona sul ao centro da cidade.

O mais grave, em tudo isto, é que o Serviço de Trânsito, unico a quem cabe, regularmente, intervir nos assuntos atinentes ao trafego de veículos, não foi previamente ouvido a propósito pelo dono da "serela", o que constitui um desrespeito ao disposto no § 3.º do art. 11 do Código Nacional de Trânsito, que condiciona a aprovação das autoridades do transitio "as instruções para provas desportivas, de qualquer natureza, na via publica".

Há muito que o atual dirigente da maviosa e encantadora "serela" não se manifestava. Estava caladinho. Estava quieto e mudo. A ameaça de um rodizio o atormentava. Mas não pôde continuar por mais tempo nesta situação. Estava a perder o cartaz.

E agiu de tal forma que nem o chefe do Estado pôde escapar. O cartaz aumentou.

malhada, portanto, a situação, uma pergunta era feita por todos os que presenciaram as cenas referidas: Quem autorizou a corrida em um lugar tão impróprio? Quem permitira aquelas provas desportivas em um ponto situado em centro populoso? O chefe de Polícia não fôra. Quem fôra, então? A resposta não tardou.

Quem concedeu a licença pedida pelos interessados fôra, nem mais nem menos, que a Delegacia de Jogos e Diversões. Era, assim, o sr. Dulcilio Gonçalves o unico responsável por um desrespeito a determinações do Código de Trânsito; era o unico culpado pelo vexame por que passou o presidente da Republica; era o unico que devia responder pelos atropelos, pela anarquia, pela barafunda que se refletiu naquela manhã de domingo nas ruas que ligam a zona sul ao centro da cidade.

O mais grave, em tudo isto, é que o Serviço de Trânsito, unico a quem cabe, regularmente, intervir nos assuntos atinentes ao trafego de veículos, não foi previamente ouvido a propósito pelo dono da "serela", o que constitui um desrespeito ao disposto no § 3.º do art. 11 do Código Nacional de Trânsito, que condiciona a aprovação das autoridades do transitio "as instruções para provas desportivas, de qualquer natureza, na via publica".

Há muito que o atual dirigente da maviosa e encantadora "serela" não se manifestava. Estava caladinho. Estava quieto e mudo. A ameaça de um rodizio o atormentava. Mas não pôde continuar por mais tempo nesta situação. Estava a perder o cartaz.

E agiu de tal forma que nem o chefe do Estado pôde escapar. O cartaz aumentou.

Pagamento no Asilo de Invalidos da Pátria

O pagamento de vencimentos dos asilados e viúvas de invalidos da patria será efetuado a partir da proxima sexta-feira. Os retardatarios receberão em cheque a partir de 15 de janeiro de 1949.

Quem Não Anuncia Se Esconde

Vetada a Retirada do Nome do General Alcio Souto da Rua Fonte da Saudade

A Mensagem do Prefeito ao Senado Encaminhando o Veto

O prefeito Mendes de Moraes vetou o projeto da Câmara Municipal que mandava restabelecer o nome de rua Fonte da Saudade, que, por ato do Executivo Municipal passara a denominar-se rua General Alcio Souto. Justifica o prefeito seu veto, nas razões enviadas ao Senado, principalmente pela participação que teve o extinto Chefe da Casa Militar da Presidência da Republica no movimento de restauração democrática de 29 de outubro.

A MENSAGEM

É do seguinte teor a mensagem do prefeito ao Senado: "Senhor Presidente: Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, nos termos do § 3.º e para os fins do § 4.º do artigo 14 da Lei Orgânica, o autógrafo do projeto n.º 289, da Câmara dos Vereadores, que manda restabelecer o nome da rua Fonte da Saudade e ao qual neguei sanção.

Como justa homenagem ao General de Divisão Alcio Souto, recentemente falecido, no desempenho do elevado cargo de Chefe da Casa Militar do Presidente da Republica, posto que, na hierarquia administrativa do país, lhe assegurava as honras de ministro de Estado, resolveu este Governo dar o seu nome à rua onde residia e morreu aquele ilustre militar.

Quando outros titulos não apresentasse o nome desse saudoso brasileiro, bastaria, somente, para justificar a homenagem, ser sido ele, com a divisão militarizada, em companhia do atual Chefe da Nação.

Excelentíssimo Senhor General Eurico Gaspar Dutra, do General Golis Monteiro, do signatário e de outros generais de nossas forças militares, fator decisivo para que em 29 de outubro de 1945 se implantasse no Brasil o regime democrático e se desfrutasse, dentro de mais ampla liberdade, o ambiente de legalidade que temos o orgulho de ostentar.

A Câmara dos Vereadores, tão fértil quanto generosa em mudar a nomenclatura de nossos logradouros publicos, associando-se frequentemente a uma atribuição do poder executivo, dando às suas ruas e praças nomes de servidores municipais, ex-vereadores, cientistas, músicos, poetas, vigilantes e praças do Exército, houve por

bem, e talvez, pela primeira vez, de aprovar uma resolução legislativa, tornando insubstituível a denominação dada, àquela logradoureira, com a agravante de recusar emenda apresentada para que fosse dada a outra rua o nome daquele digno e ilustre general.

Nestas condições, por todos os motivos de ordem cívica, política e sentimental, e, mais ainda, por se tratar de matéria que constitui atribuição do Executivo, recusei sanção à referida lei, submetendo à apreciação do egrégio Senado Federal as razões deste meu veto.

Aproveito o ensejo para reiterar a Vossa Excelência as expressões do meu alto apreço. — (a.) — Angelo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal."

A Menina Fugiu de Casa

A menina Glória Machado, de 11 anos de idade, filha do senhor Francisco Machado e residente à rua Araújo Leitão n.º 849, casa 49, domingo ultimo desapareceu de casa. Glória arrumou todos os seus pertences e às 16 horas daquele dia executou a fuga. Qualquer informação sobre o paradeiro de Glória poderá ser feita pelo telefone 26-9454, para a senhora Diva Machado.

Fiscalização do Trabalho Nas Festas Natalinas

Aplicação Das Leis Trabalhistas — Não Poderão Ultrapassar os Limites Fixados

O Reajustamento Dos Salários Dos Marinheiros

Quinta-feira, proxima deverá ser solucionado o reajustamento de salários dos marinheiros, de vez que os estudos já estão concluídos, defendendo apenas da apreciação definitiva dos poderes publicos, o que possivelmente se dará naquele dia.

Defesa Contra as Inundações

Em portaria de ontem, o ministro da Viação aprovou o projeto e o orçamento na importância de Cr\$ 1.996.000.00, do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, e que se destina à defesa dos terrenos marginaes do rio Benvenente, entre as localidades de Jaquara e a foz do rio Salina no Espírito Santo.

Não Terão o Abono de Natal

Em face das dificuldades para retirar 45 milhões de cruzeiros do Banco do Brasil, por conta da segunda prestação das reparações de guerra, a direção do Lloyd Brasileiro não poderá conceder o abono prometido aos seus funcionários.

O pagamento do pessoal será efetuado antes do proximo dia 23 do corrente.

Dr. Newton Motta
MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTO
Cons. Av. Rio Branco, 128. Sala 515
TELEFONE: 42-6468
Consultas das 9h às 12h

Projeto de Construção de Sede Propria da Fundação Cardeal Leme

A Prefeitura Desapropriara o Terreno da Santa Casa — Apelo à Imprensa e ao Rádio

Com o aumento dos benefícios concedidos aos pobres pela Fundação Cardeal Leme, as atuais instalações da Matriz de Santa Teresinha não comportam todos os serviços mantidos pela Fundação. Desse modo, há muito existe um projeto de construção da sede propria. Seria um prédio de três andares, onde se instalariam creche, ambulatório, pequeno hospital e escolas profissionais.

Conforme foi noticiado, a Prefeitura desapropriará esse terreno da Santa Casa para criação de uma praça publica no local em frente ao túnel Coelho Cintra.

BENEFÍCIOS DA FUNDAÇÃO

A sra. Dianira de Aguiar Moreira, presidente da Fundação

APELO À IMPRENSA E AO RÁDIO

Também nos foi formulado um pedido à imprensa e rádio cariocas no sentido de que façam propaganda gratuita da "1.ª Exposição de Trabalhos" da Fundação "Cardeal Leme" sita à Avenida Nossa Senhora de Copacabana 1.032 a fim de que o publico dê sua preferência aos artigos de Natal existentes, contribuindo assim para fortalecer esse movimento de beneficência.

CR\$ 1.500.000.00

ATÉ QUE ENFIM!

HOJE
LOTERIA FEDERAL